Administração e Oficinas: Edifício da Imprensa Oficial
Rua Duque de Caxias
João Pessôa — :— Paraíba

A União
ÓRGÃO OFICIAL DO ESTADO

DIRETOR ORRIS BARBOSA
GERENTE INTERINO MARDOQUEU NACRE

ANO XLVII | JOÃO PESSÔA — Domingo, 11 de junho de 1939 | NUMERO 129

AS COMEMORAÇÕES DE HOJE, DA BATALHA DO RIACHUELO, NESTA CAPITAL

Será cumprido brilhante programa cívico-esportivo organizado pelo 22.° B. C. — Acompanhado do comandante da Guarnição Federal, tenente-coronel Magalhães Barata, o interventor Argemiro de Figueirêdo passará em revista as tropas, na Avenida Getúlio Vargas — O solene compromisso dos recrutas do 22.° B. C. e da Bateria de Dôrso — As festas no quartel de Cruz das Armas

A DATA de hoje relembra mais um aniversário da grande batalha naval de Riachuelo, travada entre fôrças da Armada Brasileira e tropas de terra e mar do ditador paraguaio Francisco Solano Lopez.

Constitúi êsse episódio de nossa História, um dos maiores feitos dos marújos nacionais, comandados pelo bravo almirante Barroso.

Riachuelo é uma página de admiravel valor, cujos méritos fôram apreciados, elogiosamente, pelos círculos militares das grandes potências, vindo confirmar o arrôjo, a perícia e a tática da Marinha de Guerra do Brasil, simbolizados não sómente no seu glorioso chefe, Barroso, como nos seus suboficiais, em Greenalgh e na figura dos seus mais simples marinheiros, como Marcilio Dias.

E', assim, uma página de sangue, mas de êxito incomparavel para a vitória final das nossas armas nos duros embates que tivemos de travar contra os aguerridos soldados paraguaios.

AS SOLENIDADES NESTA CAPITAL

De conformidade com a recomendação transmitida pelo comando da 7.ª Região Militar, deverá ser cumprido, nesta capital, pela respectiva Guarnição Federal, brilhante programa, que se iniciará com o

COMPROMISSO DOS RECRUTAS DO 22.° B. C. E DA BATERIA DE DÔRSO

Essa cerimônia terá lugar ás 8 horas, na avenida Getúlio Vargas, em frente ao Instituto de Educação, onde formará um destacamento, constituido por fôrças do 22.° Batalhão de Caçadores, Bateria Independente de Dôrso e uma Cia. de Fuzileiros da Policia Militar do Estado, sob o comando geral do major Cesar Gonçalves, sub-comandante do 22.° B. C.

O SR. INTERVENTOR FEDERAL, ACOMPANHADO DO COMANDANTE DA GUARNIÇÃO FEDERAL, PASSARA' EM REVISTA A TROPA

A fim de passar em revista o destacamento formado, o interventor Argemiro de Figueirêdo, acompanhado do tenente-coronel Magalhães Barata, comandante da Guarnição Federal, nêste Estado, comparecerá ao local, assistindo, em seguida, da sacada do Instituto de Educação, ao desfile que terá lugar logo após.

SALVA DO ESTILO EM HONRA AO SR. INTERVENTOR FEDERAL

No momento da chegada do Chefe do Govêrno á Avenida Getúlio Vargas, a Bateria de Dôrso dará as salvas regulamentares.

NO QUARTEL DO 22.° B. C.

Também no quartel dessa unidade do Exército Nacional deverão ser realizadas; ainda, várias solenidades comemorativas da data, estando organizado o seguinte programa:

CONFERÊNCIA PELO CAPITÃO OSCAR JANSEN BARROSO

A's 10 horas terá lugar, na sala de instruções do 22.° B. C., uma sessão solêne devendo pronunciar uma conferência nêsse momento, o capitão Oscar Jansen Barroso, que evocará o glorioso feito do almirante Barroso e Marcilio Dias.

PROVAS ESPORTIVAS

A's 13 horas, terão início diversas

(Conclúe na 5.ª pag.)

OS LIMITES DA PARAÍBA COM O RIO GRANDE DO NORTE

POR ATO DE ONTEM FICOU CONSTITUIDA A COMISSÃO DEMARCADORA

DE LONGA data, ocorrem dúvidas quanto aos limites do nosso Estado com o do Rio Grande do Norte. O alvará de 18 de março de 1818 e o decreto de 25 de outubro de 1831, desmembraram uma grande parte do território paraibano para o vizinho Estado do Norte. Mesmo depois dêsses atos, por circunstancias especiais, algumas das quais decorrentes do fato da linha divisória cortar, perpendicularmente, vários vales e rios de uma região com caracteristicas identicas, teem determinado dúvidas que precisam de uma vez ser dirimidas.

O Govêrno Solon de Lucena, por lei n.° 518, de 8 de novembro de 1920, aprovou os acôrdos celebrados nas sessões do 6.° Congresso Brasileiro de Geografia e na Conferência de Limites Interestaduais, reunidos no Rio de Janeiro, para fixação das fronteiras dêste Estado.

Igual providência foi tomada pelo Govêrno potiguar.

O decreto-lei n.° 1.164, de 15 de novembro de 1938, que instituiu o novo quadro territorial, descreve a linha de limites do nosso Estado, conforme os citados acôrdos, perfeitamente em vigôr, enquanto o vizinho Estado do Norte, pela sua sistematização constante do decreto 457, de 29 de março de 1938, em alguns trechos da região lindeira descreve linhas que discordam da nossa. Dêsse fato têm surgido reclamações dos habitantes da fronteira quer de um, quer de outro Estado, contra incursões em seus territórios.

O sr. Interventor, que antes já enviára ao Govêrno do Rio Grande do Norte um memorial do Conselho Regional de Geografia, sôbre o assunto em fóco, reconhecendo a necessidade de se pôr têrmo, uma vez por todas, a essas dúvidas, no intuito de garantir a cordialidade que sempre existiu entre os brasileiros dos dois Estados, e ainda mais para assegurar o mais perfeito contrôle administrativo da região, constituiu uma comissão que foi a Natal para um entendimento com o Chefe do Govêrno daquêle Estado, e com os membros do Conselho Regional de Geografia.

Dêsse entendimento, realizado ante-ontem, naquela capital, num ambiente de ampla cordialidade, fôram assentadas as bases para uma fixação definitiva dos limites, ora em estudo, para serem definitivamente identificados e demarcados. Estiveram presentes nessa reunião, pelo Rio Grande do Norte, as figuras de maior relêvo no seu meio cultural. A Paraíba esteve representada pelo desembargador Mauricio Furtado, presidente do Instituto Histórico e Geográfico Paraibano;

(Conclúe na 5.ª pag.)

CONGRESSO EUCARISTICO DE CAJAZEIRAS

Parte, hoje, de Souza a grande procissão eucaristica, com destino a Cajazeiras, iniciando o importante certame católico — As solenidades de hoje e amanhã

REALIZAR-SE-Á hoje, em Cajazeiras, a abertura solene do 1.° Congresso Eucarístico Diocesano, que se prolongará até o dia 15 do corrente, com as mais festivas demonstrações de catolicidade da população sertaneja.

O importante certame, patrocinado pelo bispo dom João da Mata, conta com a solidariedade franca de todas as classes sociais daquêle município, o que concorrerá para lhe emprestar um aspecto de indiscutivel realce.

Indo ao encontro dos sentimentos religiosos do povo paraibano, o interventor Argemiro de Figueirêdo deu o seu integral apoio ao movimento que logo se formou em nosso Estado visando o maior êxito do grande conclave de fé.

Assim, graças aos esforços dos organizadores do Congresso, tendo á frente o bispo dom João da Mata, e á solidariedade do Govêrno estadual, aquêle certame se destina a ser uma apoteótica demonstração de homenagem a N. Senhor Sacramentado.

A PROCISSÃO EUCARISTICA

Do Santuário do Bom Jesus Aparecido, em Souza, partirá, hoje, ás 15 horas, a imponente procissão eucaristica, que está sendo aguardada em Cajazeiras, ás 17 horas, depois de vencer um percurso de dez leguas, marcando assim o início do Congresso.

O prestito será acompanhado por numerosos automoveis de todos os pontos do Estado, conduzindo autoridades eclesiasticas e pessôas de representação social.

A CHEGADA EM CAJAZEIRAS

Ao chegar á séde episcopal, o cortêjo percorrerá as suas principais ruas, encerrando-se na praça 1 de Outubro, onde será

(Conclúe na 5.ª pag.)

ANIVERSARIA HOJE O DR. ANTONIO GUEDES

REGISTA-SE hoje o aniversário do ilustre dr. Antonio Galdino Guedes, secretário da Fazenda e elemento dos mais destacados em nossos círculos administrativos e sociais.

Juiz federal na secção dêste Estado, em disponibilidade, a sua atuação nessa alta magistratura caracterizou-se pela circunspecção e completo senso de justiça.

Faz poucos mêses que s. s. esteve á frente do Departamento de Educação, em cujo pôsto teve brilhante desempenho.

Nomeado recentemente secretário da Fazenda, vem o dr. Antonio Guedes prestando a sua decidida colaboração ao govêrno do interventor Argemiro de Figueirêdo.

ANIVERSARIOU ONTEM, O MINISTRO FERNANDO COSTA

RIO, 10 (A. N.) — A data de hoje assinala o natalicio do ministro Fernando Costa, titular da pasta da Agricultura, em cuja gestão tanto se tem destacado.

Por êsse motivo, s. excia. foi alvo de significativas provas de simpatia e admiração.

SECRETARIA DA FAZENDA

Em circular dirigida a esta fôlha, comunicou-nos o dr. Antonio Galdino Guedes haver assumido, em data de ante-ontem, as funções de secretário da Fazenda, para cujo cargo vem de ser nomeado por áto do sr. Interventor Federal no Estado.

OS SERVIÇOS

de emergência no interior

A PROPÓSITO dos serviços de emergência que o Govêrno do Estado continúa mantendo em várias zonas do interior, em consequência dos efeitos da estiagem, o interventor Argemiro de Figueirêdo recebeu o seguinte telegrama do prefeito Antonio Santiago, de Itabaiana, no qual aquêle edil comunica que a par dos serviços gerais, está sendo construido um aviário na séde do município:

"ITABAIANA, 9 — Comunico a v. excia. que continuam regularmente os serviços de emergência por conta do auxilio recebido por esta Prefeitura, para amparo aos flagelados. Estão sendo reparados alguns trêchos das estradas e realizados outros serviços na séde do município, inclusive a construção do aviário. Saudações. — Antonio Santiago, prefeito."

BANDEIRA VETERINÁRIA

A marcha da caravana de veterinários e práticos rurais do Ministério da Agricultura pelo interior do Estado — Um telegrama do dr. Humberto Wernet ao interventor Argemiro de Figueirêdo

PENETRANDO nêste Estado, na excursão que empreende pelo Norte do País, a Bandeira Veterinária chefiada pelo dr. Humberto Wernet, inspetor-chefe de Defêsa Sanitária Animal, do Ministério da Agricultura, já percorreu os municípios de Espirito Santo, Sapé, Mamanguape, Guarabira e Alagôa Grande, encontrando-se presentemente em Campina Grande.

A propósito da marcha da Bandeira, que tem por fim organizar o Serviço de Policia Sanitária Animal, distribuindo produtos biológicos e orientando os criadores nos métodos profiláticos, o interventor Argemiro de Figueirêdo recebeu do dr. Humberto Wernet o seguinte telegrama:

"ALAGÔA GRANDE, 9 — Comunico a v. excia. que a Bandeira Veterinária já percorreu os seguintes municípios: Espirito Santo, Sapé, Mamanguape, Guarabira e Alagôa Grande. Quanto ao estado sanitário dos rebanhos, ótimo. Distribuimos aos srs. prefeitos para fornecerem aos criadores, vacinas gratuitas do Ministério da Agricultura. Amanhã seguiremos a Campina Grande, aonde permaneceremos dois dias verificando as necessidades e estudando os Zoonoses existente. Temos recebido todo apoio das autoridades municipais do vosso patriótico govêrno. Saudações. — Humberto Wernet, inspetor-chefe."

RACIONALIZAÇÃO DO SERVIÇO PÚBLICO

UM IMPERATIVO da extensão das responsabilidades e dos interesses do Estado moderno é a racionalização dos servicos públicos tomando por base uma economia geral de espaço, tempo e pessoal.

A necessidade dessa economia foi primeiramente compreendida pelas emprezas particulares, onde o registo dos lucros e perdas no balancête anual indicava as reformas urgentes que se teriam de fazer para evitar e reduzir ao minimo os desperdicios de dinheiro e de energia.

Depois, a evidencia dos resultados obtidos no setor da atividade privada invadiu a esfera de atribuições dos funcionários do Estado, sobretudo quando o método e os principios do exercicio das profissões burocraticas sofreram uma profunda renovação no primeiro quartel dêste século. E a preocupação de racionalizar os serviços públicos tornou-se absorvente para os reformadores e revolucionários da nova concepção governamental que a "aprés-guerre" e os convulsões sociais impuzeram aos povos civilizados.

No Brasil, dêsde os primeiros mêses da Revolução de 30, o presidente Getúlio Vargas empreendeu o movimento nêsse sentido, começando pela uniformização dos orçamentos estaduais, distribuição da proporcionalidade das despêsas públicas e coordenação do serviço das dividas externas da União, dos Estados e dos Municipios. Esse foi o trabalho da antiga Comissão de Estudos Financeiros do Ministério da Fazenda, sob a gestão do sr. Osvaldo Aranha.

Essa atividade coordenadora e disciplinadora se prolongou até 1937 e continúa agora no Consêlho Técnico de Economia e Finanças que conta com a mesma colaboração do secretário Valentim Bouças, "expert" nacional em assuntos dessa natureza.

No entanto, o senso de organização e a visão segura do presidente Vargas não se contentou com isso, o que era muito para um curto periodo de govêrno, e foi criado o Conselho Federal do Serviço Público Civil, hoje Departamento Administrativo do Serviço Público. O que tem sido a extraordinária influência do D. A. S. P. no definir as atribuições funcionais, no organizar os programas dos concursos, no estabelecer as normas para formação da carreira administrativa e no imprimir uma nova e segura orientação ao desempenho das funções públicas — todos nós o sabemos.

Paralelamente, e como exigencia dessa iniciativa, verificou-se o surto notavel da estatistica, elemento essencial em todos os setôres da administração publica, que esclarece a constituição, a estrutura e o rendimento dos serviços, fornecendo os dados para a reforma e o reajustamento necessários.

Padronização do material, standardização dos métodos e sistêmas, classificação e distribuição dos encargos, são expressões familiares nêsse desenvolvimento expressivo que se processa na racionalização dos serviços públicos do País.

Esse desenvolvimento vai pouco a pouco atingindo os Estados e os Municipios, sob o império da maior extensão de seus interesses e responsabilidades. E' preciso agora que os funcionários e o público, tambem fortemente interessados nos beneficios que dai advirão, cooperem nessa obra que tem sobretudo como consequência uma grande economia de esforço e energias.

REMINISCENCIAS

F. Coutinho de L. e Moura

TIRO PARAIBANO

O sr. cel. Francisco Coutinho de Lima e Moura, presidente do Tiro Paraibano, baixou trás-ante-ontem a seguinte ordem do dia:

"Quartel do Tiro Paraibano, 37.° da Confederação Brasileira, na capital do Estado da Paraíba do Norte em 14 de janeiro de 1917.

ORDEM DO DIA N.° 1

Camaradas e caros consócios: — Trazido da minha obscuridade pela vossa nimia benevolencia á presidência desta patriótica associação, eu me sinto devéras desvanecido, não por um futil sentimento de vaidade humana a que, em geral, estamos todos sujeitos; mas pela grande satisfação de poder juntamente convôsco, sincéros e leais batalhadores do bem comum, prestar o meu insignificante concurso á grande obra de reconstrução da Defêsa Nacional para a garantia da ordem interna e respeito externo da nossa grande pátria brasileira.

Assim, assumindo hoje o exercicio do cargo de presidente do Tiro Paraibano, eu concito a todos vós para que, unidos, vos torneis fortes para a consecução do nosso belo e patriotico ideal.

Fortes, dizia eu, não tereis por ventura idéia do que seja o homem verdadeiramente forte?...

Sim, meus nobres e jovens camaradas; fortes, não sómente pelo necessário desenvolvimento das vossas forças musculares pelos constantes e metódicos exercicios ginásticos para poderdes ostentar belo físico que era a preocupação e o orgulho do guerreiro romano; mas fortes pela prática e rigorosa observancia dos principios da moral cristã; fortes pela edificante submissão ao principio de autoridade; fortes pela exáta compenetração de todos os vossos devêres, fortes, pelo amôr á ordem e ás cousas públicas, apanagio comum de todos nós; fortes pelo exemplo de honestidade absoluta; fortes pela coragem indomita de soldado, não sómente em suportar com resignação os rigores de disciplina militar; em holocausto á pátria amada, como também no combate com a vontade firme de vencer, de um espartano, levando, se preciso fôr, esta coragem ao extremo do sacrificio, que é a glorificação no altar da pátria.

Assim procedendo vós tereis feito por êste amado Brasil, a medida de vossas forças, tanto quanto fizeram os Andradas, os Nabucos, os Osorios, Florianos, Saldanha da Gama e tantos outros sonhadores da pátria engrandecida e feliz.

Que a vossa coragem nêsse "desideratum" jamais sôfra o menor arrefecimento que é a morte nos tibios e nos descrentes.

Reagi com todas as veras d'alma contra as misérias que ultimamente tanto nos têm aviltado e envergonhado! Reagi, repito, opondo o salutar exemplo da compenetração do vosso dever; tornando-vos puros em tdos os vossos atos para poderdes vos apresentar em público com a fronte altiva, como verdadeiros homens, verdadeiros patriotas!

No atual momento, em que o espirito nacional se volve com dedicado civismo para a questão da Defêsa Nacional e o govêrno federal se esforça pela bôa execução da lei do sorteio militar, é enobrecedora essa iniciativa da mocidade brasileira, educando-se para as armas, como um sintôma regenerador do abastardamento civico a que temos atingido.

Cumpro com satisfação o dever de agradecer ao exmo. sr. presidente do Estado, o ter-se representado em nossa solenidade e o concurso valioso que carinhosamente tem dispensado ao Tiro Paraibano e bem assim aos srs. comandantes Costa Vilar e Mario Diniz pelo muito que têm feito por esta associação e a todos aqui presentes pela honra de seu comparecimento.

Terminando, recomendo-vos mui especialmente que sabais cumprir as ordens que receberdes dos vossos superiores hierarquicos, representantes do poder público a que todos devemos respeito e obediência e quando fordes chamados em nome da lei, a vos manifestar sôbre qualquer assunto, tende a coragem de manter a vossa opinião com firmeza e verdade, e assim tereis escapado á terrivel lepra social hodierna da **falta de caráter!**

E' o que tinha a dizer-vos o último dos vossos camaradas, o vosso amigo, o presidente — FRANCISCO COUTINHO DE LIMA E MOURA, tenente-coronel da Guarda Nacional".

* * *

Realizou ontem sua primeira reunião na séde respectiva o consêlho dessa associação, tendo tomado diversas deliberações inclusive a de reencetarem-se os exrcicios de tiro ao alvo na nova linha de tiro que vai ser adquirida.

(Da "A UNIÃO)

ESPORTES

"Palmeiras" x "Auto"

Hoje haverá um treino amistoso de futeból entre os dois clubes filiados á **Liga Desportiva Paraibana, Palmeiras e Auto Esporte.**

Êste treino promete ser muito animado, pois os dois simpatizados clubes estão com as suas esquadras em perfeita fórma.

O **Auto Esporte** mandará ao gramado para os jogos dos 1.° e 2.° quadros, os seguintes amadores: Zéalves, Lucêna, Zénovo, Henrique, Gerson, Pão, Néco, Formiga, Massilon, Pedrinho, Misael, Biu, Dóro, Aluisio, Lucêna II, Chavêta, Pépaconha, Julio, Augusto, Regis, Moacir, Gazosa, Pédeaço, Velhaco, Celestino, Narciso e os demais inscritos.

A direção esportiva do **Palmeiras**, avisa aos seus jogadores que, tendo de realizar um treino com o forte conjunto do **Auto Esporte,** hoje, á tarde, no campo do A. F. A., á Av. Indio Piragibe, convida os elementos abaixo para comparecerem devidamente uniformizados, ás 13 horas.

Nepú — João — Grilo — Babão — Elpidio — Galvão — Moisés — Raminho — Hercules — Seuná — Artur — Gonçalves — Leonel — Zépedro — Coutinho — Batista II e Milanês.

E para ás 14 e meia os seguintes jogadores:

Stuckert — Alceu — Zéarnaldo — Carlito — Chocolate — Gonzaga — Ceci — Ivan — Teixeira — Vaqueiro — Nino — Sinval — Melvécio — Flávio — Gabriel — Apolonio — Landinho e Amaurilio.

Associação Suburbana de Desportos Terrestres

(Oficial)

O sr. presidente pede o comparecimento, em a próxima segunda-feira, ás 19 horas, á rua Duque de Caxias, 250, de todos os membros da diretoria e representantes dos clubes filiados acreditados junto á Associação, a fim de tratar de assuntos que se prendem ao próximo campeonato.

G. Rosado, secretário.

"Esporte Clube União"

(Oficial)

Realizar-se-á, hoje, as 7 1 2 da manhã, um rigoroso treino das esquadras do **União**, encarecendo o sr. diretor de esporte o comparecimento dos amadores que compõem o primeiro e segundo quadros.

"ESPORTE CLUBE"

(Oficial)

Ficam convidados todos os amadores inscritos na **L. D. P.**, por êste clube, para mais um importante treino hoje, á tarde, no campo da Fazenda Santa Julia, fazendo lembrar esta presidencia que a diretor de esportes, sr. Deodato Filho, punirá severamente os faltosos sem causa justa e faz sentir ainda, que dentro de poucos dias o **Esporte** terá de fazer exibição de seus quadros.

— Ficam avisados os srs. sócios de honra e contribuintes do clube, que desta data em diante a cobrança das mensalidades será feita por meio de fichas, tendo sido abolido o sistêma de recibos.

Carlos Neves da Franca, presidente.

A. F. A.

Retificando a noticia de ontem a respeito do treino dos ferroviários, êste se realizará pela manhã, em vista do treino **Auto x Palmeiras,** á tarde.

A diretoria da **AFA** cientifica aos seus associados que o recibo n.° 4 dará direito ao ingresso para o campo de jogos, visto que ficou assentado entre os disputantes e o clube local que seriam cobrados ingressos a 2$000 e 1$000.

Na proxima terça-feira, á hora do costume, treinarão os ferroviários, devendo a êste treino comparecerem todos os elementos inscritos no Departamento de futeból e na A. S. D. T.

Cientifica-se mais uma vez que a falta de comparecimento, sem justo motivo, constituirá motivo para aplicação de penalidades contra os faltosos.

A medida visa garantir os amadores assíduos contra aquêles que só comparecem á praça nos dias de prélio.

HURACAN x JUVENTUS

Realiza-se, hoje, um encontro de futeból dos clubes acima, sendo necessário o comparecimento dos amadores respectivos.

"Madureira" x "7 de Setembro"

Realiza-se, hoje, em Cruz das Armas, um encontro de futeból entre os clubes acima.

As equipes do Madureiro são as seguintes:

1.° quadro: — Renato, Pedrinho, Lourival, Mauro, João, Duda, Joãozinho, Alcides, Xixi, Newton, José.

2.° quadro — Galégo, Curica, Mois, Barrio, Tota, Deda, Passarinho, Ivan, Tito, Braz, Bocage.

A diretoria do **Madureira**, eleita ultimamente, é a seguinte: Lourival dos Santos, presidente; João Peixôto, 1.° secretário; Mauro Pontes, 2.° dito; João Pontes, tesoureiro e Antonio Ramos, orador.

CLUBE ASTRÉIA

NOTA OFICIAL

A diretoria avisa que não é absolutamente permitida a permanência de crianças, de 12 a 16 anos de idade, na séde do clube, ou nos campos de esporte, sem que sejam portadoras do cartão de sócio aspirante.

Quanto aos menores de 12 anos só lhes será permitida a entrada acompanhadas dos pais ou responsaveis.

VIDA RELIGIOSA

IGREJA CRISTA PRESBITERIANA

Serviços religiosos de hoje: Estudo bíblico — Assunto: **O heroismo da fé**, Daniel 6: 10-23, nas Escolas Dominicais, ás 9.30: Central, no templo da praça 1817; de Jaguaribe, na capéla da av. Vêra Cruz; da Torrelandia, na avenida 3 de Maio e da Povoação Indio Piragibe, esta ás 13 horas, na casa de cultos da avenida da Redenção. No templo da praça 1817: A's 10.45 no culto matutino, pregará o pastor, rev. J. Fialho Marinho, sôbre o têma **Convicção inabalavel**, e, ás 19 horas, no culto noturno, sôbre o têma: **A Conversão.** Entrada franqueada ao público. Amanhã, ás 19 hs., no templo central, assembléia geral da "Mensageiros Cristãos".

PATIM-BÓL

Decorreu com muito brilhantismo, a partida de ontem, entre os quadros Branco e Azul — Saiu vitorioso o quadro Azul pela contagem de 18 a 13

Conforme estava anunciado verificou-se, ontem, ás 20 horas, o encontro de patim-ból entre os quadros **Branco e Azul**, patrocinados, respec-

(Conclúe na 6.ª pag.)

HITLER ESTARIA PREPARANDO PROPOSTAS Á FRANÇA, GRÃ BRETANHA E ESTADOS UNIDOS PARA A SOLUÇÃO DOS PROBLÊMAS QUE CAUSAM RECEIO DE UMA GUERRA MUNDIAL

O chefe distrital de Dantzig prediz o próximo "anschluss" da cidade-livre ao Reich — Em Londres, o ministro da Coordenação da Defêsa afirma que a qualidade da aviação britanica é superior á de qualquer outro país do mundo

PARIS, 10 — (A. N.) — Noticias colhidas nos circulos diplomáticos francêses e procedentes de fontes bem informadas em Berlim, anunciam que o chanceler Adolf Hitler está preparando especificas propostas á França, á Inglaterra e aos Estados Unidos, para a solução dos problêmas que causam o receio de uma guerra mundial.

SÔBRE A ANEXAÇAO DE DANTZIG AO REICH

DANTZIG, 10 — (A. N.) — Espera-se para muito breve a anexação desta cidade á Alemanha. Foi isso o que declarou, entre outras cousas, o chefe distrital Albert Foster, ao discursar, ontem, á noite, perante uma reunião das tropas nazistas de assalto, na Prussia Oriental.

OBTEVE EXITO A MISSÃO COMERCIAL BELGA QUE VEIU A AMERICA DO SUL

BRUXELAS, 10 — (A. N.) — O primeiro ministro Pierlot declarou, no Parlamento, ter obtido a Missão Comercial que recentemente visitou o Brasil e a Argentina, excelentes resultados, tendo reforçado ainda os laços de amizade que unem o povo belga áquelas duas nações.

Acrescentou o "premier" que a Missão coletou grande numero de encomendas da America do Sul.

CONTINÚA EM LONDRES O EMBAIXADOR PHIPS

LONDRES, 10 — (A UNIÃO) — O embaixador britanico em Paris, sir Eric Phips, continúa nesta capital, tendo entrado em novos entendimentos com as autoridades diplomáticas inglêsas.

ACUSAÇOES DA IMPRENSA BERLINENSE

LONDRES, 10 — (A UNIAO) — Noticias de Berlim anunciam que a imprensa alemá continúa com a campanha de ataques aos discursos pronunciados, ontem, pelo sr. Neville Chamberlain e "lord" Halifax.

Os jornais de Berlim acusam a Inglaterra de destruir o comércio alemão, dedicando extensos cabeçalhos ás exigências coloniais germanicas.

FALA O MINISTRO DA COORDENAÇÃO DA DEFESA DA GRA BRETANHA

LONDRES, 10 — (A UNIAO) — O ministro da coordenação da Defesa pronunciou hoje, á tarde, na Escócia, um importante discurso, que é o primeiro em que se refere á situação presente da Europa.

O ministro britanico disse que se os esforços de Munich, para obtenção da paz, fracassaram, a culpa não foi do primeiro ministro nem da Inglaterra, por isso os fracos podem contar com a Grã Bretanha, pois, embora ela tome muito a sério os seus preparativos de defesa, não imagina que uma guerra e inevitavel.

O ministro da Coordenação da Defesa concluiu afirmando que a qualidade da aviação britanica é superior a de qualquer outro pais do mundo.

A VISITA DOS SOBERANOS BRITANICOS AOS ESTADOS UNIDOS

O rei Jorge VI e a rainha Elizabeth chegaram, ontem, a New York, onde tiveram entusiástica recepção — A visita á "New York World's Fair" — O regresso

NEW JERSEY, 10 (A UNIAO) — Os soberanos da Grã Bretanha deixaram esta cidade, hoje pela manhã, tomando o " Red Bank New Jersey Motor", com destino a Forthancock Sandyhock, onde embarcarão no destroyer norte-americano que os conduzirá a Nova York.

CHEGARAM A NEW YORK

NEW YORK, 10 (A UNIAO) — O destroyer que conduz Suas Majestades Britanicas quando apareceu diante de Long Island, foi saudado por 21 tiros de canhão.

Dêsde a aproximação da Estatua da Liberdade, que o "destroyer" real navegou entre filas de navios, nos quais incalculavel multidão aplaudia o rei Jorge VI e a rainha Elizabeth. Cinco embarcações com companhias de bombeiros lançavam jactos de agua em torno do vaso de guerra, enquanto esquadrilhas da aviação norte-americana sobrevoavam o local.

Ao desembarcarem os Soberanos Britanicos fôram recebidos pelo prefeito La Guardia, visitando em seguida a Feira Mundial de Amostras.

No percurso até o grande certame, o carro dos reais viajantes foi escoltado por esquadrões da força federal. Enorme multidão ovacionou os Soberanos, rompendo os cordões de isolamento. Ao atravessar o centro comercial, choveu sôbre o rei e a sainha da Inglaterra a caracteristica saudação dos papeis, com que Nova York recebe os seus hóspedes.

A VISITA A' UNIVERSIDADE DE COLUMBIA

NEW YORK, 10 (A UNIAO) — A's 16,15 horas, os Soberanos regressaram a Manhattan, onde visitaram a Universidade de Columbia.

Grandes homenagens fôram prestadas ao rei nessa célebre Universidade, trocando-se saudações.

REGRESSARAM A WASHINGTON

NEW YORK, 10 (A UNIAO) — Os reis da Inglaterra prosseguiram viagem de Manhattan, encontrando-se em Hydepark, na hora do jantar, com o presidente Roosevelt.

Amanhã, o rei Jorge e a rainha Elizabeth seguirão para Quebec, donde se destinam á baía de Halifax, embarcando ai no "Empress of Australia" de regresso á Grã Bretanha.

"O MAIS IMPORTANTE APERTO DE MÃO DOS TEMPOS MODERNOS"

LONDRES, 10 (A UNIÃO) — O embaixador "yankee" nesta capital sr. Artur Kennedy, classificou como o mais importante aperto de mão dos tempos modernos, a saudação do rei Jorge VI ao presidente Roosevelt.

PARA AS MÃES

CUIDADOS DENTARIOS NA IDADE INFANTIL

DR. JOAO SOARES

EM uma das crônicas anteriores, falámos sôbre dentição, isto é transtornos atribuidos a ela em relação com as perturbações digestivas; dentes congênitos, prematuros e tardios nos distróficos, sifiliticos, tuberculosos, diatézicos e debeis congênitos. Agora, porém, falemos de sua formação dêsde a vida intra-uterina até á puberdade, mormente os cuidados que os mesmos possam ter durante êsse periodo de vida.

A formação dentaria, querendo ir mais longe, vai dêsde o 3.º mês de vida intra uterina aos 18 anos. A 1.ª fase é a formação embrionaria que vai do 3.º ao 9.º mês, quando se inicia a calcificação dos dentes de leite. A segunda fase é a do rompimento dêstes em número de vinte (20) (dentes de leite), começando do 5.º ou 6.º mês até 2 anos e 6 mêses, o mais tardar 3 anos. Esta é uma das épocas perigosas para a formação dentaria, devido a sua evolução rápida, sobrecarregando o sistema hormonal, encontrando o pequenino organismo ainda sem defêsa, de sorte que qualquer moléstia que êste venha a ter, perturbando o metabolismo organico, aparecem então os dentes discalcificados, tardios, irregulares, mal emplantados, etc.

A 3.ª fase compreende a quéda dos dentes de leite e o aparecimento dos dentes definitivos (idade escolar), vai dos seis ou seis e meio anos aos doze ou treze anos. Nêsse periodo devemos ter o máximo cuidado, olhando sempre o futuro da criança, désde que a evolução organica está sujeita a diversos fatores como sejam: **alimentação, meio, escola e lar.**

A 4.ª fase é da formação completa dos dentes definitivos. Uma carie dentaria nos primeiros anos de vida é sinal de organismo enfraquecido, com suas fontes de força constitucional alterada, mostrando que a causa essencial da troca metabolica reside em parte nos fatores externos, como sejam: **alimentação, ar e luz.**

Os dentes do escolar ou mesmo pre-escolar, devem ser inspecionados constantemente, na previsão de possi-

(Conclúe na 6.ª pag.)

Inspetoria de Fiscalização do Exercicio Profissional

A Inspetoria de Fiscalização do Exercício Profissional nêste Estado avisa a quem interessar possa, que, de acôrdo com as novas **Instruções sôbre o uso e o comércio de entorpecentes**, organizadas pela Secção de Fiscalização do Exercício Profissional do Departamento Nacional de Saúde, em data de 9 de março de 1939, "são dispensadas de papel oficial, de justificação de emprego e do visto da autoridade sanitária, as receitas que contiverem Dionina e Codeina em dóses terapêuticas".

O SERVIÇO DE PROFILAXIA DAS DOENÇAS VENÉREAS NA PARAÍBA, ÚNICO NO GÊNERO DE QUE SE FALA NO BRASIL

VALTER GENTILE DE MELO

APRECIAR os deveres e os direitos dos Poderes Públicos de salvaguardar uma população de uma maior propagação das doenças genito-sexuais por quaisquer meios, é dos mais transcendentes assuntos no estudo médico-social do contagio venereo.

A liberdade de amar, tem-se escrito, não confere a quem quer que seja, o direito de transmitir a um seu semelhante, intencional ou concientemente, qualquer afeção sexo-genital.

De muita discussão em torno de tão vultuosa questão, introduziu-se no Código penal moderno de alguma nações, a punição do contágio em aprêço.

Variam com os paises, os castigos e a penitência impostas por êsse delito. Adiantaram-se, si assim nos permitem dizer, os Govêrnos que, antes de tratar de evitar o mal pela educação ou instrução ou outros meios semelhantes, resolveram-se á punição categórica dos infelizes, que por razões dependentes de circunstancias ambienciais, se levaram a tal crime.

Como querer de um homem a sua

(Conclúe na 6.ª pag.)

COMERCIAL CLUBE

A "matinée" dansante de hoje

Realiza-se, hoje, ás 14 horas, uma animada "matinée" dansante no "Comercial Clube", como prosseguimento ao programa de festas organizado por este sodalicio.

A comissão encarregada da referida festividade está enviando todos os esforços, no sentido de oferecer uma tarde de verdadeira atração, aos seus associados.

Abrilhantará a mesma a "Comercial Jazz" que executará um selecionado programa musical.

Será exigida a apresentação do recibo n.º 5.

15.ª CIRCUNSCRIÇÃO DE RECRUTAMENTO

Da Chefia da 15.ª C. R., com séde nesta capital, recebemos o seguinte, com pedido de publicação:

Esta Chefia, convida a comparecer, com á máxima urgencia, nesta repartição, os reservistas de 2.ª Aluisio da Cunha Rapôso, filho de João Vitoriano Rapôso e Leonardo de Avila Lins, filho de Remigio de Avila Lins.

Fantalião da Paixão. — 2.º tenente Chefe Int.

COMISSÃO DE SALÁRIO MINIMO

SUA REUNIÃO, AMANHÃ

Haverá, amanhã, ás 9 horas, no edificio da Secretaria do Interior e Segurança Pública, mais uma reunião da Comissão de Salário Minimo, a fim de se tratar de interêsses atinentes ao serviço.

O presidente, sr. Vasco Tolêdo, solicita o comparecimento de todos os vogais á referida sessão.

Festa de S. Antonio na igreja de S. Pedro Gonçalves

Vem se realizando, com grande concurrencia de fiéis, a trezena de Santo Antonio, na igreja de São Pedro Gonçalves.

Os átos liturgicos estão a cargo dos religiosos franciscanos, tendo ali uma excelente atuação a parte coral, confiada a senhoritas da nossa sociedade.

Hoje, após aquêles exercicios, terão inicio os festejos na parte lateral da igreja, havendo bars, quermésses, diversões para crianças, etc.

O produto dessa festa será revertido em beneficio dos pobres mantidos pela "Pia União de Santo Antonio".

Tocará, á praça Antenor Navarro, uma banda de música.

TEATRO

Encenada, ontem, com sucésso, pela "U. T. P.", a comédia "Tem de casar, casa"

PARA uma casa cheia, realizou, ontem, ás 20 horas, no "Guarani" o seu anunciado espetáculo, a "União Teatral Pessoense", levando á cêna a hilariante comédia em 3 átos, de autoria do teatrólogo pernambucano, Valdemar de Oliveira, — "Tem de casar, casa".

Peça de interessantes lances humoristicos, movimentando no enrêdo 9 personagens, "Tem de casar, casa" dispertou francas gargalhadas conseguindo agradar ao numeroso público que a assistiu, tendo sido o conjunto paraibano muito aplaudido.

Tiveram papeis salientes, os amadores: Céfas Nácre (centro cômico), que interpretou, com muito humorismo, o dr. Anicéto, delegado do 2.º distrito e escritor teatral; Georges de Oliveira, que fez, o Cabo João Feitosa, seu ordenança; e Valquiria Fernandes, que criou, com naturalidade, um tipo de ingênua, a Maricota, filha do dr. Anicéto.

Torres Júnior e Rubens Tinôco sairam-se bem nos seus rápidos papeis, plasmando, respectivamente, o secretário do Chefe de Policia e o secretário da Companhia Teatral.

Estréiaram nessa peça os amadores João Ribeiro, que fez o Macacheira, um galã, Aluisio Soares, no criado Serafim, Ana Lopes e Mariêta Alves, a primeira no papel da d. Antonia, espôsa do Delegado, a última no de Rozenda, namorada do Cabo Feitosa, revelando, todos, nitidos pendôres para a arte cênica.

Está fóra de dúvida que a "União Teatral Pessoense" se afirma um conjunto vitorioso, digno dos aplausos do público de nossa terra, e bem o atésta êsse seu recente êxito.

SERA' "REPRIZADA" "TEM DE CASAR, CASA"

Dado o sucésso de sua primeira representação, resolveu o conjunto "reprisar" "Tem de casar, casa", que subirá novamente á cêna, no "Guarani", na próxima terça-feira, 13 do corrente.

A FIRMEZA DA FRANÇA E O COMETA DEAT

Por EMILE SCHREIBER
Membro da Camara dos Deputados da França

DALADIER pronunciou há pouco o maior discurso de sua carreira; e, juntamente com a oração proferida no mesmo dia por Chamberlain, em Albert Hall, a politica anglo-francêsa não póde mais deixar o menor pé para desentendimentos ou falsas interpretações. A Europa de hoje não é mais a Europa de 1938. O abastado fundo de credibilidade de onde tanto e tão pesada e extravagantemente retiraram os ditadores ficou finalmente exausto.

Foi então que a Frente de Paz foi concedida em Londres; e esta Frente de Paz tornou-se hoje a maior realidade da Europa. Foi êsse, com efeito, o tema principal do discurso de Daladier. O problema, repetiu êle, era perfeitamente simples e podia ser resumido em uma pergunta: "Cooperação ou dominação?" ou "Negociação ou violência?" Não podia haver nenhum compromisso entre os dois termos. Depois de pagar um caloroso tributo a "todos os jovens que hoje defendem a França em terra, mar e céu. Daladier referiu-se á presente guerra que assola a Europa — a guerra dos nervos.

Entre vivos aplausos de toda a Casa, disse êle que os nervos de um pais livre mostrar-se-iam mais fórtes que os de paises governados pela "coerção, silencio e servidão". Foi um ponto muito importante e Daladier voltou a êle em sua magnifica peroração:

"Certa gente esperou que a França, invencivel quando unida, se permitisse desmoralizar por uma alternativa de ameaças e promessas de paz. Parecia estar sendo feita uma tentativa para exaurir a França através dessa fórma de luta — essa guerra de incertezas, ansiedade renovada e esperanças deitadas por terra. Mas a vontade da nação não trepidou nem trepidará. Sabemos que somos chamados a defender o nosso pais e as nossas liberdades, nossas crenças e nossos ideais de dignidade humana. Se uma paz justa e equitativa fôr desejada, estamos prontos para fazê-la. Se fôr feito um atentado contra a paz, o peso de nossas armas se fará sentir. Se, entre paz e guerra, fôr procurado o nosso esgotamento, resistiremos até onde fôr necessário. Não nos entregaremos nem á fôrça nem ao ardil".

Daladier abordou então o novo sistema anglo-francês de garantias e disse que o seu único fito era "defender a independência de todos os povos".

Com enfase impressionante, declarou o "Premier" que a participação da Russia na Frente da Paz era "essencialmente desejavel", e sugeriu de modo claro que a perspectiva de um acôrdo, não apenas com a Turquia, mas ainda com a Russia, era excelente. Sua alusão á "independência de todos os povos foi grandemente interpretada como prevendo certas negociações para trazer a Iugoslávia á Frente de Paz.

Muitos observadores pensaram que a referencia de Daladier á relativa "tensão nervosa" nos paises livres e nos totalitários fôra, pelo menos em parte, determinada por informações vindas da Italia, sugerindo que o povo italiano, alarmado pelo afluxo de toda a sorte de alemães — que fazem a Italia parecer um "protetorado" nazista — está em pelor estado de inquietacão que qualquer outro povo da Europa.

Com o seu discurso, Daladier dilatou a sua já enorme autoridade pessoal em todo o pais. Dêsde Clemenceau a França não tem sido tão "representada" por um só homem. Êle aprendeu a refletir a opinião pública francêsa de maneira extraordinária. Bem como, por ocasião de Munich, as dolorosas hesitações, reflete agora e calma, a firmeza e a unanimidade da França. Daladier, na tarefa de auscultar a opinião pública, é ajudado pela sua enorme correspondência de admiradores, á qual atribúe uma importancia excepcional. Seu discurso sôbre politica estrangeira foi aplaudido de maneira completamente unanime pela Camara; e os discursos da "Oposição" tiveram pouco mais que um interêsse meramente académico.

A fraca minoria que favorece uma politica de não resistência, e dirigida hoje por Marcel Déat, que inventou a frase enganosa e enganada "Não morreremos por Dantzig", não tem importancia alguma, exceto fornecer á propaganda alemã algumas ilusões.

Contudo, um certo alarme foi provocado pela sugestão de que um jornal influênte como o "Oeuvre", onde Déat publicou o seu artigo que fez a delicia da imprensa alemã, passaria para uma nova direcão sob a qual seria seguida uma politica "ultra-pacifista". Mas o plano póde resultar em nada, pois, no caso de ser tentado semelhante politica, os principais redatores do "Oeuvre" fundariam provavelmente um jornal próprio esperando levar consigo a maioria dos leitores.

Marcel Déat, o chefe da oposicão, junto com Montagnou foi quem dirigiu a revolta contra Leon Blum no Partido Socialista, e proclamou a legenda: "Ordem, autoridade, nação" — frase essa que Blum declarou ser puramente fascista. Déat que e um professor de universidade, homenzinho de estatura baixa e com um sotaque de Auvergnat, tendo uma infinita admiração pela "dinamica totalitária", é um intelectual rebelde tipico, mas um intelectual que nunca teve seguidores.

O Partido Neo-socialista que Déat e seus amigos fundaram em 1934, embora tivesse despertado naquela epoca grande interêsse como um novo movimento "intelectual", politicamente em nada resultou. Apesar de Déat ter tido uma pasta no gabinête durante os primeiros mêses de 1936, perdeu a Eleição Geral dêsse ano e por muito tempo, não deu que falar. Agora o comêta Déat reaparece, mas é apenas um comêta...

PARTE OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

DECRETO N.º 1.417, de 10 de junho de 1939

Véda aos municipios qualquer cobrança de impostos ou taxas sôbre pésos e medidas que não sejam os relativos á respectiva aferição, e dá outras providências.

Argemiro de Figueirêdo, Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas pela Constituição da República,

DECRETA:

Art. 1.º — E' vedado aos municipios qualquer cobrança de impostos ou taxas sôbre pésos e medidas que não sejam os relativos á respectiva aferição, cabendo á Diretoria do Serviço de Classificação de Algodão, nêste Estado, a constante fiscalização dos pésos utilizados para a pesagem do algodão em carôço ou pluma nos armazens de compra e nos maquinismos de beneficiamento, de acôrdo com o Regulamento aprovado pelo Decreto n.º 1.390, de 5 de maio de 1939.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Palácio da Redenção, em João Pessôa, 10 de junho de 1939, 51.º da Proclamação da República.

Argemiro de Figueirêdo
Lauro Bezerra Montenegro
Antonio Galdino Guedes
José Marques da Silva Mariz

DECRETO N. 1.418, de 10 de junho de 1939

Fixa os vencimentos do zelador do Palacio do Govêrno.

Argemiro de Figueirêdo, Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas pela Constituição da República,

DECRETA:

Art. 1.º — Os vencimentos do zelador do Palácio do Govêrno são os fixados no orçamento vigente.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Palácio da Redenção, em João Pessôa, 10 de junho de 1939, 51.º da Proclamação da República.

Argemiro de Figueirêdo
José Marques da Silva Mariz
Antonio Galdino Guedes
Lauro Bezerra Montenegro

Interventoria Federal

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 9:

Petições:

N.º 240 — De Cicero Honorato Leite, requerendo baixa na coléta de seu gabinête dentário no exercicio passado. — Indeferido, á vista das informações.

N.º 1.409 — De Severino Carneiro de Mesquita, requerendo redução de 50% no seu débito relativo ao exercicio de 1936. — Igual despacho.

N.º 994 — De Raimundo Estolano de Sousa, requerendo readmissão no cargo de guarda fiscal da Fazenda. — Igual despacho.

N.º 1.449 — De Aluisio Gomes, requerendo dispensa do imposto de indústria e profissão do exercicio de 1938. — Igual despacho.

N.º 1.744 — De Silveira Brasil & Cia., requerendo o aproveitamento de guias de exportação. — Deferido, á vista das informações.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 10:

Pétições:

N.º 897 — Da Sociedade Algodoeira do Nordéste Brasileiro S.A., requerendo retificação no lançamento do imposto de indústria e profissão feito pela M. R. de Guarabira. — Deixo de tomar conhecimento da reclamação, por estar fóra do prazo legal.

N.º 2.493 — De João Peixôto Pessôa, funcionário da classe C da Secção de Compras, requerendo noventa (90) dias de licença, para tratamento de saúde. — Concêdo sessenta (60) dias de licença, com os vencimentos, para tratamento de saúde, á vista do laudo médico e das informações.

N.º 1.852 — De Odon de Oliveira Castro, agente da Recebedoria de Rendas da capital, requerendo trinta (30) dias de licença, para tratamento de saúde. — Concêdo trinta (30) dias de licença, com os vencimentos integrais, para tratamento de saúde á vista do laudo médico e das informações.

N.º 9.171 — Da Sociedade Algodoeira do Nordéste Brasileiro S.A., reclamando contra o lançamento feito sôbre sua uzina de beneficiamento de algodão em Pombal, no corrente exercicio. — Deixo de tomar conhecimento do recurso, por estar fóra do prazo legal (dec. n. 467, de 30 de dezembro de 1933, art. 9.º).

Secretaría da Fazenda

EXPEDIENTE DO GABINETE

São convidadas as partes interessadas a regularizar seus processados no Gabinête desta Secretaría, a fim de que sejam julgados pelo Tribunal da Fazenda:

N.º 358 — De Gaspar Binter.
N.º 1.894 — De Inácio Roméro Rocha.
N.º 077 — De José de Mélo Lula.
N.º 1.942 — De Augusto Guedes.
N.º 12.567 — Da Repartição dos Serviços Eletricos.
N.º 1.642 — Da mesma.
N.º 1.106 — Da Repartição de Saneamento de João Pessôa.
N.º 1.344 — Da Irmá Rosa Maria.
N.º 13.446 — Da mesma.

TRIBUNAL DA FAZENDA

Sessão do dia 9:

Presidente — Dr. Antonio Galdino Guedes.
Secretária: — Benigna Leal.

Compareceram os srs. dr. Antonio Galdino Guedes, secretário da Fazenda, José Florentino Junior e Acrisio Borges, oficiais da classe F de funcionários da Fazenda e o dr. Francisco Porto, procurador da Fazenda.

O expediente constou do seguinte:

Contas — O Tribunal Visou:

N.º 2.112 — Do Loide Brasileiro, na quantia de 430$000.
N.º 1.663 — De Móta Silveira & Cia., na quantia de 4:393$000.
N.º 816 — Da Anglo Mexican Petroleum Company Ltda., na quantia de 7:964$000.
N.º 814 — Da mesma, na quantia de 370$000.
N.º 394 — Da mesma, na quantia de 1:977$900.
N.º 10.511 — Do Banco do Estado da Paraíba, p. p. Aires, Son & Cia., na quantia de 938$200. — Visto, pagando a taxa legal de 5%.
N.º 2.764 — De Gilberto Stuckert na quantia de 700$000.
N.º 2.758 — De Ariel de Farias, na quantia de 758$700.
N.º 744 — De J. de Mélo Lula, na quantia de 1:380$000.

Despêsa realizada — O Tribunal visou:

N.º 1.902 — De José Faustino Cavalcanti de Albuquerque, na quantia de 2:872$800.

Prestações de contas — O Tribunal julga certas:

N.º 57 — De José de Sousa Medeiros, na quantia de 400$000.
N.º 400 — De Antonio Menino dos Santos na quantia de 100$000.
N.º 473 — De Orlando Cordeiro, na quantia de 11:000$000.
N.º 467 — De Helio José de Sousa, na quantia de 175$000.
N.º 421 — De José Bento de Morais, na quantia de 4:800$000.
N.º 914 — Do capitão José Gadelha de Mélo, na quantia de 250$000.
N.º 1.385 — De Inácio Romero Rocha, na quantia de 725$000.
N.º 586 — De Francisco Alves dos Santos na quantia de 50$000.
N.º 1.226 — De Roberto Dias, na quantia de 200$000.
N.º 1.654 — De Wilson Brainer, na quantia de 300$000.
N.º 104 — De Fernando Baltar, na quantia de 500$000.
N.º 468 — De Helio José de Sousa, na quantia de 275$000.

Petições:

N.º 11.050 — De Darcilio Gomes Rafael, requerendo restituição de imposto, na importancia de 167$700. — O Tribunal da Fazenda, tendo em vista a informação prestada pela Mêsa de Rendas de Monteiro e parecer da Secção da Receita e de acôrdo com o que dispõe o artigo 19 da lei n. 677, de 21 de novembro de 1928, não reconhece ao sr. Darcilio Gomes Rafael o direito á restituição da importancia de 167$700, pago naquela repartição no exercicio p. passado.

N.º 10.795 — De Caio Correia de Araújo, requerendo restituição de imposto a que se julga com direito. — Tendo em vista as informações, no processado, e pareceres da Secção da Receita e Procuradoria da Fazenda, o Tribunal não reconhece ao sr. Caio Correia de Araújo o direito á restituição da quantia de 77$900, pago na Estação Fiscal de Serrinha, no exercicio p. passado.

INSPETORIA FISCAL DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

EXPEDIENTE DO INSPETOR DO DIA 10:

Petições:

De José Pereira de Araújo, de João Pessôa, pedindo redução de arbitragem. — Despacho: Deferido, á vista da informação do fiscal da zona.

José Martins, idem idem. — Despacho: Indeferido, á vista da informação do fiscal da zona.

De Elvira Gonçalves, idem, idem. — Igual despacho.

Secretaria da Agricultura, Viação e O. Públicas

REPARTIÇÃO DO SANEAMENTO DE JOÃO PESSÔA

Rendas:

Rendas de 1 a 8	14:293$600
Arrecadação do dia 9	4:210$600
	18:504$200

REPARTIÇÃO DOS SERVIÇOS ELETRICOS DA PARAIBA

Rendas:

Renda de 1 a 9	39:858$300
Arrecadação do dia 10	6:239$800
	46:098$100

Prefeitura Municipal

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 10:

Petições:

Francisco Ribeiro de Mendonça, solicitando licença para concertar a casa n. 98, á rua Indio Piragibe. — Deferido.

Raimundo Nonato Torres, requerendo licença para fazer concertos na casa n. 244, á avenida Joaquim Torres. — Deferido, a titulo precario assinando termo.

Rosendo Francisco da Silva requerendo licença para substituir a coberta das casas ns. 437, 795, á avenida da Redenção, e outra á avenida Lópo Garro. — Deferido.

Olavo Novais, requerendo licença para construir duas casas á avenida Silva Mariz. — Deferido.

Aristides Fantini, comunicando que vai realizar um leilão de moveis, sabado, ás 14 horas, no predio 277, á rua Barão do Triunfo. — Sim, tenha ciência a Guarda Municipal.

Francisca de Lima Leitão requerendo dispensa do imposto predial da casa n. 405, á avenida Mira Mar. Deferido.

Conego José Coutinho, solicitando licença para concertar a casa n. 260 á avenida José Tavares, pertencente a João Inácio de Mélo. — Deferido.

Conego José Coutinho, requerendo licença para concertar a casa n. 438, á avenida da Pedra. — Deferido.

Joaquim Mendonça, solicitando abatimento da decima da casa n. 768, á rua Silva Jardim. — Reduzo 50%.

Eugenio de Lucena Neiva, requerendo baixa no valor de sua propriedade, para efeito de pagamento do imposto territorial. — Deferido na forma do parecer da D. E. F.

Portaria:

N.º 77 — Efitivando Aurina Alves Silveira no cargo de 4.º escriturario do Gabinête do Prefeito.

DECRETO N.º 430, de 9 de junho de 1939

Interpreta o art. 1.º, do Decreto n.º 428.

O Prefeito Municipal de João Pessôa, usando das atribuições que lhe são conferidas,

DECRETA:

Art. 1.º — As isenções falcutadas pelo Decreto n.º 428, de 6 do corrente mês, não beneficiam qualquer terreno ou predio que esteja em gozo de favôres semelhante, por qualquer circunstancia e tempo.

Art. 2.º — O presente decreto, entra imediatamente em vigôr, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de João Pessôa, 9 de junho de 1939.

Fernando Carneiro da Cunha Nóbrega,
Prefeito.

Foi publicado nêsta data.

José de Carvalho,
Diretor de Expediente e Fazenda.

DECRETO N.º 431, de 10 de junho de 1939

Fixa os nomes de algumas ruas e dá outras providências.

O Prefeito Municipal de João Pessôa, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei, e

considerando que existem atualmente diversas ruas da cidade cujos nomes não se acham ainda definitivamente firmados;

considerando que é um dever de espírito público adotar nas denominações de ruas os nomes daquelas pessôas que se tornaram merecedoras do reconhecimento coletivo;

considerando que a praxe de se dar ás ruas os nomes de pessôas mortas não deve prejudicar a equidade de uma homenagem aos vivos que já foram consagrados pela gratidão pública;

considerando que o povo paraibano possúe no ex-presidente Camilo de Holanda e no ex-prefeito Guedes Pereira duas figuras meritórias de homens publicos, que prestaram serviços relevantes na passagem pelos mais altos cargos administrativos do Estado, e se acham presentemente fóra de todas as atividades publicas;

considerando que o arcebispo D. Moisés, pelo vulto de sua ação espiritual, merece idêntica reverencia pública;

considerando que tem se manifestado ultimamente nas cidades brasileiras uma tendencia justa para se restaurar os nomes tradicionais de ruas, que resistem ainda a toda inovação;

considerando que as atuais ruas Barão da Passagem e Desembargador José Peregrino continúam na tradição popular com os seus antigos nomes de rua da Areia e rua da Palmeira,

DECRETA:

Art. 1.º — Ficam denominadas:

Avenida Guedes Pereira, a que parte da praça Vidal de Negreiros e termina na praça Aristides Lôbo;

Avenida Camilo de Holanda, a atual avenida Tiradentes;

Praça Tiradentes, o futuro "play-ground" prestes a ser inaugurado no bairro de Cruz do Peixe;

Avenida Afonso Campos, o trêcho compreendido entre as avenida Tabajára e Corêmas;

Avenida Serafico Nóbrega, a que parte da praça Simeão Leal e vai até á rua Marcilio Dias;

Avenida Pereira Pachêco, a que parte do início da avenida Mira-Mar e termina na "Fazenda Simões Lopes";

Avenida D. Santino Coutinho, a primeira avenida circular do bairro Cruz do Peixe;

Rua Desembargador Santos Estanisláu, a situada no bairro das Marés e conhecida por 28 de Outubro;

Avenida Pedro Batista, a que, partindo da avenida Geminiano França, vai á última avenida circular do bairro Cruz do Peixe;

Rua Corinta Rosas, a que fica localizada entre a avenida Juarez Távora e Praça Tiradentes;

Desembargador José Peregrino, a avenida nova entre as ruas da Palmeira e Diôgo Velho;

Avenida Barão da Passagem, a segunda avenida circular do bairro Cruz do Peixe,

Rua Clemente Rosas, a que parte da Praça Tiradentes e termina á avenida D. Pedro II;

Avenida D. Moisés, a primeira avenida transversal do bairro de Mandacarú, após a última avenida circular do Plano da Cidade;

Rua Almirante Tamandaré, a atual travessa dos Bandeirantes;

Rua Antonio Sá, a atual travessa Cardoso Vieira;

Avenida Monsenhor Severiano, a conhecida por Camilo de Holanda, no bairro de Cruz das Armas;

Rua Jacinto Cruz, a atual travessa Bôa Vista, ligando a avenida Barão do Triunfo á rua Sá Andrade.

Art. 2.º — Ficam restaurados as antigas denominações de Rua da Areia á antiga Barão da Passagem, e rua da Palmeira á Desembargador José Peregrino.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 10 de junho de 1939.

Fernando Carneiro da Cunha Nobrega,
Prefeito.

Foi publicado nesta data.

José de Carvalho,
Diretor de Expediente e Fazenda.

COMANDO DA POLICIA MILITAR DO ESTADO DA PARAIBA DO NORTE

Quartel em João Pessôa, 10 de junho de 1939.

Serviço para o dia 11 (domingo).

Dia á Policia Militar, 2.º tenente José Fernandes da Silva.
Ronda á Guarnição, sub-tenente Massilon Pinheiro Campos.
Adjunto ao oficial de dia, 3.º sargento José Dionisio da Silva.
Dia á Estação de Radio, sargento ajudante Gumercindo Fernandes de Oliveira.
Guarda do Quartel, 3.º sargento José Martins Sobrinho.
Guarda da Cadeia, 3.º sargento José de Sousa Carvalho.
Eletricista de dia, cabo Rubens Bartolomeu de Araújo.
Telefonista de dia, soldado Severino Ferreira de Sousa (1.º).

Serviço para o dia 12 (segunda-feira).

Dia á Policia Militar, 2.º tenente José da Móta Silveira.
Ronda á Guarnição, sub-tenente Severino Aprigio de Luna.
Adjunto ao oficial de dia, 1.º sargento Enio Soares de Mendonça.
Dia á Estação de Radio, 3.º sargento Nazario Gois de Albuquerque.
Guarda do Quartel, 3.º sargento Eloi de Araújo Sousa.
Guarda da Cadeia, 3.º sargento Macedônio Alves de Oliveira.
Eletricista de dia, soldado Francisco Ferreira Machado.
Telefonista de dia, soldado José Mariano de Lima (2.º).
O 1.º B.C. e a Secção de Mtrs. darão as guardas do Quartel, Cadeia Pública, reforços e patrulhas.

Boletim numero 123.

(as.) Elias Fernandes, Ten. Cel. Comandante Geral.

Conférç com o original: — **Sebastião Mauricio da Costa**, 1.º tenente ajudante interino.

INSPETORIA GERAL DO TRAFEGO PUBLICO E DA GUARDA CIVIL

Em João Pessôa, 10 de junho de 1939.

Serviço para o dia 11 (domingo).

Permanente á 1.ª S.T., arquivista Lourival Santana.
Permanente á S.P., guarda de 1.ª classe n. 5.
Rondantes: do tráfego, fiscal de 1.ª classe n. 1; do policiamento, fiscal rondante n. 4 e guarda de 1.ª classe n. 9.
Plantões, guardas civis ns. 87, 23, 13 e 77.

Serviço para o dia 12 (segunda-feira).

Permanente á 1.ª S.T., amanuense Manuel Gomes.
Permanente á S.P., guarda de 1.ª classe n. 52.
Rondantes: do tráfego, fiscal de 1.ª classe n.º 2; do policiamento, fiscais rondantes ns. 1 e 3.
Plantões, guardas civis ns. 87, 23, 13 e 77.

Boletim n.º 130.

Para conhecimento da Corporação e devida execução, publico o seguinte:

I — **Resultado de exames** — Nos exames a que se submeteram, ontem, nesta repartição os srs. Alberto Rabêlo Alves, Sebastião Hardman de

AMANHÃ, Á NOITE, PARTIRÁ PARA MOSCOU UM ENVIADO ESPECIAL DA GRÃ BRETANHA PARA ENTREGAR AO SR. MOLOTOFF AS NOVAS CONTRA-PROPOSTAS ANGLO-FRANCÊSAS

Na Europa reina um periodo de calma aparente, apesar de somente o "eixo" Londres-Paris preocupar-se com política externa — A Polônia rejeita novas propostas para a anexação de Dantzig — Hitler chegou, ontem, inesperadamente a Viena

LONDRES, 10 — (A UNIÃO) — O sr. William Strang, funcionário do "Foreign Office" que vai a Moscou, continúa desenvolvendo grande atividade nesta capital, a fim de tomar perfeito conhecimento dos termos das novas propostas britanicas á Russia.

Hoje, o sr. William Strang conferenciou com as altas personalidades do "Foreign Office", sendo anunciado que a sua partida para a capital soviética terá lugar na próxima segunda-feira, viajando provavelmente em avião.

UM MOMENTO DE ESPECTATIVA

LONDRES, 10 — (A UNIÃO) — A Europa inteira vive, atualmente, um momento de espectativa politica, aguardando, com ansiedade, o resultado da missão que leva sir William Strang, chefe do Departamento da Europa Central no "Foreign Office", a Moscou.

Ha dois dias que todas as chancelarias vivem particularmente em seu país, nada acontecendo de importante quanto ás relações exteriores. Sómente o eixo Londres-Paris mantém o mais perfeito contacto no que concerne ás negociações com a Russia Soviética.

O PRESIDENTE LEBRUN ASSISTIU A' INAUGURAÇAO DE UM MONUMENTO EM HONRA DO GENERAL JOFFRE

PARIS, 10 — (A UNIÃO) — O presidente Albert Lebrun assistiu, hoje, á inauguração, na Escola Militar, dum monumento em honra ao general Joffre, o defensor de Paris na batalha de Chalons-sur-le Marne, na Grande Guerra.

O primeiro ministro Daladier pronunciou importante discurso sôbre a vida do grande soldado, tendo as tropas da guarnição de Paris desfilado, em seguida, diante do monumento.

O SR. HERRIOT PRESIDE A UMA FESTA FRANCO-TUNISIANA

PARIS, 10 — (A UNIÃO) — O sr. Eduardo Harriot, presidente da Camara, presidiu a uma festa franco-tunisiana, onde proferiu um discurso ressaltando a leal colaboração existente entre os francêses do continente europeu e os da Tunisia.

O sr. Herriot relevou essa cooperação, principalmente, quando se vêem sêres humanos errarem sôbre o mar ou sôbre a terra, em busca de refugio.

O PRESIDENTE DA FRANÇA OFERECEU UM ALMOÇO AO CARDIAL VILLENEUVE

PARIS, 10 — (A UNIÃO) — O presidente Albert Lebrun ofereceu, hoje, um almoço ao cardial Villeneuve, legado pontificio ás festas de Domremy, ao mesmo comparecendo o ministro Daladier, membros do govêrno, do corpo diplomatico, cardial Verdier, dignatários da Igreja, e outras autoridades.

A' chegada e saída do cardial Villeneuve, fôram prestadas honras militares.

A POLONIA REGEITARA' QUAISQUER MEDIACOES

PARIS, 10 — (A UNIÃO) — Os circulos de Berlim desmentem a noticia duma tentativa de mediação no conflito teuto-polonês, enquanto foi anunciado que a Polonia rejeitou, integralmente, as propostas nêsse sentido, quando as mesmas continham a anexação da cidade-livre de Dantzig, garantindo a Alemanha os direitos de cidadãos polonêses e não militarizando a cidade.

O GOVÊRNO POLONÊS REJEITOU OS PROTESTOS DO SENADO DE DANTZIG

VARSOVIA, 10 — (A UNIÃO) — O govêrno polonês rejeitou as notas de protesto do Senado de Dantzig enviadas a 3 de junho corrente, nas quais aquêle poder exigia a diminuição do numero de funcionários aduaneiros polonêses no territorio da cidade-livre.

RESOLUCOES DO SENADO DE DANTZIG

DANTZIG, 10 — (A UNIÃO) — O Senado anunciou que em vista da rejeição por parte da Polonia das notas de protesto, no caso de surgirem novas questões serão determinadas hostilidades contra os funcionários polonêses.

Igualmente, foi ordenado aos funcionários dantzigueanos e alemães que não aceitem ordens de funcionários aduaneiros polonêses.

HITLER CHEGOU A VIENA

VIENA, 10 — (A UNIÃO) — O "fuehrer" chegou inesperadamente a esta capital, a fim de assistir á representação na Opera de Viena do "Dia de Paz" em homenagem a Strauss.

ESPERADO

no Rio, o diretor da Alfandega de Buenos Aires

RIO, 10 (A. N.) — Está sendo esperado nesta capital o sr. Eduardo Acosta, diretor geral da Alfandega de Buenos Aires, que viaja a bordo do paquete Brasil.

Esse alto funcionário da Fazenda argentina vem participar da reunião dos diretores de Alfandegas dos países que compareceram á Conferencia dos Ministros de Fazenda, recentemente realizada em Montevidéu.

Barros e d. Maria da Silveira Jener, para chauffeur profissional, motociclista profissional e chauffeuse amadora, respectivamente, como resultado fôram considerados habilitados.

II — **Guias** — Faz-se entrega á 1.ª S. T., de 6 guias de registro de veículos, sendo: 2 remetidas pela Mêsa de Rendas de Catolé do Rocha; 2 pela de Monteiro e 2 pela de Picuí.

III — **Petição despachada** — De Mario Coqueiro, requerendo transferência de propriedade para o seu nome do automovel marca Pontiac, placa n. 348 Pb., adquirido por compra ao sr. Newton Chianca. — Como requer.

IV — **Entrega de carteiras** — Entrega-se á 1.ª S/T., para os devidos fins, 10 carteiras de identidade, remetidas pelo Instituto de Identificação e Médico Legal, com oficio n.º 196, desta data.

(as.) João de Sousa e Silva — 1.º ten., inspetor geral.

Confere com o original: — **Severino de Araújo Queiroga**, resp. pela Sub-Inspetoria.

OS LIMITES DA PARAÍBA COM O RIO GRANDE DO NORTE

(Conclusão da 1.ª pag.)

dr. José Gomes Coêlho, do Consêlho Regional de Geografia; padre Luiz Santiago, consultor técnico do referido Consêlho; e professôr Sizenando Costa, da Comissão Revisora e tambem membro daquela entidade geográfica.

Do que ficou deliberado, resultou se obrigarem os Govêrnos dos dois Estados a constituir, cada um, uma comissão demarcadora para executar os serviços de campo, desde a foz do Guajú até a serra de Luiz Gomes, na confrontação com o Ceará.

Essa comissão, quando encontrar dificuldades que não possa resolver, notificará os Consêlhos dos dois Estados que, in loco, procurarão fórmulas conciliatórias. Com essas providências, vai o Govêrno atual resolver uma questão das mais debatidas desde os tempos coloniais.

A comissão demarcadora ficou constituida do engenheiro Leon Clerot e do padre Luiz Santiago, um dos grandes estudiosos das questões mais importantes do nosso Estado.

Todas as negociações em tôrno dêsse momentoso assunto, vêm decorrendo num ambiente amistoso. Em Natal, a comissão paraibana foi cumulada das maiores gentilezas.

Ao embarque da Comissão, o sr. Interventor Rafael Fernandes compareceu pessoalmente com os seus auxiliares, tendo reiterado os seus propósitos de tudo fazer em seu Govêrno para atender ás solicitações do dr. Argemiro de Figueirêdo.

A estatística informa, instrúe e educa. Nunca deixe de responder com presteza a um questionário de estatística.

REGRESSOU

DA EUROPA O MAJOR MACÊDO SOARES

RIO, 10 (A. N.) — Regressando ontem, da Europa, o Major Macêdo Soares professor da Escola Técnica do Exército e grande autoridade em problêmas siderúrgicos, declarou á imprensa que, no desempenho da missão que lhe confiou o Ministro da Guerra, também visitou os Estados Unidos.

Constituiu sua missão o estudo de questões puramente de ordem técnica, do qual dará conhecimento, em relatório, ás autoridades superiores.

Embora fugindo a adiantar detalhes sôbre o referido estudo, o major Edmundo Macêdo Soares disse que com as observações feitas na Europa e na América, mais se confirma a asserção de que ao Brasil nada falta para a solução do problêma siderúrgico.

FOI, ONTEM, RECEBIDO NA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS O PROF. CLEMENTINO FRAGA

RIO, 10 (A. N.) — Foi recebido, hoje, na Academia Brasileira de Letras, em sessão solene, o professor Clementino Fraga recentemente eleito para a vaga do conde Afonso Celso.

Saudou o novo Imortal o escritor Claudio de Sousa.

CONDECORADO

o general Francisco José Pinto com a "Comenda da Polônia Restituta"

RIO, 10 — (A. N.) — O ministro da Polonia nesta capital fez entrega ao general Francisco José Pinto, chefe da Casa Militar do Catête, de uma medalha que o Govêrno do seu país conferiu ao ilustre militar, denominada "Comenda da Polonia Restituta".

AS COMEMORAÇÕES DE HOJE, DA BATALHA DE RIACHUELO, NESTA CAPITAL

(Conclusão da 1.ª pag.)

provas esportivas, no páteo interno daquela guarnição, desenvolvendo-se na seguinte ordem:

1.ª — Almirante Barroso (100 mts. rasos) dedicada ao cap. dos Portos nêste Estado Alfrêdo Salomé da Silva.

2.ª — Almirante Batista das Neves (Corrida de Saco) dedicada ao cmt. do 22.º B. C. e Guarnição.

3.ª — Almirante Tamandaré (Salto em altura) dedicada ao cmt. da Policia Militar, tenente-coronel Elias Fernandes.

4.ª — Almirante Saldanha da Gama (Corrida de 3 pernas) dedicada ao Chefe de Policia, dr. Fernando Pessôa.

5.ª — Almirante Alexandrino de Alencar (Cabo de Guerra) equipe de (10 homens) dedicada ao prefeito municipal, dr. Fernando Nóbrega.

6.ª — Duque de Caxias (Corrida de 1.500 metros) dedicada ao interventor federal dr. Argemiro de Figueirêdo.

7.ª — General Osorio (Voleiból, cabos e soldados do 22.º e Bia) dedicada aos oficiais da 15.ª Circunscição de Recrutamento.

8.ª — Marechal Floriano Peixôto (Quebra Pote) dedicada ao cmt. da III 4.º G. A. D.º, capitão Luiz Batista da Silva Pereira.

9.ª — General Valdomiro Lima (Basket-Ball) (22.º x Bia) dedicada aos oficiais da Guarnição (22.º B. C. e Bia).

10.ª — General Mena Barrêto (O manêta e o senhor em sua casa) dedicada aos oficiais da Policia Militar do Estado.

11.ª — Marcilio Dias (Voleiból para Sgts.) dedicada aos sargentos da Guarnição.

12.ª — Corrida de 100 metros —

AS DANSAS

A noite haverá dansas numa das salas do Quartel do 22.º B. C., para cabos e soldados daquela corporação.

Animarão as dansas, uma jazz do 22.º B. C.

CINEMA

O "PLAZA" EXIBE, HOJE, EM TRÊS SESSÕES, "UM YANKEE EM OXFORD"

O "Plaza" lança, hoje, um filme de grandes emoções em que aparece como figura central, o simpatizado "astro" Robert Taylor.

"Um yankee em Oxford" é um filme de arrojo, em que se conjugam motivos fortes de beleza, arte e mocidade.

Como uma deferencia especial aos seus "habitués", a emprêsa do "Plaza" fará distribuir, na "soirée", 100 fotografias de Robert Taylor, ás senhoritas que primeiro chegarem hoje áquela casa de diversões.

"AÍ VEM O AMÔR", HOJE, NO "REX"

Será exibido, hoje, na téla do "Rex", mais um excelente filme da 20th Century Fox — "Aí vem o amôr", co-protagonisado pela "estrêla" Alice Faye e Don Ameche.

"Aí vem o amôr" é o nome de uma comédia romantica, na qual Alice Faye canta lindas canções, em que se destaca o fox "You can't have everything", de Gordon and Revel.

Figura simpatisada de ator Don Ameche forma, ao lado de Alice Faye uma agradavel dupla artistica, dando expressão e interesse ao enrêdo que se desenrola em "Aí vem o amôr".

"Aí vem o amôr" passará em matinée e soirée, sendo ainda focados complementos.

CARTAZ DO DIA

REX: — Em vesperal, ás 15 horas, "Aí vem o amôr", com Don Ameche, Alice Faye e outros artistas, da "20th Century Fox". Complementos.

— Em "soirée", ás 18,30 20,30 horas, o mesmo programa.

PLAZA: — Em matinal, ás 9,30 horas, a 5.ª série de "O Fantasma do Ar". Complementos.

— Em vesperal, ás 15,30 horas, "Um Yankee em Oxford", com Robert Taylor e Maureen O'Sullivan, da "Metro Goldwyn Mayer". Complementos.

— Em "soirée", ás 18,30 e 20,30 horas, o mesmo programa.

FELIPE'IA: — Em vesperal, ás 15 horas, "Tumultos da Vida", filme de aventuras, com Buck Jones, e a 4.ª série de "Guerreiros da Marinha". Complementos.

— Em "soirée", ás 19,15 horas, "Verdugo de Si Mesmo", com Akim Temiroff e Lloyd Nolan, da "Paramount". Complementos.

SANTA ROSA: — Em vesperal, ás 15,30 horas, 5.ª série de "O Fantasma do Ar". Complementos.

— Em "soirée", ás 18,30 e 20,30 horas, "Princêsa Boêmia", com o Gordo e o Magro, da "Metro Goldwyn Mayer". Complementos.

JAGUARIBE: — Em vesperal, ás 15 horas, "Tumultos da Vida", filme de aventuras, com Buck Jones, e a 4.ª série de "Guerreiros da Marinha". Complementos.

— Em "soirée", ás 19,15 horas, "Branca de Neve e os Sete Anões", pela última vez. Complementos.

S. PEDRO: — Em vesperal, ás 14,30 horas, "Fugindo dos Ares", juntamente com a 2.ª série de "Guerreiros da Marinha". Complementos.

— Em "soirée", ás 18,30 e 20,30 horas, "Ela e o Principe" com Tirone Power e Sonja Henie, da "20th Century Fox". Complementos.

METRO'POLE: — Em vesperal, ás 15,30 horas, "O Segredo do Salteador", filme de aventuras, com Jack Perrin, e a 1.ª série de "O Fantasma do Ar". Complementos.

— Em "soirée", ás 19,30 horas, "Chantage", com William Powell e Myrna Loy, da "Metro Goldwyn Mayer". Complementos.

CONGRESSO EUCARISTICO DE CAJAZEIRAS

(Conclusão da 1.ª pag.)

dada a benção do S. S. Sacramento.

A INAUGURAÇÃO DO CONGRESSO

Após, o bispo dom João da Mata pronunciará o discurso inaugural do 1.º Congresso Eucaristico de Cajazeiras.

Seguir-se-á o Lausperene na Catedral Diocesana.

A's 21 horas, será realizada a hora eucaristica dos operários.

AS SOLENIDADES DE AMANHÃ

As festividades de amanhã obedecerão ao seguinte programa:

Dia 12:

Dia da Ação Católica. Dedicado a S. José.

Na praça do Congresso:

5 horas — Missa pontifical do Divino Espirito Santo. Sermão, comunhão dos congressistas. Em seguida, missas nas igrejas da cidade.

9 horas — No salão S. Vicente, sessão de estudos: Para H. A. C. — Tése: A doutrina do corpo mistico de Cristo e o preceito da caridade e justiça social.

Para J. C. B. — Tése: Sentimento de heroicidade na Eucaristia.

9 ás 10 horas — Na Catedral — Hora Eucaristica das crianças.

14 horas — No salão S. Vicente, sessões de estudo:

Para L. F. A. C. — Tése: A mulher, pioneira da A. C. desde os tempos apostólicos.

Para J. F. C. — Tése: Vida Eucaristica, fundamento de uma preparação sólida para a A. C.

A's 15,30 horas — Na Catedral — Hora Eucaristica oficial com a presença dos congressistas.

17 horas — Apoteótica inauguração do monumento a Cristo Redentor.

19 horas — Na praça do Congresso, sessão solene.

Tése: — A Eucaristia, escola de justiça, disciplina e paz.

Saudação a S. S. o Papa.

Homenagem ao cléro.

21 horas — Hora de arte ao ar livre.

NOTICIÁRIO

BOLSA DE ESTABILIZAÇÃO S. A.

Procedente do Recife, encontra-se em João Pessôa, o sr. David Galvão Filho, superintendente geral da Bolsa de Estabilização S. A. com sede em São Paulo.

S. s. vem de inaugurar naquela capital, mais uma inspetoria da referida emprêsa, a qual ficou confiada ao sr. Frederico Rossi.

Na Paraíba, já se encontra funcionando uma inspetoria regional, compreendendo tambem o Estado do Rio Grande do Norte, a cargo do nosso conterraneo, sr. Nominando Gomes da Silva. Para inspetor geral da companhia nêste Estado, foi convidado o sr. João Vicente Queiroga, que já assumiu as suas funções. A Bolsa de Estabilização é fiscalizada pelo Govêrno Federal, vindo, desde há muito, incrementando a pequena economia, com sorteio semanais de 84:000$000, e garante, ainda, emprestimos, resgates, reembolso e peculio por falecimento.

Na próxima semana, o sr. David Galvão Filho seguirá para Fortaleza, a fim de instalar uma agência naquela capital, prosseguindo, após, viagem até Manáus, no desempenho de sua missão.

Ontem, á tarde, s. s., em companhia do inspetor Nominando Gomes, esteve em visita á redação desta fôlha.

—

Amostras farmaceuticas: — Acompanhado do sr. Pereira Gomes Filho, visitou, ontem a redação desta fôlha, o sr. A. M. Guimarães, inspetor viajante propagandista da firma "Glossop & Cia"., do Rio de Janeiro, ofertando-nos três amostras de produtos daquela firma, "Magnesia Bisurada", "Lavilho" e "Lavel".

São agentes de "Grossop & Cia", em João Pessôa, os srs. "Coutinho & Cia", estabelecidos á rua Maciel Pinheiro, 199, com escritorio de representações.

—

Há, na Repartição Geral dos Correios e Telegrafos, telegramas retidos para: Ercilio Nunes Bezerra, dr. Paulo Montnegro.

—

LOTERIA FEDERAL

Extração em 10 de junho de 1939

4787	São Paulo	500:000$000
16348	São Paulo	30:000$000
4684	Baía	10:000$000
120	São Paulo	5:000$000
15808	Barra do Piauí	2:000$000

Não há na Paraíba o mosquito que está causando o paludismo do Rio Grande do Norte e do Ceará. Mas nós temos outros mosquitos transmissôres para causar a doença. Não deixe agua empoçada ou parada para que não se crie o mosquito.

SO' TEM DOENÇAS VENEREAS QUEM QUER. VA' AO DISPENSARIO NOTURNO ANTI-VENEREO.

REGISTO

FIZERAM ANOS ONTEM:

A sra. Carminha Cabral de Amorim, esposa do sr. João Batista de Amorim, comerciante nesta cidade.

— O sr. José Coêlho da Silva, professor diplomado pela nossa Escola Normal.

FAZEM ANOS HOJE:

A senhorita Maria do Carmo Galvão, professora pública nesta cidade, e filha do sr. Avelino de Arrouxêlas Galvão, almoxarife da Emprêsa Telefônica.

— Aniversaria, hoje, o dr. Luiz Costa, clinico no Estado do Ceará.

— O jovem Antonio Costa, filho do sr. Alfrêdo Costa, comerciante nesta praça.

— A menina Marlene, filha do sr. Manuel Araújo, do comércio desta praça.

— O sr. Luiz Siqueira, mecânico nesta capital.

— Ocorre, hoje, o aniversário natalicio do jovem Luiz Pinto Ribeiro, filho do nosso amigo, sr. Porfirio Pinto Ribeiro, chefe de Secção de Encardenação da Imprensa Oficial.

— O menino Antonio Cícero, filho do sr. Humberto Pereira da Silva, funcionário estadual, residênte nesta cidade.

— A senhorita Jandira Pires Montenegro, filha do sr. José Pires Montenegro, comerciante em Jucá de Piancó.

— O menino Werber Luiz, filho do dr. Genebaldo Avelar, cirurgião-dentista nesta capital.

— O menino José, filho do sr. João Beiroz, comerciante em Mulungú.

— A menina Iracêma, filha do tenente Amáro Apolucêno, oficial do 22.° B. C., aqui aquartelado.

— A senhorita Áurea Lins da Costa, auxiliar da firma L. Costa & Cia., desta praça.

— O menino Manuel, filho do sr. Elias Matias de Oliveira, residênte em Soledade.

— O sr. Manuel Vicente, fazendeiem São Tomé.

— O menino Sebastião, filho do sr. João Soares de Mélo, residênte em Barra de Santa Rosa.

— O jovem Antonio Costa Filho, aluno do Colégio Diocesano "Pio X", e filho do sr. Antonio Costa, residênte nesta cidade.

— A sra. Antonia Mangueira Diniz, esposa do sr. Antonio Ramalho Diniz, residênte em Santa Maria da Conceição.

— O sr. José Patrício de Araújo, residênte em São José dos Cordeiros.

— Transcorre, hoje, o aniversário natalicio do nosso companheiro de trabalho José Rezende Sobrinho, aluno do Curso Pré-Jurídico e reporter-revisor desta fôlha.

— O sr. Antonio Pereira dos Santos, proprietário nesta capital.

— O menino Antonio, filho do sr. Antonio Marinho do Nascimento, comerciante em Pilar.

— O menino Mário, filho do tenente Otávio Sales, oficial do 22.° B. C., aqui aquartelado.

— O jovem Uilba Teixeira, filho do saudoso conterrâneto, sr. Edgar Teixeira.

— O sr. Carlos Teixeira, funcionário dos Correios e Telégrafos desta capital.

— A pequena Norma, filha do sr. Antonio Paiva, proprietário residênte nesta capital.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

Decorrerá, amanhã, o aniversário natalicio da senhorita Maria Amália Souto Maior, professora da Escola de Aplicação nesta capital, e filha do sr. Samuel Souto Maior, despachante da Alfandega desta capital.

— O menino Antonio, filho do sr. João de Oliveira Vilar, empregado da "A Imprensa", desta capital.

— O sr. Antonio Soares da Silva, comerciante nesta praça.

— O sr. Sabino Alves, inferior da Polícia Militar do Estado.

— O sr. Cristino Montenegro, proprietário em Campina Grande, e residênte nesta capital.

— A menina Nicinha, filha do sr. Francisco Liberato da Silva, funcionário dos Correios e Telégrafos desta capital.

— O sr. Edmundo Evangelista de Lacerda, comerciante em Malta, município de Pombal.

— A senhorita Joana Félix da Silva, filha do sr. Manuel Félix da Silva Neto, residênte nesta capital.

— A sra. Helena Lucena Barbosa, esposa do sr. Manuel Barbosa, fazendeiro em Belém de Guarabira.

— A sra. Maria Leotéria Soares, esposa do sr. Francisco Soares da Silva, residênte em Lagamar, Caiçára.

— O sr. Antonio Rodrigues, auxiliar do comércio em Santa Maria da Conceição.

— A menina Valderez, filha do sr. Odilon Pereira do Egito, funcionário da Fazenda do Estado.

— A sra Joana Cavalcanti, esposa do sr. José Tiburcio Cavalcanti, residênte em Lagôa do Remigio.

— A senhorita Maria do Carmo Peixôto, aluna do Instituto Comercial "João Pessôa", e filha do sr. Francisco Peixôto de Vasconcêlos, já felecido.

— O menino José, filho do sr. Antonio de Andrade, residênte em Mogeiro.

— O sr. Joaquim Ribeiro Campos, comerciante em São José de Piranhas.

— A menina Maria, filha do sr. Cornelio Correia, comerciante em nossa praça.

— A sra. Maria José Gouveia, professora do Curso Particular "São José", nesta cidade.

— A menina Ivonice, filha do sr. Francisco Liberato da Silva, funcionário dos Correios e Telégrafos desta capital.

NASCIMENTOS:

Nasceu, ante-ontem, nesta capital, o menino Gilberto, filho do sr. Antonio Melchiades da Silva e sua esposa, sra. Alzira Lôbo da Silva.

BATIZADOS:

Foi levada, ontem, á pia batismal, na Igreja do Rosário, a menina Maria Marta filha do sr. Manuel Araújo, comerciante nesta praça, e de sua esposa, sra. Severina Henriques de Araújo. Serviram de padrinhos o dr. João Soares, clinico nesta cidade e esposa.

VIAJANTES:

Encontra-se nesta capital, em visita a pessôas de sua família, o sr. Sizenando Paiva, proprietário da Fazenda "Nordéste", no município de Alagôa Grande.

— Procedente do Recife, acha-se nesta cidade, o jovem Valdemar Fernandes, do comércio daquela praça.

BODAS DE PRATA:

Festejam, hoje, as suas bôdas de prata, o sr. Porfirio do Nascimento, construtor nesta capital e sua esposa, sra. Joana do Nascimento.

Por êsse motivo, o casal recepcionará as suas relações de amizade.

MISSAS:

Prefeito Manuel Batista Leite: — O sr. José Araújo e família mandarão celebrar, na próxima terça-feira, ás 7 horas, na Catedral Metropolitana, missas de sétimo dia em sufrágio da alma do saudoso conterrâneo, dr. Manuel Batista Leite, prefeito de Bonito, convidando, por nosso intermédio, os parentes e amigos da família enlutada para assistirem ao áto.

VARIAS:

Fará, hoje, a sua primeira comunhão o pequeno Weber Luiz, filho do dr. Genebaldo Avelar, cirurgião-dentista nesta capital, e de sua esposa sra. Nini Avelar.

Em regosijo pelo acontecimento, o casal Avelar oferecerá, em sua residência, um chá ás pessôas de sua intimidade.

PARA AS MÃES

(Conclusão da 3.ª pag.)

veis alterações. Ao menor sintoma de carie, deve ser consultado o dentista e logo após o seu médico assistente em vista da formação normal do dente, depender grandemente das condições constitucionais. O fator alimento é uma das causas essenciais para a sua formação. As caries dos dentes de leite são frequentissimas, mormente quando é precária a higiene da boca.

Uma vez completada a primeira dentição, a higiene da boca se faz necessária, procurando educar a criança nêsse mistér, de modo a fazê-la compreender de sua utilidade.

As caries dos dentes definitivos, além da falta de higiene dos mesmos, tornam-se mais frequentes em casos de tuberculose, escrofulose, raquitismo, diatese, espasmofilia, etc., o mesmo acontecendo com os dentes de leite.

A carie circular, por exemplo, segundo a opinião dos diversos autores, é uma fórma gritante da tuberculose latente ou manifesta, cuja lesão encontra-se de preferencia no colo dos incisivos superiores e inferiores, formando um sulco acinzentado ou enegrecido. O primeiro sinal de alarme da carie circular é o **tartaro dentario esverdeado**. Ha de notar também que as perturbações das glandulas endocrinas, concorrem sobremodo nas formações das caries, mormente a glandula tireoide, que é a responsavel pelo metabolismo do calcio. Dêsse modo, nada mais justo que um entendimento reciproco entre o dentista e o médico, em beneficio do clientinho que procura os meios necessários para proteger a sua saúde **ad futurum**.

Os dentes de leite precisam dos mesmos cuidados que os definitivos, pois a verdade básica é que, quando aquêles fracos e cariados, serão precursores de dentes definitivos igualmente fracos e cariados.

Ao médico cabe os primeiros cuidados em relação aos dentes de leite, que na tuberculose lues discrasias limfáticas, etc., as consequências para os mesmos lhe aparecem muito antes do que ao dentista, que só mais tarde ou tardiamente é consultado. O médico consultado prescreverá uma alimentação adequada, rica em fósforo, iodo, calcio e vitaminas, ar e exercicios fisicos e na medida do possivel corrigirá o metabolismo calcareo, que é o centro de todos os defeitos dos tecidos duros, dêsde o osso até o esmalte.

Começar a escovar os dentes a partir dos dois (2) anos e meio ou mesmo 3 anos, duas vezes por dia, que ao lado de uma alimentação sadia, é uma verdadeira barreira contra as infecções bucais, em particular a carie dentaria.

O Serviço de Profilaxia das Doenças Venéreas na Paraíba, único no gênero de que se fala no Brasil

(Conclusão da 3.ª pag.)

existência, se o asfixiam por estrangulamento?!

Como esperar o bem de um homem, a quem se roubaram os seus pretensos direitos, levando-o á miseria?!

A fome seria o movel mais razoavel de um crime, como a ignorancia o é de tantos outros.

Derivados em gráus de ignorancia, para Beda três são os infelizes sob a lei: os que sabem e não ensinam, os que ensinam e não praticam e os que ignoram e não interrogam.

Exigir de quem não tem margem de aprender é querer extorquir de quem nada possúe.

E' lamentavel, e não por tal, incrivel, que os diversos povos e suas incessantes gerações só elevem o seu nivel intelectual por uma pressão do Govêrno que os dirige.

Por isto que, a instrução e a cultura reinante em uma nação estão em diréta relação com a iniciativa tomada pelo Estado nêste sentido, sem o que, o homem isoladamente não se abalaria e muito menos, se sacrificaria, em busca de conhecimentos cientificos ou quais outros. Referimo-nos assim, a uma maioria que, pelo seu numero constituinte, representaria quasi total a humanidade.

Em quantas nações, por exemplo impõem-se as medidas profilaticas antes mesmo da divulgação dos preceitos higiênicos que as justificassem de sobra!?

E' digna de admiração entretanto, essa iniciativa, onde o discernimento pela instrução popular se torna tão dificil, quanto por vez, impossivel de se intensificar, dêsde que condições locais e extrinsecas estão a tolher nas suas aspirações, o Govêrno avido de um maior poderio.

Dos Estados da União, ao nosso saber, o que até agora se preocupou em oficializar um serviço de facilidade ao tratamento das venereopatias físicas, foi a Paraíba.

A visita médica instituida aos estabelecimentos prostibulares ainda que se mostrando pouco eficiente sob o ponto de vista biologico, pois grande é a transmissibilidade das doenças fisio-sociais, é porém dos melhores efeitos do ponto de vista social, incutindo insensivelmente nas pessôas examinadas certo gráu de sensatez e de cuidados até então desconhecidos.

Adotado o regimem de visitas, despertou-se por outro lado nos doentes físicos do amôr um interesse de procurar a sua melhora por um tratamento a que tudo seria proporção de facilidades.

Enche-nos muito justamente de satisfação, a iniciativa tomada pelo atual Govêrno Estadual da Paraíba, tão bem intencionado, de um serviço sanitário regularizando e proporcionando por todos os meios, o tratamento das doenças venereas, quando não menos justas se levantam vozes no sul do País, admirando e elogiando essa lembrança de fazer adiantar um passo a pretensão da eugenização de nossa raça.

Na Baía, e mormente no Rio, a imprensa científica tem comentado muito favoravelmente para o Govêrno que aprovou e pôs em prática um projéto, de efeitos a se esperarem tão surpreendentes, quanto nada melhor faria o seu esquecimento.

DELEGACIA FISCAL

São convidados a comparecer, com urgência, ao Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado, na Delegacia Fiscal, os srs. — Luiz de França Cavalcanti ou seu pai — Inacio C. de Albuquerque e Francelino P. Abreu, filho de André Pessôa, a fim de tratarem de assuntos de seus interêsses.

ASSOCIAÇÕES

TÁTUA SWAMI VIVEKANANDA: — Haverá, amanhã, ás 20,30 horas, na séde dêsse centro de irradiação mental, localizado á rua da República, n.° 198, mais uma reunião exotérica, solicitando o respectivo presidente o comparecimento de todos os filiados.

—

"UNIÃO TEATRAL PESSOENSE: — A fim de resolver importantes assuntos, reúne, hoje, ás 9 horas, em sua séde, á rua 13 de Maio, a "União Teatral Pessôense", encarecendo o presidente da mesma, o comparecimento de todos os membros diretôres.

REUNIU, ONTEM, O SINDICATO DE PROPRIETÁRIOS DE IMÓVEIS

RIO, 10 (A. N.) — Reuniu-se, hoje, o Sindicato de Proprietários de Imóveis, tratando, entre outros assuntos de interesse da classe, da organização do cadastro dos máus inquilinos e dos inquilinos em geral.

Foi também objeto de estudos, o recente decreto-lei que autorizou os Institutos e Caixas de Aposentadorias e Pensões a concedêrem fianças de alugues de casa aos seus associados.

ESPORTES

(Conclusão da 2.ª pag.)

tivamente, pelo dr. José Mousinho, presidente interino do **Clube Astréia**, e sr. Flodoaldo Peixôto.

A partida, que decorreu animadissima, proporcionou instantes de grande entusiasmo á numerosa assistência que enchia literalmente o rink do prestigioso clube de Tambiá.

Do inicio ao fim da pugna ficou plenamente evidenciada a superioridade do quadro **Azul**, não obstante o esforço dos rapazes do **Branco**, em conservar intransponivel o seu terreno.

Entre os elementos do **Azul** destacaram-se, pelas suas bôas qualidades de infiltração no campo adversário, Windsor, Franquinha e Lemos, que fizeram um ótimo jogo de conjunto.

Do quadro **Branco** salientaram-se Heraldo e Diágoras, que apezar do descontrole do seu time, muito lutaram para assegurar a vitória.

A pugna terminou pela contagem de 18 pontos contra 13, a favor do quadro **Azul**.

Ao time vencedor o dr. José Mousinho ofereceu uma rica taça.

O **Departamento de Esportes do Clube Astréia** determinou que no próximo sábado haverá novo jogo, sendo patrono dessa pugna a **"Brasil", Cia. de Seguros Gerais**. Ao vencedor será oferecida uma taça pelo dr. **Fernando Rheims**, inspetor da referida Companhia de Seguros.

—

SECÇÃO DE TENIS

Terá lugar, hoje, ás 14 horas, o primeiro treinamento dos tenistas que se inscreveram na Secção de Tenis do Departamento de Esportes do **Clube Astréia**.

Para comparecerem hoje, áquela hora, aos **courts** da praça de esportes do referido clube, o diretor técnico da S. T. está convidando os srs. Eugenio de Oliveira, Samuel Gilverts, Fernando Seixas, Heraldo Rabêlo, Adalberto Amorim, Admar Alverga, Jorge Moreira Soares, Alberto Teixeira, Dorgival Gomes, Itagibe Rodrigues Chaves, dr. Helio Pessôa, Augusto Heidelman, Oscar Cavalcanti, Clidenor Gomes e Luiz Franca.

NO PARAÍBA CLUBE

A matinal dansante e esportiva, de hoje, na sua séde de campo — Um quartêto da Jazz Tabajáras animará as dansas

Em sua séde de campo, a diretoria do **Paraíba Clube** promove, hoje, mais uma das costumeiras matinais dansantes e esportivas aos domingos.

A essas reuniões, sempre muito frequentadas pelas familias dos associados, exercitam-se nos seus esportes favoritos numerosos jovens, afeiçoados do tenis, voleiból, basqueteból, etc.

Após as provas esportivas, terá lugar um programa dansante, animado por um quartêto da **Jazz Tabajáras**.

LIGA JUVENIL DESPORTIVA PARAIBANA

TIME NEGRO X 19 DE MARÇO

Realiza-se, hoje, mais um jôgo para a disputa do campeonato juvenil de futebol, o qual terá lugar no campo do **União**, á avenida 1.° de Maio.

Os dois times estão em bom estado de treinamento e prometem um jôgo bem movimentado.

Para juiz das duas partidas foi escolhido o sr. João Batista da Cruz, sendo a L. J. representada pelo sr. José Ribeiro.

Os quadros do **19 de Março** jogarão da seguinte maneira:

1. — Sarto, Béga, Miro, Louro, Curiol, Claudio, Valfrido, Silvio, Geovan, Bina e Amio.

2.° — João, Claudio, Severino, Pascoal, Lula, Rivaldo, Serafim, João, Lucio, Balaio e Uiba.

Os quadros do **Time Negro** são os seguintes:

1.° — Néco, Souza, Aluisio, Birinho, Lula, Coutinho, Oliveira, Zémaria, Rico Carmélo e Jací.

2.° — Pereira, Pedro, Gomes, Mario, Orvácio, Adolfo, Fernandes, Juiá, Moisés, Ivo e Berto.

—

(Oficial)

Em sua última sessão a L. J. D. P. aprovou a áta da sessão passada; nomeou uma comissão composta dos srs. Aluisio Ribeiro de Lira, Benedito Costa, Américo Lisbôa, José Afonso Gaiôso, José Patricio e José Ribeiro, para ter um entendimento com a secretaria da **Liga Desportiva Paraibana** sôbre assunto de importancia; suspendeu por um ano o 2.° quadro do **Botafôgo**; afastou do cargo de juiz o sr. Godofrêdo Rodrigues da Silva, definitivamente e o sr. Severino Bezerril, temporariamente; desligou do quadro de amadores da Liga o sr. Heriberto Correia; contou pontos para o **19 de Março** e **União** dos jogos com o **Felipéia** e aprovou a realização de um festival para o mês de agosto, 2.° aniversário da Liga.

FELIPÉIA ESPORTE CLUBE

Departamento de Voleiból

Realiza-se, hoje, no campo do União, um encontro de voleiból entre os combinados **Manuel Moreira** e **Newton Chianca**, sendo oferecido um troféu ao vencedor.

Atuará a partida o sr. Venelipe de Almeida, auxiliado pelos srs. João Dias e Agenor dos Santos.

Os quadros são os seguintes:

Manuel Moreira — Ernani, Batista, Heráclito, Biquára, Macêna e Gonçalves. **Reservas** — Wilson e Heráclito II.

Newton Chianca — Diogenes, Merencio, Diginaldo, Sabino, Biludo e Piduca. **Reservas:** Zuza e Durval.

—

EM ITABAIANA

21 DE ABRIL VOLEIBÓL CLUBE

Na cidade de Itabaiana acaba de ser fundado um clube de voleiból com a denominação de **21 de Abril**, sendo a sua diretoria composta dos esportistas José Aubri da Costa, presidente; Pedro Souto Camilo, secretário; Abelardo Carvalho da Silva, tesoureiro e Antonio Ananias do Nascimento, orador.

—

EM ESPIRITO SANTO

"Santa Gloria" x "Espirito Santo"

Seguirá, hoje, ás 12 horas, em ônibus, para a cidade do Espirito Santo, onde disputará uma partida de futeból com o **Espirito Santo Esporte Clube**, o **Santa Gloria E. C.**, desta capital.

A luta pebolistica entre os dois fortes esquadrões promete muita movimentação e entusiasmo.

O time do **Espirito Santo** conta com bons elementos, onde se destacam Paulo, Lidio, Cunha e Gervásio.

A pugna está despertando muito interesse naquela cidade e é em homenagem ao zeloso prefeito dr. Renato Ribeiro, que acaba de dotar Espirito Santo de um bom campo de futeból.

Será também disputada uma partida de voleiból.

O **Santa Gloria**, que tem como patrono o dr. Flávio Ribeiro, levará a seguinte embaixada: Manuel Moreira de Menézes, Saul Santiago, Antonio Guedes, Venelipe de Almeida, Newton Chianca, Domingos Sorrentino, José Francisco da Silva, Everaldo Gomes, José Barbosa e João Batista Cruz.

O onze do **Espirito Santo** é o seguinte:

Girão, Gogeba e Gervásio; Wilson, Paulo e Pedrinho; Lidio, Urbano, Edgar, Cunha e Olegário.

CHEFATURA DE POLÍCIA

GABINETE DA CHEFIA

O dr. Antonio Galdino Guedes comunicou ao Chefe de Polícia haver assumido as funções de secretário da Fazenda.

EM OUTUBRO

próximo será transferido para a Prefeitura do Distrito Federal o Serviço de Saúde Pública

RIO, 10 (A. N.) — Está marcada para o dia 1.° de outubro próximo a transferência definitiva do Serviço de Saúde Pública desta capital, do Ministério da Educação e Saúde para a Prefeitura do Distrito Federal.

Todos os funcionários atuais continuarão recebendo pelo Tesouro Federal, com exceção dos que fôrem nomeados após a transfrência.

Enviamos, anualmente, para o estrangeiro, mais de duzentos mil contos consumindo chá que vem de outros países. E o nosso mate é muito melhor que os chás que compramos a pêso de ouro.

ROTARY CLUBE DE JOÃO PESSÔA

A sua reunião de ontem — O centenário de Maciel Pinheiro — Homenagem á memória de Tobias Barrêto

Com a presença dos srs. dr. Leonardo Arcoverde, presidente; prof. Coriolano de Medeiros, secretário; João Vasconcélos, dr. Ubirajára Mindêlo, João Morais, Wilson Madruga, dr. Horácio de Almeida, J. Prazeres Coêlho, José de Assis, Einar Svendsen, drs. Abelardo Lôbo e Dorgival Mororó, Nerva Grangeiro e dr. Jósa Magalhães, realizou ontem, o Rotary Clube de João Pessôa, mais uma reunião semanal.

O expediente constou de circulares dos clubes de Barrêtos, Crato, Curitiba, Poços de Caldas e São Luiz; ofícios dos clubes do Recife e Rio de Janeiro e do consulado da Argentina, no Recife, agradecendo a homenagem prestada áquêle país, impressos e boletins rotários.

Em seguida, o dr. Leonardo Arcoverde comunicou o entendimento havido entre a representação do clube e o sr. Interventor Federal, sôbre as comemorações do centenário de Maciel Pinheiro, em dezembro do corrente ano, tendo o Chefe do Govêrno assegurado todo o seu apoio á iniciativa do Rotary pessoense, designando, ainda, para seu delegado junto á mesma agremiação o dr. Matêus de Oliveira. Igualmente, tendo estado com o sr. prefeito da Capital, a comissão obteve a franca solidariedade de s. s. ao programa das solenidades.

O sr. Einar Svendsen, com a palavra, reportou-se ao centenário de Tobias Barrêto, transcorrido na quarta-feira última, recordando a vida do grande jurista brasileiro.

O sr. J. Prazeres Coêlho pronunciou uma palestra sôbre o petróleo, fazendo considerações oportunas de interêsse nacional.

Reportou-se á mesma, em referencias encomiosas, o dr. Leonardo Arcoverde, que frizou a felicidade da escôlha do têma.

O sr. Nerva Grangeiro comentou o boletim do clube de São Paulo, onde salientou referencias do sr. Armando de Arruda Pereira; e uma comunicação do sr. James Roth, sôbre reuniões rotárias que veem sendo feitas na praça pública de uma cidade chilena, destruida pelo terremoto que abalou recentemente o Chile.

O sr. Einar Svendsen, reportando-se ao boletim do clube de Campinas, comunicou o falecimento de dois rotarianos, dom José Paulo da Camara e sr. Orosimbo Maia, lendo o necrológio dos mesmos, inserto naquela publicação, que foi ouvido de pé pelos presentes, como homenagem postuma. Ainda, referiu-se á fundação dos clubes brasileiros Pinhal e S. João da Bôa Vista, aos quais foi prestada uma homenagem.

O dr. Dorgival Mororó reportou-se ao rotariano falecido sr. Orosimbo Maia, com quem privára, ha alguns anos, na capital paulista, elogiando as qualidades de que era portador.

O prof. Coriolano de Medeiros, relatando o boletim do clube de Bebedouro, reportou-se a uma nota transcrita do diário católico "La Manana", de Santa Fé (Argentina), que divulga haver o arcebispo daquela cidade vedado a publicação de um trabalho contrário ao Rotary, "visto a Santa Sé já haver aconselhado que não se deve inquietar os católicos pertencentes ao Rotary Clube". Ainda comunicou uma reunião em conjunto dos clubes Winnipeg e Selkirk, Canadá, realizada com a totalidade dos respectivos membros, enaltecendo a importancia da frequencia nas sessões rotárias.

O sr. Einar Svendsen, comunicando o triste fáto ocorrido com os submarinos "Thetis" e "Squalus", pediu fôssem enviados sentimentos de pezar, em nome do clube, respectivamente, aos consulados da Inglaterra e dos Estados Unidos. Reportou-se ainda á passagem do Dia da Raça, instituido a 10 de junho em Portugal, em homenagem a Luiz de Camões, propondo fôsse transmitido um oficio de congratulações pelo motivo ao consulado daquêle país.

O sr. José Luiz de Assis, encarregado dos fátos da semana, faz o relato dos mesmos, destacando, entre outros assuntos, o lutuoso fáto ocorrido com o "Thetis"; a viagem dos soberanos britanicos aos Estados Unidos; o centenário de Tobias Barrêto; a Conferência Mundial do Algodão; o intercambio com os Estados Unidos; e, por último, a visita feita, no dia 8, pelos rotarianos, á residencia do dr. Horacio de Almeida, em Tambiá.

O sr. Nerva Grangeiro propôz fôsse transmitido um oficio ao dr. João Barrêto de Menezes, filho do jurisconsulto Tobias Barrêto, comunicando-lhe a comemoração do seu centenário, pelo Rotary Clube de João Pessôa.

O dr. Horacio de Almeida agradeceu a homenagem que lhe prestaram, na quinta-feira última, os rotarianos, indo até a sua residencia, onde realizaram uma reunião cordialmente rotária.

A seguir, reportou-se ao centenário de Tobias Barrêto, fazendo uma brilhante palestra sôbre a vida e a obra do eminente jurisconsulto e filósofo brasileiro.

O sr. João Vasconcélos apresentou as suas despedidas aos sess consocios, por ter de viajar, no dia 15, ao Rio de Janeiro, oferecendo aos mesmos os seus prestimos, naquela metrópole.

Justificadas as ausencias dos srs. João Marques de Almeida, drs. José Mousinho, Hermenegildo Di Lascio e Arlindo Camboim, pelos srs. Nerva Grangeiro, Dorgival Mororó, João Morais e J. Prazeres Coêlho, o presidente deu por encerrada a sessão.

NOVOS INCIDENTES ENTRE CHÉCOS E ALEMÃES OCORRERAM ONTEM NA BOÊMIA

Morto, a tiros, um guarda policial chéco, sendo prêsos os culpados, segundo anuncia a D. N. B. — Foi sepultado o guarda alemão morto em Kladno, ocorrendo nesse momento brutal agressão contra um cidadão chéco — O barão von Neurath ordenou a suspensão das medidas drásticas

PRAGA, 10 — (A UNIÃO) — Num conflito havido hoje êntre policiais checos e alemães numa cidade proxima a esta capital, no norte da Boêmia, foi morto a tiros um guarda policial checo.

O protetor do Reich, barão von Neurath, ordenou a realização dum inquerito rapido e severo.

NOVO INCIDENTE EM KLADNO

PRAGA, 10 — (A UNIÃO) — Kladno foi teatro, hoje, de um novo incidente entre checos e almães, que felizmente não teve peores consequências.

Quando do enterramento do guarda alemão, morto, ante-ontem, um cidadão checo não tirou o chapéu a passagem do prestito. Por ésse motivo foi brutalmente agredido e machucado sendo preso em seguida.

FOI SEPULTADO O GUARDA ALEMÃO MORTO TRAS-ANTE-ONTEM

KLADNO, 10 — (A UNIÃO) — Realizou-se, hoje, o enterramento do guarda alemão assassinado ante-ontem.

Na praça pública, o esquife foi saudado por um representante da minoria alemã que congrega 300 associados, apesar de a cidade contar com uma população de 20.000 habitantes.

SUSPENSAS AS MEDIDAS DRASTICAS

BERLIM, 10 — (A UNIÃO) — A Agência D. N. B. anuncia que o barão von Neurah, protetor do Reich na Boêmia e Moravia, ordenou a suspensão das medidas adotadas contra a cidade de Kladno em virtude da atitude da população e dos poderes municipais checos.

A mesma agência anuncia que o barão von Neurath ordenou severo inquerito para apurar as responsabilidades do assassinato de um guarda policial checo, já estando presos os principais envolvidos no conflito.

OS SENTIMENTOS DO SR. HACHA

PRAGA, 10 — (A UNIÃO) — O presidente Hacha visitou o secretário de Estado alemão apresentando os sentimentos do seu govêrno pelos acontecimentos ocorridos em Kladno.

ACUSADAS A POLONIA E AS DEMOCRACIAS

BERLIM, 10 — (A UNIÃO) — "Korrespondenz Politishe Diplomatishe" em artigo de hoje, acusa a Polonia e as nações democraticas de fomentarem questões entre as administrações alemães e checas, no protetorado da Boêmia e Moravia.

O referido órgão oficial afirma que as consequências dessa influência estrangeira na Checoslovaquia recaem sôbre a própria provincia.

ÚLTIMA HORA

(DO PAÍS E ESTRANGEIRO)

FEZ UMA DESCIDA FORÇADA EM S. PAULO

RIO, 10 (A. N.) — Comunicam de S. Paulo que caiu da Vila Carrão, no bairro da Penha, um avião da "Vasp". Adianta-se que não houve vitimas pessoais a lamentar, tratando-se apenas de uma descida forçada.

O NOVO REGULAMENTO DO SELO

RIO, 10 (A. N.) — Na próxima segunda-feira entrará em vigor o novo regulamento do sêlo.

ENGOLIU OS DENTES...

RIO, 10 (A. N.) — Quando estava dormindo, o comerciario Américo Correia, de 40 anos de idade, residente nesta capital, engoliu uma chapa de seis dentes. A peça foi parar no esofago, donde foi extraida em 40 segundos, na Assistência Pública.

LEONIDAS TEVE ALTA

RIO, 10 (A. N.) — Teve alta hoje, na Casa de Saúde S. Geraldo, onde foi operado de apendicite o jogador Leonidas, do "Flamengo".

CHEGOU AO RIO COM UM POMBO-CORREIO

RIO, 10 (A. N.) — O cargueiro "Aragano" aportou hoje a esta capital trazendo um bompo-correio que na altura de Cabo Frio, pousou sôbre o seu convez.

REGRESSOU A CURITIBA

RIO, 10 (A. N.) — Regressou a Curitiba, o general Manuel Rabêlo, chefe da 5.ª Região Militar, ali sediada.
O general Manuel Rabêlo se fez acompanhar do capitão Herculano Cunha e do tenente Milton Araújo.

O RETRATO DO PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS NA S. A. A. T.

RIO, 10 (A. N.) — A Sociedade dos Amigos de Alberto Torres inaugurou, com festiva solenidade, o retrato do presidente Getúlio Vargas, ao lado do de Alberto Torres, até o presente, o único que existia em sua séde social.

A "CORRIDA DA FOGUEIRA" EM HOMENAGEM AOS CAMPEÕES BRASILEIROS

RIO, 10 (A. N.) — A tradicional Corrida da Fogueira realizada anualmente pelo vespertino "A Noite" será feita êste mês em honra dos campeões brasileiros que acabam de levantar o 1.º lugar no Congresso Sul-Americano de Atletismo.

PARA FACILITAR A EXPORTAÇÃO DO MILHO

S. PAULO, 10 (A. N.) — O secretário da Agricultura está pleiteando o desconto de 20% no frete do milho pelas estradas de ferro, a fim de facilitar a exportação do produto.

SERA' CRIADO O I. N. M.

PORTO ALEGRE, 10 (A. N.) — Noticia-se que será criado o Instituto Nacional do Milho, destinado a fomentar a cultura dêsse produto e obter tipos capazes de exportação.

POSTO EM LIBERDADE O TENENTE INGLES COOPER

TOQUIO, 10 (A UNIÃO) — O embaixador britanico, sir Robert Craigie visitou hoje o chancelér Arita, com quem discutiu a situação de Tien-Tsin.
Foi noticiado que em consequência dessa entrevista, os japonêses já libertaram, sob palavra, o tenente Cooper, que ha alguns dias estava preso no norte da China.

PARA A CONCLUSÃO DE UM ACORDO DE ASSISTENCIA MUTUA

ANKARA, 10 (A UNIÃO) — O embaixador da França nesta capital visitou o ministro das Relações Exteriores, fazendo entrega ao mesmo do texto das propostas francêsas para conclusão do acôrdo de assistência mútua e de resolução das questões territoriais.

OS PAISES BALTICOS E ESCANDINAVOS PERMANECEM EM NEUTRALIDADE

ESTOCOLMO, 10 (A UNIÃO) — O primeiro ministro declarou que os países bálticos e escandinavos permanecem inquebrantaveis no propósito de manter a sua neutralidade, agindo, como afirmou a Finlandia, em considerar agressor todo aquêle que quizer impôr garantias.

NOVO PROTESTO BRITANICO

CHANGAI, 10 (A UNIÃO) — Um segundo protesto britanico foi entregue hoje ás autoridades japonêsas, em virtude do falecimento do sr. Templer, que foi assassinado por marinheiros nipônicos.
A situação continúa inalteravel.

CLUBE ASTRÉIA

O início hoje de suas festas dominicais

A sociedade paraibana vem acompanhando com simpatia e aplausos os esforços do "Clube Astréia" no propósito de tornar êsse elegante centro de recreação dos mais atraentes e animados em nosso meio.

Ampliado e enriquecido por importantes aquisições materiais, em que se inverteram dezenas de contos de réis, êle já póde no gênero, corresponder ás exigencias de uma cidade moderna, no que tange a evolução do espirito e da cultura dos seus habitantes. Basta observar, mesmo de relance, as obras externas em redor do magnifico Palacête de sua séde, no Tambiá, para se alcançar o vulto das realizações de dois anos de trabalho eficiente da atual diretoria.

O presidente do Astréia, dr. Raul de Góis, tem contado para o êxito de seu plano de melhoramentos do clube com a inteligênte colaboração do atual tesoureiro, sr. Flodoaldo Peixoto.

Este é o braço direito da diretoria vigente, e, sem exagero, póde-se dizer que nada de novo existe no Astréia que não tenha manifesto o traço de sua vontade e de sua orientação.

Conforto, alegria, diversões, cultura fisica, tudo isso o antigo e reputado sodalicio de João Pessôa está em condições de oferecer a contento de seus associados, num ambiente de encantadora cordialidade, para o que inegavelmente contribue a educação dos paraibanos. No meio das expansões esfusiantes da mocidade de ambos os sexos, que se reune no parque de atletismo, na prática de esportes, percebe-se bem a expressão de civilidade e de camaradagem dentro da ordem, dos elementos que formam os quadros de recreio. Isso recomenda sobremaneira a prestigiosa organização social que é o "Clube Astréia" na Paraíba Nova, com êsse desejo de adiantamento cultural e de progresso, ao nivel dos aglomerados de civilização alta do País.

Conforme divulgação em nota de ontem, começará hoje uma série de festas dominicais no Clube, que constam de "soirées" dansantes, de 19 ás 23 horas, abrilhantada pela "Jazz Tabajara" um dos melhores conjuntos musicais do norte.

Essas reuniões dansantes, das quais participarão os elementos mais distintos da nossa sociedade, estão fadadas a grande sucésso.

SUBMETIDO Á APRECIAÇÃO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA O PLANO GERAL DE VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS DO PAÍS

O ministro da Viação pretende remodelar todo o material ferroviário e portuário, incluindo a aquisição de 4 mil quilômetros de linha

RIO, 10 (A. N.) — Diz o vespertino "O Globo" estar informado de que em despacho com o presidente Getúlio Vargas, o Ministro Mendonça Lima submeteu á apreciação de s. excia. um dos mais importantes estudos realizados nos últimos tempos, pelo Ministério da Viação.

Trata-se do plano geral de Viação e Obras Públicas, incluindo a remodelação de todo o material ferroviário, rodoviário e portuário do País.

Adianta o jornal que sómente em trilhos, o grande projéto envolve a aquisição de cêrca de 4.000 quilômetros de linhas, devendo a despêsa geral atingir a meio milhão de contos.

A EVOLUÇÃO DOS PROCESSOS DE CURA DA LEPRA

DECLARAÇÕES DO DR. ARMINIO FRAGA SÔBRE O EMPRÊGO DO FÍGADO ASSADO DE URUBU' — PROCESSO QUE NÃO SE ENQUADRA NA OPOTERAPIA

RIO, 10 — (A. N.) — O cientista Arminio Fraga, especialisado nos Estados Unidos e participante do 1.º Congresso Contra a Lepra realizado nesta capital, declarou á imprensa que ainda não tomou conhecimento da novidade surgida em Goiaz, onde, segundo informações para aqui transmitidas, estava sendo curada a lepra com figado assado de urubú.

Esclareceu ainda aquêle cientista que o processo nem mesmo se enquadrava na opoterapia que se apoia nas virtudes harmonicas extraidas de órgãos vivos.

A seguir, o dr. Arminio Fraga passou em revista os atuais processos, cujo principio é, particularmente, o oleo de chalmoogra. Esclareceu que muito se evoluiu, com relação ao processo antigo baseado tão sómente naquêle oleo, tanto que o proprio tratamento pela electro-coagulação já estava consagrado.

NOTAS DE PALÁCIO

De passagem por esta capital, estéve ontem, no Palácio da Redenção, em visita de cordialidade ao interventor Argemiro de Figueirêdo, o dr. Alves de Sousa, juiz federal em disponibilidade na secção do Ceará.

—

Em oficio ao Chefe do Executivo paraibano, o dr. Antonio Galdino Guedes comunicou haver assumido o exercício do cargo de secretário da Fazenda do Estado, para o qual acaba de ser nomeado por áto de s. excia.

—

Por telegrama, o dr. Ernani Sátiro agradeceu ao interventor Argemiro de Figueirêdo, a manifestação de pezar por motivo do falecimento do seu filho, Ernani, recentemente ocorrido em Patos.

—

Ainda por motivo do reconhecimento, pelo Govêrno do Estado, do Colégio de N. S. da Luz de Guarabira como Escola Normal, o interventor Argemiro de Figueirêdo recebeu um telegrama de congratulações do sr. Manuel Hermogenes, desta capital.

—

Tratando com o interventor Argemiro de Figueirêdo sôbre a criação da Peixaria Modêlo nesta capital, estiveram ontem, pela manhã, no Palácio da Redenção, os drs. Ascanio Faria, diretor da Divisão de Caça e Pesca do Ministério da Agricultura e Eloi Teixeira, inspetor fiscal daquêle Departamento no Norte do País, que se fizeram acompanhar do dr. Lauro Montenegro, secretário da Agricultura e dos srs. Romualdo Rolim e Aldroville Grisi.

—

O sr. Interventor Federal recebeu, mais um telegrama do sr. Moisés Dias, de Bonito, manifestando pezár pelo falecimento do prefeito Manuel Batista Leite.

—

Ontem estiveram, ainda, no Palácio da Redenção, o padre Luiz Santiago, e sr. Manuel Pereira Costa.

"SÃO JOÃO NA ROÇA" DO PARAÍBA CLUBE

Auspicia-se brilhante a grande noitada típica de 23 do corrente

Em seu magnifico dancing da séde de campo, o Paraíba Clube vai promover na noite de 23 do corrente o São João na Roça.

Essas festas joaninas pelos preparativos de que temos ciência, alcançarão maior brilhantismo que as do ano passado.

"São João na Roça" do Paraíba Clube desde alguns dias que é o assunto predileto do nosso alto mundo social.

Assim, teremos transportado, ao vivo, para a séde de campo da rua Floriano Peixôto, um típico ambiente matuto, com as suas caracteristicas de mais efeito tradicional. Quatro fogueiras para assar milho vêrde. Lanternas candieiros, iluminação á acetilene. Ornamentação de mato. Cardapio nordestino de pamonhas, canjica e outros bôlos de milho. E o traje a rigôr para cavalheiros será roupa de brim, e para senhoras e senhoritas vestido de chita.

A partir do dia 15, será aberta, na portaria da séde central, a reserva de mêsas.

EM DISCUSSÃO

os estatutos da "Associação dos ex-alunos do Colégio Militar"

RIO, 10 (A. N.) — No dia 21 do corrente, os ex-alunos do Colégio Militar reunir-se-ão no Palácio Tiradentes para discutir a aprovação dos estatutos da "Asosciação dos Ex-alunos do Colégio Militar", elegendo em seguida a sua diretoria.

Por unanimidade, desejam eleger presidente o almirante Anfilóquio dos Reis e vice-presidente o sr. Picanço Costa e o general Silo Portéla, diretor do Material Bélico.

No Consêlho Deliberativo figurarão o ministro Osvaldo Aranha, srs. Roberto Carneiro de Mendonça e Anacreonte Borba, coronel Oscar Araújo Fonsêca, comandante Sadoc Freitas e Armando Pina, srs. Peixoto Azevêdo e Carivaldo Lima, capitães Edgar Teixeira e Medrado Dias, comandante Alipio Costallat, coronel Mário Hermes, comandante Armando Ferreira, sr. Edmundo Luz Pinto e outros.

A' séde da Liga Naval Brasileira, na avenida Rio Branco, n.º 137, continúam chegando novas adesões á Associação dos ex-alunos do Colégio Militar.

ESTIMULANDO AS CONSTRUÇÕES NESTA CAPITAL

O IMPORTANTE DECRETO ASSINADO PELO PREFEITO FERNANDO NÓBREGA

O PREFEITO Fernando Nóbrega que, á frente da Prefeitura da Capital, se vem afirmando pela sua larga visão administrativa, acaba de baixar um decreto de significativa importancia, proporcionando sobremodo o maior desenvolvimento do progresso urbano de nossa metrópole.

Assim é que, por ato do dia 6 do corrente, e que saiu reproduzido em nossa edição de ontem, foi concedida isenção do imposto predial ás construções urbanas que se fizerem até 30 de junho de 1940. O prazo de concessão varia de conformidade com as proporções do predio. Uma casa de alvenaria, por exemplo, tipo popular, de valor até cinco contos de réis, gozará de isenção do imposto, por três anos, subindo gradativamente a dez anos, quando represente uma construção de mais de sessenta contos.

O decreto em apreço estende as mesmas vantagens aos predios reconstruidos, desde que as obras representem mais de 50% do valor primitivo.

Ainda, num incentivo á modernização da parte central da cidade, o referido decreto isenta do pagamento do imposto predial por três anos, o proprietário que até 31 de dezembro do corrente exercicio, houver remodelado a fachada de qualquer predio situado nessa zona.

E' assim, das mais oportunas, a presente medida adotada pelo ilustre edil pessoense. Ao mesmo tempo que concorre para melhorar o aspecto urbano e central da cidade, estimulando a iniciativa particular, vem facilitar o maior desenvolvimento das construções, que corresponde a uma necessidade do momento.

A FUGA DE "BÔCA RASGADA"

As providências tomadas para a recaptura do perigoso facinora

Foragiu-se da Cadeia Pública de Guarabira o perigoso facinora de alcunha "Bôca Rasgada", para alí requisitado com o fim de formação de culpa.

Tendo ciência do fato, o sr. Interventor Federal tomou imediatas providências para a recaptura do bandido, tendo ainda mandado expulsar da Polícia Militar os componentes da guarda daquela Cadeia no dia em que se deu a fuga de "Bôca Rasgada".

Em inquérito instaurado está sendo apurada a responsabilidade do carcereiro, no caso.

AS AUTORIDADES DO REICH DESENVOLVEM GRANDES ESFORÇOS PARA ATRAIR A ESPANHA AO "EIXO" ROMA-BERLIM

Na capital alemã o general Queipo de Llano realiza importantes conferências — Seguiu para Madrid um alto funcionário do Ministério da Economia do Reich

BERLIM, 10 — (A UNIÃO) — Um alto funcionário do ministério da Economia, que é também pessôa muito chegada ao marechal Hermann Goering, seguiu, hoje, para a Espanha.

A missão que leva áquêle país a alta personalidade nazista se prende ao estudo da situação interna da peninsula e tomada de contacto com os circulos governamentais e economicos, para averiguar as possibilidades que a Espanha oferece á Alemanha, em todos os dominios.

Sabe-se que os depósitos de minérios e outros produtos interessam profundamente ao Reich, que terá um ótimo comércio para a sua indústria metalurgica, podendo construir, em território espanhol, uzinas siderurgicas e estradas, e instalar altos fornos de grande capacidade.

Essa cooperação germano-espanhola, que conduz para a concretização duma sã politica entre os dois governos, merece os maiores aplausos do chanceler Hitler como do general Franco que se recorda do preponderante papel desempenhado pelas tropas alemães na conquista do sólo espanhol.

A ESTADA DO MINISTRO DO INTERIOR DA ESPANHA EM ROMA

ROMA, 10 — (A UNIÃO) — O ministro do Interior da Espanha, sr. Serrano Surer, entreteve, hoje, cordiais conversações com o sr. Benito Mussolini e o conde Ciano, ministro do Exterior.

Durante as mesmas, fóram discutidos vários acôrdos comerciais entre as duas nações.

O GENERAL QUEIPO DE LLANO REALIZA IMPORTANTES CONFERENCIAS COM O GOVERNO ALEMÃO

BERLIM, 10 — (A UNIÃO) — Prosseguem, nesta capital, as importantes conversações que estão sendo realizadas entre o govêrno alemão e o general Queipo de Llano, do exercito espanhol.

A imprensa de Burgos é unanime em salientar a importancia dessas entrevistas que tendem a uma maior aproximação entre Berlim e Madrid, afirmando que dentro em breve "o coração da Espanha pulsa em Roma e Berlim".

COMENTARIOS DE UM JORNAL DE BURGOS SOBRE CERTA CAMPANHA DA IMPRENSA ANGLO-FRANCÊSA

BURGOS, 10 — (A UNIÃO) — Um jornal desta capital, comentando a sordida campanha desenvolvida pela imprensa anglo-francêsa visando desvirtuar as relações teuto-hispano-italianas, diz que ela póde trazer consequências não sómente desagradaveis á Inglaterra e á França, como também á Europa, pois "a nova Espanha é suficientemente forte para correr atrás do ouro estrangeiro".

UM TELEGRAMA AMISTOSO DO GENERALISSIMO FRANCO AO REI DA ITALIA

BURGOS, 10 — (A UNIÃO) — O general Franco manteve uma cordial troca de telegramas com o rei Vitor Emanuel III, da Italia, Imperador da Abissinia e Albania, por ocasião do congresso da Falange Espanhola.

Farmácias de plantão

Estarão de plantão, hoje, a FARMACIA DO PÓVO, á rua Duque de Caxias, e amanhã, a FARMÁCIA BRASIL, á Rua Maciel Pinheiro.

CHEGOU

a Lorena, em visita de Inspeção á guarnição militar, — o ministro da Guerra —

LORENA, 10 (A. N.) — Chegou a esta cidade o general Gaspar Dutra, titular da Guerra, que foi recebido pelo comandante da 2.ª Região, general Mauricio Cardoso e outras altas autoridades militares.

Depois de inspecionar o Quartel do Regimento de Cavalaria Independente e o 6.º Regimento de Infantaria, de Caçapava, s. excia. seguirá para São Paulo, donde regressará ao Rio, amanhã á noite.

2.ª SECÇÃO

A União

ORGAO OFICIAL DO ESTADO

8 PAGINAS

JOÃO PESSOA — Domingo, 11 de junho de 1939

PAGINA FEMININA

Dirigida pela "Associação Paraibana pelo Progresso Feminino"

O MAGNO PROBLÊMA

LYLIA GUEDES

O PROBLEMA do analfabetismo no Brasil é o problema da própria nacionalidade. A necessidade de atacar, para vencer, êsse grande inimigo de nossa terra se faz sentir cada vez mais intensa. Seria ingenuidade supôr que apenas a instrução do povo resolveria a situação de nosso Brasil, referente ao desenvolvimento de suas imensas riquezas para lhe proporcionar os meios de completa independência financeira.

Paises que se enfileiram na vanguarda dos mais cultos, onde a percentagem de analfabetos é minima ou quasi nula, atravessam também periodos de verdadeira crise, mas ainda assim não se deixam vencer.

Ressucitar das próprias cinzas como a Fenix da fábula. E' por meio da instrução — e sómente por ela — que tantas nações multiplicam as suas riquezas, tirando proveito de fracas possibilidades e assim á custa de persistentes esforços e pesquizas cientificas fazem frente a outros muito mais ricos, mas aparentemente pobres pelo atrazo de seu povo.

A quimica industrial tem feito milagres nos paises desprovidos de materias primas, libertando-os da importação de produtos até então julgados essenciais, graças ao emprego de métodos cientificos aperfeiçoadissimos que assim asseguram a manutenção e o desenvolvimento das industrias.

E' bem verdade que a simples instrução não póde conjurar os males de um povo, mas também é certo que sem ela nenhum progresso é possivel. E deste principio devemos partir: primeiro instruir o povo depois tudo mais.

A prova de existirem ainda quasi três quartos de nossa população em completa ignorancia é altamente vergonhosa e deprimente para cada brasileiro que se prese de amar seu país. O analfabeto é um ser á parte. E', póde-se dizer, um peso morto que contribúe ainda em grande escala para elevar o coeficiente de criminalidade. Além de fornecer um rendimento minimo á nacionalidade goza de um minimo de direitos porque em verdade êle não é um cidadão, desde que lhe falta a posse dos direitos politicos. E' assim um prejudicado que ao mesmo tempo prejudica o país.

Pelo menos em nossa terra o cangaceirismo foi um fruto exclusivo da ignorancia. A guerra de Canudos foi um triste exemplo disso. O analfabetismo e a superstição, de mãos dadas, deram êsse espetáculo desolador que ainda hoje escurece uma página de nossa história.

A instrução de nossa gente será apenas o primeiro degrau da longa escada de realizações que urge ao nosso país executar.

Temos muito que fazer e precisamos tanto de cabeças quanto de braços.

Não é apenas o trabalhador que ataca o serviço grosseiro o elemento suficiente para realizar grandes cometimentos. E' indispensavel a uma grande extensão territorial como a nossa, desprovida de pontes para a quasi totalidade de seus multiplos rios, e de estradas que comuniquem seus confins com os centros mais populosos, técnicos em numero suficiente para assumir a direção das obras imensas que urgimos fazer e um dia nos tornarão a altura de uma grande potencia que sómente á falta de cultura ainda não somos.

Quanto maior fôr o contingente de brasileiros cultos mais provavel será a nossa subida na senda do progresso. Quantas vezes homens que tinham aptidões particularmente aproveitaveis para as ciências e as artes não se perdem criminosamente porque lhes faltou a primeira instrução que certamente lhes teria servido de ponto de partida? Quantos curiosos que concertam maquinas e relogios vivem modestissimamente apenas porque não poderam ingressar numa escola de engenharia enquanto outros mais afortunados lá estiveram, mas como não era essa a sua verdadeira aptidão, abandonaram a carreira para viver de outra profissão e os que seriam verdadeiramente engenheiros, médicos ou qualquer outra carreira liberal, ficam irremediavelmente perdidos porque são analfabetos.

Numa terra onde todos sabem ler é muito mais facil a escolha das aptidões.

O analfabeto é involuntariamente um entrave ao progresso do país. Cada cidadão precisa dar um pouco de suas habilitações em troca da subsistencia propria e ao mesmo tempo contribuir individualmente para o desenvolvimento da nacionalidade.

Embora já se tenha dito bastante que o Brasil tem proporções para ser uma das primeiras nações do mundo, não é demais repetir que para isso falta-lhe apenas o desenvolvimento cultural de seu povo.

Devemos considerar um crime de lesa-patriotismo negar qualquer auxilio que esteja ao nosso alcance para melhorar a mentalidade dos nossos patricios. Ajudemos pois com meios materiais, apoio moral e cooperação intelectual — conforme nos seja mais acessivel — á grande obra iniciada e ardorosamente continuada pela Cruzada Nacional de Educação que vem secundando patrioticamente a ação do govêrno, no sentido de criar mais e mais escolas até que seja possivel a toda criança brasileira receber a instrução indispensavel ao cumprimento de seus deveres de cidadão e chefe de familia.

Contribuir para fazer de cada brasileiro um cidadão é o maior imperativo da hora presente.

ANIVERSÁRIOS

Fez anos, no dia 26 de maio findo, nossa distinta consocia Olivina Carneiro da Cunha, professôra do Liceu Paraibano e presidente da Associação.

Elementos sociais, tendo á frente a diretoria, prestaram-lhe carinhosa homenagem. Em feliz improviso a vice-oradora sra. Alice de Azevêdo Monteiro saudou a aniversariante, fazendo entrega de uma lembrança em nome das manifestantes. Agradecendo êsse gesto de cortezia de suas consocias a homenageada salientou o espirito de solidariedade que tem presidido a vida dêste sodalicio desde sua fundação.

Na mesma data fizeram sua primeira comunhão as interessantes petizas Iéve e Eleonora, filhinhas do sr. Horacio Carneiro da Cunha, fiscal do consumo em Pernambuco e sobrinhas da aniversariante.

Comemorando os dois acontecimentos a familia Carneiro da Cunha abriu seus salões a uma fes'inha intima que reuniu seus parentes e amigos. Houve danças que se prolongaram até ás 21 horas, sendo servida profusa mésa de doces e licôres.

BEAUREPAIRE ROHAN

OLIVINA CARNEIRO DA CUNHA

O mundo conquista-se pela inteligéncia, mas é sempre subjugado pela vontade.

São grandes os que sabem pensar e maiores ainda os que sabem dar valôr ao pensamento que opéra milagres.

Raúl de Góis ao biografar o visconde de Beaurepaire Rohan, nos deu o conhecimento exato dêsse vulto que no Segundo Império se fez notavel pelo seu talento e acendrado patriotismo.

Era quasi desconhecida pelos paraibanos essa figura saliente do regime monárquico.

Rohan possuia a austeridade que impõe, a superioridade que domina e a grandiosidade que triunfa.

Nêle a fôrça de vontade polia a correção do caráter.

Uma artéria de nossa pequenina cidade trazia o seu nome e êste era pronunciado, geralmente com indiferentismo. Porque? Desconhecia-se a origem.

Raúl de Góis, porem, um estudioso e constante investigador do nosso passado, veio com o seu livro em estilo claro e preciso, implantar a admiração e o acatamento por um dos mais esforçados e eficientes governadores provinciais.

Em todos os capitulos o autor faz salientar as elevadas qualidades de espírito do biografado, qualidades estas caracteristicas de uma raça forte e predestinada.

Foi Beaurepaire Rohan amigo do meu avô Manuel Florentino Carneiro da Cunha que nêle reconhecia um homem operoso, honesto e grandemente culto.

Trabalhava infatigavelmente para nos legar um tesouro, pois é certo que o trabalho é a soberana condição da riquêza, seja esta material ou intelectual.

E poude Rohan enriquecer relativamente nossa terra com o desenvolvimento da instrução, da agricultura, e de outros ramos de sua fecunda administração.

Ao mesmo tempo o seu espirito invulgar não podia conceber a idéia de condenar a mulher á ignorância: e, graça á sua iniciativa, a educação do sexo feminino tornou-se uma realidade.

De quantos bens cumulou a Paraiba mostrou-nos Raúl de Góis no seu bem acabado trabalho que constitúe uma obra valiosa para a nossa história pátria.

Hoje, não é mais estranha a significação do nome dado a uma das ruas mais movimentadas da cidade onde se acha encravada uma grande parte do nosso comércio.

E' uma singela homenagem a um vulto que, na grandiosidade de suas atitudes e na indestrutibilidade de suas realizações, revelou-se um padrão de virtudes.

Sua missão de soldado foi áspera e ponderosissima, a de administrador suave e proficua.

Perdôe-me o ilustre consócio a quem agradeço a oferta do excelente livro, a ligeira apreciação do mesmo.

Nêle está a afirmação do seu valôr como biógrafo e, igualmente, a afirmação do grande interêsse em incrementar o entusiasmo e a veneração pelos nossos dirigentes e benfeitores que constituiram a galeria nobre de estadistas e propulsores do nosso progresso.

LÁGRIMAS

GRAZIELA JENNER

Dizem alguns que como manto,
A dôr obriga em seu regaço,
Lagrimas...
Que desabafam o sofrimento
Que fere a alma em seu cansaço.

A matéria ás vezes é forte,
Mas tudo aquilo que ao coração
Leva a cruz do padecer,
Dá-lhe lagrimas como oração.

Chorando escondida, a alma oculta
Ao mundo a sua dôr;
Procura o silencio, a solidão,
Para contar a Deus, então,
Tudo quanto lhe tortura o ser,
Deixando cair mais lagrimas, sem querer...

Ninguém vê essas lagramas!...
São orações que sobem ao céu,
E grinaldas que cobrem um véu

São gotas de orvalho que beijam a relva,
E lamentos que o vento leva...

Á MINH'ALMA

(PARA IRACEMA FEIJÓ, COM ADMIRAÇÃO)

Que nunca a tua calma perturbe
o que de ti tentar alguem dizer:
bem sabes, ó minh'alma, a humanidade
ri, sempre que faz alguém sofrer!
Não sofras, pois, quando tentarem
a tranquilidade tua roubar;
sê altiva, manifesta desprêzo
por essa gente que te procura
esmagar.
— Vês? — Ergo a cabeça e passo, indiferente.
Imita-me, ó minh'alma, e faze assim também.
Quero vêr-te forte desdenhosa,
como o sorriso que meus labios têm!

SONIA MARIA

João Pessôa, 19 — 3 — 39.

HOJE

São Paulo, a progressiva capital bandeirante, é incontestavelmente um dos centros mais cultos de nosso país.

Entre suas publicações mais recentes podemos citar a interessante revista HOJE que se propõe a divulgar uma "Sintese mensal da atividade contemporanea" e entrou em seu segundo ano de existencia, dando prova de eficiente vitalidade.

Da brilhante escritora paulista sra. Silvia Mendes Cajado, da redação de HOJE, receberam as consocias dra. Lilia Guedes e profa. Olivina Carneiro da Cunha diversos exemplares da mesma revista para divulgação e propaganda em nosso meio. A primeira distribuiu os exemplares recebidos, de preferência ás bibliotécas das associações: Clube Astréia, Paraíba Clube, Rotary Clube, Associação Paraibana de Imprensa, etc. A segunda, entre os membros desta agremiação de que é presidente.

A Livraria do Povo, do sr. A. Batista de Araújo, á rua Barão do Triunfo, será a distribuidora de HOJE em João Pessôa.

Por êstes dias chegará a primeira remessa da revista que, pelo seu carater de órgão cultural com uma colaboração seleta, variada e sobretudo de assuntos da mais palpitante atualidade, alcançará certamente, a justa preferencia da gente culta de nossa terra.

A consocia dra Lilia Guedes ofereceu á bibliotéca da Associação Paraibana pelo Progresso Feminino um numero da revista "Hoje", que se edita em S. Paulo.

Compõe-se a mesma das seguintes partes: No mundo dos fatos, dos homens, das ciências e das idéias.

Em cada um dêsses assuntos encontrará o leitor muito com que deleitar o espirito e elevar o seu nivel de cultura.

Gratas pela oferta.

VACINAÇÃO E RE-VACINAÇÃO

(Copyright de SPES de São Paulo)

Na mentalidade necessáriamente simplista das multidões, á ideias só lhe ganham as simpatias quando, despidas de detalhes e de vacilações, se reduzem a qualquer coisa de concreto, de definido. Assim, a noção de que a imunidade da vacina contra a variola dura sete anos, adquiriu no consenso do povo fóros de uma afirmativa segura e indiscutivel.

Mas, é fácil compreender que em assunto dessa natureza não se póde fazer afirmação tão categórica, nem fixar limite tão demarcado.

De um modo geral, aquêle prazo é admissível.

Dependendo, porém, tal imunidade de múltiplos fatôres, entre êles da atividade da linfa vacinica, do processo de vacinação, e das condições personalíssimas do individuo, percebe-se que a sua intensidade e a sua duração pódem variar em limites extremos.

E mesmo considerando a maioria, para a qual é admissível aquêle prazo de sete anos, é preciso compreender que a imunidade não perdura inteiramente eficaz até a última hora, para repentinamente anular-se ao dia seguinte. A sua intensidade vai diminuindo com o tempo, de modo a poder acontecer, antes do termo final, que o individuo resista a germes de uma dada virulência, mas não resista frente a germes de virulência maior.

Portanto, o acertado é não levar ao pé da letra o prazo de duração da imundidade da vacina, e procurar revacinar-se por periodos bem mais curtos que os sete anos proclamados...

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE APELAÇÃO DO ESTADO

37.ª — Sessão ordinária, em 6 de maio de 1939

Presidente. — *Souto Maior.*
Secretário. — *Euripedes Tavares.*
Proc. geral. — *Seráfico Nóbrega.*

Compareceram os desembargadores: Souto Maior, Paulo Hipacio, Mauricio Furtado, José Flóscolo, Severino Montenegro, Agripino Barros, o juiz de direito da 1.ª vara desta Capital, dr. Braz Baracuhy e o dr. proc. geral do Estado, Seráfico da Nóbrega.

Lida, foi aprovada, sem observação, a áta da sessão anterior:

Distribuições:

Ao desembargador Paulo Hipacio:

Agravo de petição criminal *ex-officio* n.º 53, da comarca de João Pessôa.

Ao desembargador Mauricio Furtado:

Agravo de petição criminal *ex-officio* n.º 53, da comarca de João Pessôa.
Agravo de petição civel n.º 54, da comarca de João Pessôa. Agravante Acher Beker; agravado o dr. Antonio Pereira Diniz.

Ao desembargador José Flóscolo:

Agravo de Instrumento civel n.º 55, da comarca de Mamanguape. Agravantes Joaquim Evangelista de Sousa e sua mulher; agravados Pedro Bernardo da Silva e sua mulher.

Ao dr. Braz Baracuhy:

Agravo de petição criminal *ex-officio* n.º 52, da comarca de Mamanguape.
Agravo de petição civel (acidente no trabalho) n.º 53, da comarca de João Pessôa. Agravante a Fábrica de Cimento Portland S. A.; agravado o operário Antonio Ferreira de Lima.
Apelação criminal n.º 68, da comarca de Mamanguape. Apelante Severino de Oliveira; apelada a Justiça Pública.

Quotas:

Agravo de petição civel n.º 52, da comarca de Campina Grande. Agravantes Tertuliano Pereira de Barros e S. B. Sobral & Cia.; agravado Manuel Imporiano de Cristo. O dr. proc. geral do Estado apresentou os autos em mêsa, por não lhe cumprir oficiar.
Revisão criminal n.º 8, da comarca de João Pessôa. Requerente Antonio Ferreira Barros e José Felipe da Silva, por seu adv. bel. Antonio Bôto de Menêzes.
Apelação civel n.º 68, da comarca de Guarabira. Apelantes João Silvestre, sua mulher e outros; apelada Maria Rosa do Espírito Santo.
Apelação civel n.º 48, da comarca de Pessôa. Apelante o Estado da Paraíba; apelado Bôaventura de Sousa Braz. O dr. proc. geral achando-se impedido de funcionar nos respectivos autos apresentou-se em mêsa para os devidos fins.

Passagens:

Apelação civel n.º 62, (desquite judicial) da comarca de Mamanguape. Relator desembargador Paulo Hipacio. Apelante José Freire do Nascimento; apelada Isabel Finizola Freire. O desembargador relator passou os autos com o relatório ao 1.º revisor dr. Braz Baracuhy.
Apelação civel n.º 54, do termo de Araruna, da comarca de Bananeiras. Apelantes João Carolino Bezerra, Sebastião Carolino Bezerra e outros; apelados os herdeiros de Pedro Carolino Bezerra e sua mulher d. Maria Bezerra de Sousa. O desembargador Paulo Hipacio passou os autos ao 3.º revisor dr. Braz Baracuhy.
Apelação civel n.º 49, da comarca de Pombal. Apelantes Sergio Dantas de Sousa, Severino Dantas de Sousa, João Dantas de Sousa e outros; apelado o espolio do cel. Fideralino Dantas da Rocha, representado pelo inventariante José Avelino de Queiroga. O desembargador Paulo Hipacio passou os autos ao 2.º revisor dr. Braz Baracuhy.
Apelação criminal n.º 39, do termo de Sapé, da comarca de Mamanguape. Relator desembargador Mauricio Furtado. Apelante Severino Ferreira de Sousa, vulgo "Severino de Bélo"; apelada a Justiça Pública. O desembargador relator passou os autos á revisão do desembargador José Flóscolo.
Apelação civel n.º 57, da comarca de Bananeiras. Apelante d. Maria Eugenia de Andrade Bezerra; apelado Augusto Bezerra Carneiro da Cunha. O desembargador Mauricio Furtado passou os outos ao 2.º revisor desembargador José Flóscolo.
Apelação civel *ex-officio* n.º 71, (desquite amigavel) da comarca de Guarabira. Relator desembargador José Flóscolo. Entre partes: Francisco de Araújo Guedes e d. Severina de Freitas Guedes. O desembargador relator passou os autos com o relatório ao 1.º revisor desembargador Severino Montenegro.
Apelação civel n.º 56, da comarca de João Pessôa. Apelante dr. João Fernandes Barbosa; Apelados Antonio Mendes Ribeiro e sua mulher. O desembargador José Flóscolo passou os autos ao 3.º revisor desembargador Severino Montenegro.
Apelação civel n.º 28, da comarca de Bananeiras. Apelante d. Maria Eulalia da Cruz Lima; apelado Francisco Pompilio de Freitas Pessôa.
Apelação civel n.º 52, da comarca de João Pessôa. Apelante The Great Western Of. Brasil Railay Company Ltd.; apelada Francisca Maria da Conceição, por seu assistente judiciário. O desembargador Severino Montenegro passou os respectivos autos ao 3.º revisor desembargador Agripino Barros.
Agravo de petição civel *ex-officio* n.º 50, (ação de depósito) da comarca de Areia. Entre partes: Francisco Protasio de Oliveira e a Fazenda do Estado.
Apelação civel n.º 38, da comarca de Santa Rita. Apelante João Venancio do Nascimento; apelada Severina Maria do Nascimento.
Apelação civel *ex-officio* n.º 50, da comarca de Areia. Entre partes: a Fazenda Estadual e José Bernardo de Lira. O dr. Braz Baracuhy passou os respectivos autos ao 2.º revisor desembargador Mauricio Furtado.

Despachos:

Apelação criminal n.º 65, da comarca de João Pessôa. Relator desembargador Severino Montenegro. Apelante o dr. 2.º promotor público; apelado Faustino de Barros.
Idem n.º 66, da comarca de Santa Rita. Relator desembargador Agripino Barros. Apelante a Justiça Pública; apelado Francisco Augusto Pereira.
Idem n.º 67, do termo de Araruna, da comarca de Bananeiras. Apelante Antonio José Moreira; apelada a Justiça Pública.
Apelação civel *ex-officio* n.º 74, do termo de Teixeira, da comarca de Patos, (desquite amigavel). Relator desembargador Paulo Hipacio. Entre partes: Francisco Luiz do Carmo e Nila Maria da Conceição. Fôram os respectivos autos com vista ao exmo. dr. proc. geral do Estado.
Revisão criminal n.º 7, da comarca de João Pessôa. Relator desembargador Mauricio Furtado. Requerente Alexandre Botêlho Seixas, por seu adv. bel. Evandro Souto. O desembargador relator lançou o seguinte despacho: — "Requisite-se o processo original do cartório onde se acha".
Ação Penal n.º 1, da comarca de João Pessôa. Relator desembargador Severino Montenegro. Denunciante o dr. 1.º promotor público da Capital, no exercício das funções de procurador geral do Estado; denunciado o sr. Laudelino Cordeiro de Araújo, juiz de direito da comarca de Piancó. O desembargador relator lançou o seguinte despacho. — "Recebo a denuncia e designo o dia 3 de julho, ás 13 horas, no Tribunal de Apelação, para os átos da formação da culpa. Cita-se o acusado para se vêr processar, sob pena de revelia. Sejam notificadas as testemunhas para virem depor, sob pena de desobediencia. Oficie-se ao exmo. dr. Secretário da Fazenda para que faça apresentar as testemunhas arroladas, que são funcionários da Fazenda, a fim de depôrem no dia, lugar e hora acima mencionados. Faça-se cumprir o mandado de citação por intermédio do 1.º suplente de juiz de direito da comarca do citando".
Agravo de um despacho do exmo. desembargador relator nos autos de agravo de petição civel n.º 109, da comarca de Santa Rita. Relator desembargador Paulo Hipacio. Agravante Odilon Borges de Oliveira; agravada a Cia. Great Western Of. Brasil Railway. O desembargador relator indeferiu o requerimento de fls. 64 pela sua improcedencia.
Embargos ao acordão nos autos de apelação civel n.º 29, do termo de Soledade, da comarca de Campina Grande. Relator desembargador Paulo Hipacio. Embargante José Francelino de Almeida e sua mulher; embargados João Cardoso de Mélo e sua mulher o desembargador relator julgou desertos os embargos.

Pareceres:

Apelação criminal n.º 58, da comarca de João Pessôa. Apelante Moisés Francisco da Silva; apelada a Justiça Pública.
Revisão nos autos de agravo de petição civel n.º 69, da comarca de João Pessôa. Requerente o dr. curador de acidentes; requerida a Cia. Comércio e Prensagem de Algodão. O dr. 2.º promotor público de Campina Grande apresentou os respectivos autos em mêsa com os pareceres.
Embargos ao acordão nos autos de agravo de petição civel n.º 23, (acidente no trabalho) da comarca de João Pessôa. Embargantes Nicolau da Costa e o dr. curador de acidentes: embargado o acidentado Antonio Benedito dos Santos. O dr. 2.º promotor público de João Pessôa apresentou os autos em mêsa com o seu parecer.
Apelação criminal n.º 7, da comarca de Santa Rita. 1.º Apelante a Justiça Pública; 2.º apelante Antonio Luiz da Silva; apelados os mesmos.
Idem n.º 63, da comarca de Cajazeiras. Apelante a Justiça Pública; apelado Francisco Rodrigues.
Idem n.º 64, da comarca de Cajazeiras. Apelante Pedro Ferreira Lima; apelada a Justiça Pública.
Carta Testemunhavel n.º 3, da comarca de Alagôa Grande. Testemunhante Antonio Limeira Guimarães, por seu assistente judiciário; testemunhados Francisco Simplicio e outros.
Conflito de Jurisdição n.º 4, do termo de Conceição, da comarca de Itaporanga. Suscitante o dr. juiz municipal do mesmo termo; suscitado o dr. juiz municipal do termo de Bonito.
Idem n.º 5, do termo de Conceição, da comarca de Itaporanga. Suscitante o dr. juiz municipal do mesmo termo; suscitado o dr. juiz municipal do termo de Bonito.
Embargos ao acordão nos autos de agravo de instrumento civel n.º 16, da comarca de Areia. Embargante José Antonio Nunes de Farias; embargados Severino Teixeira de Brito Lira e mulher. O dr. proc. geral do Estado apresentou os autos em mêsa com os respectivos pareceres.

Designação de dia:

Conflito de Jurisdição Negativo n.º 3, da comarca de João Pessôa. Suscitante o dr. juiz de direito da 3.ª vara; suscitado o dr. juiz de direito da 2.ª vara.
Apelação criminal n.º 60, da comarca de Santa Rita. Apelante a Justiça Pública; apelados José Pedro Pereira e outros.
Agravo de Instrumento civel n.º 48, do termo de Antenôr Navarro, da comarca de Sousa. Agravante Joaquim Teodóro Lisbôa, sua mulher e outros; agravado o Patrimônio do Recolhimento de Nossa Senhora da Glória do Recife.
Apelação civel n.º 2 (acidente no trabalho), da comarca de Mamanguape. Apelante a Cia. de Tecidos Paulista — Fábrica Rio Tinto; apelado Manuel Inácio.
Apelação civel n.º 44, da comarca de João Pessôa. Entre partes, o Estado da Paraíba e o dr. Climaco Xavier da Cunha.
Apelação civel *ex-officio* n.º 125, do termo de Caiçára, da comarca de Guarabira. Entre partes: a Fazenda do Estado e José Inácio da Silva. Foi designada a presente sessão para os julgamentos respectivos.

Julgamentos:

Conflito de Jurisdição Negativo n.º 3, da comarca de João Pessôa. Relator dr. Braz Baracuhy. Suscitante o dr. juiz de direito da 3.ª vara; suscitado o dr. juiz de direito da 2.ª Vara. — O Tribunal tomou conhecimento do conflito para o efeito de se julgar competente o juiz de direito da 2.ª vara da comarca da Capital, unanimemente.
Apelação criminal n.º 60, da comarca de Santa Rita. Relator desembargador Agripino Barros. Apelante a Justiça Pública; apelados José Pedro Pereira e outros. — Deram provimento á apelação para condenar os réus apelados no gráu minimo do art. 268 da Consolidação das Leis Penais, tendo votado com restrição o exmo. sr. desembargador Paulo Hipacio.
Agravo de petição civel n.º 41, da comarca de Alagôa Grande. Relator dr. Braz Baracuhy. Agravante Severino Ramos de Oliveira; agravada d. Antonia Francelina de Jesús. — Deram provimento ao agravo, contra os votos dos exmos. desembargadores relator, Mauricio Furtado e Agripino Barros. Designado para lavrar o acordão o exmo. desembargador Jose Flóscolo.
Agravo de Instrumento civel n.º 48, do termo de Antenôr Navarro, da comarca de Sousa. Relator desembargador Mauricio Furtado. Agravante Joaquim Teodóro Lisbôa, sua mulher e outros; agravado o Patrimônio do Recolhimento de Nossa Senhora da Glória do Recife. — Negaram provimento ao agravo, unanimemente. Usou da palavra o adv. bel. Evandro Souto.
Apelação civel n.º 47, da comarca de João Pessôa. Relator desembargador José Flóscolo. Apelante João Pereira de Lima; apelado Einar Svendsen. Negaram provimento á apelação, votando com restrição o exmo. desembargador relator.
Apelação civel n.º 53, da comarca de Campina Grande. Relator desembargador José Flóscolo. Apelante Júlio Ferreira Tavares e sua mulher; apelada Eulalia Epifania Cabral. — Preliminarmente anularam a sentença, contra os votos dos exmos. desembargadores Paulo Hipacio, Agripino Barros e Severino Montenegro.
Apelação civel *ex-officio* n.º 44, da comarca de João Pessôa. Relator desembargador Paulo Hipacio. Entre partes: o Estado da Paraíba e o dr. Climaco Xavier da Cunha. — Negaram provimento á apelação, unanimemente. Impedidos os exmos. desembargadores José Flóscolo, Agripino Barros e o dr. Braz Baracuhy. Tomou parte no julgamento, como um dos revisores, o juiz de direito da 2.ª Vara da Capital, dr. Zizenando de Oliveira.
Apelação civel n.º 2, da comarca de Mamanguape. Relator desembargador Paulo Hipacio. (Acidente no trabalho). Apelante a Cia. de Tecidos Paulista — Fábrica Rio Tinto; apelado Manuel Jgnacio. Deram provimento á apelação contra os votos dos exmos. desembargadores Severino Montenegro e Agripino Barros.
Apelação civel *ex-officio* n.º 125 do termo de Caiçára, da comarca de Guarabira. Relator desembargador Mauricio Furtado. Entre partes: a Fazenda do Estado e José Inácio da Silva. Preliminarmente anularam toda a ação, unanimemente.
Embargos ao acordão nos autos de apelação civel n.º 14, da comarca de Patos. Relator desembargador Paulo Hipacio. Embargantes Antonio Justino da Nóbrega e sua mulher; embargada d. Maria Olindina Dantas da Nóbrega. — Preliminarmente não tomaram conhecimento dos embargos unanimemente.

Assinatura de acordãos:

Pedido de férias n.º 19, da comarca de Sousa. Requerente o bel. Salustino Efigenio Carneiro da Cunha, juiz de direito da mesma comarca.
Petição de *habeas-curpus* n.º 13 da comarca de João Pessôa. Impetrante o preso miseravel, José Soares dos Santos, em favor do seu companheiro de prisão Luiz Ferreira da Silva.
Agravo de petição criminal *ex-officio* n.º 50, da comarca de Alagôa Grande.
Apelação criminal n.º 38 da comarca de João Pessôa. Apelante Manuel Bernardo Freire; apelado o dr. promotor público.
Agravo de petição civel n.º 47, da comarca de Itabaiana. Agravante o dr. curador geral de orfãos; agravado Pedro Quirino dos Santos.
Agravo de petição civil *ex-officio* n.º 51, da comarca de Areia. Entre partes: Nilo Moreira Leal e a Fazenda do Estado.
Agravo de despacho na apelação civel n.º 58, da comarca de Mamanguape, (em ação ordinária de investigação de paternidade, cumulada com a de petição de herança). Agravante Alfrêdo Fernandes de Brito; agravado o relator da apelação desembargador Mauricio Furtado. Fôram assinados os respectivos acordãos.

VIDA MUNICIPAL

UMBUZEIRO

Festa civico-esportiva

No dia 13 do fluente atendendo um apêlo que lhe fôra dirigido pela Cruzada Nacional de Educação, o dr. Carlos Pessôa, operoso prefeito do Município, promoveu a realização de uma festa cívico-esportiva, inclusive um baile, a fim de ser criada uma Escola a mais, em nossa terra.

A' noite do referido dia, no Grupo Escolar desta cidade o conhecido médico local, dr. Patricio Leal de Mélo proferiu um expressivo discurso sôbre a data que se festejava e fez, depois, largos comentários sôbre a Cruzada Nacional de Educação. Foi s. s. muito aplaudido e felicitado ao terminar.

A seguir o Orfeão do mencionado Grupo executou lindos números do seu repertório agradando, sobremodo á numerosa assistência.

Por fim, o dr. Henrique Montenegro, que representou o sr. prefeito municipal, agradeceu a presença da distint_ familia umbuzeirense á reunião e deu por encerrada, a mesma.

No dia 14, á tarde, realizaram-se os variados números esportivos seguintes:

Dia 14 — A's 15 Horas

Início da Tarde Esportiva

1.ª Prova: Patrono — Cicero Carneiro de Mesquita. Corrida de velocidade de meninos. Concorrentes: 1 — José Mouri de Farias; 2 — Mário Vieira de Mélo; 3 — José Travassos Filho; 4 — Arnaldo Donato da Costa; 5 — Inácio Machado; 6 — Nilson Vieira; 7 — José de Sousa e Silva; 8 — Samuel Primola Gabinio; 9 — João Batista Néto; 10 — José Nezinho de Queircz. Venceu o menino João Batista Néto.

2.º Prova: Patrono — Dr. Antonio Gabinio. Corrida de jumentos. Concorrentes: 1 — Valdemir Donato; 2 — Manuel Augusto Souto Lima; 3 — Alfrêdo Travassos; 4 — Sadí Ramos; 5 — Setembrino de Castro; 6 — Acioli de Castro; 7 — José Nezinho de Queiroz; 8 — Paulo Faustino. Obteve o 1.º lugar o menino Valdemir Donato.

3.ª Prova: Patrono — Cônego Antonio Ramalho. Corrida de revesamento (meninas). Concorrentes: 1.ª Turma — Irecêma de Sousa, Idelzuith Chaves, Maria Eudocia de Castro e Ivonete Donato da Costa.

2.ª Turma: — Alice Cavalcanti, Natercia Vieira, Maria da Paz Costa Lima e Lucí de Sousa Camêlo.

3.ª Turma: — Maria Eliéte Duarte, Gercina Aires, Ceci G. de Farias e Maria Luiza de Lira.

4.ª Turma: — Joséfa Travassos, Maristéla Souto Lima, Eunezite Barbosa e Gilvete de Castro. Saiu vitoriosa, na final a menina Joséfa Travassos.

4.ª Prova: Patrono — Manuel Camélo Junior. Corrida de obstaculos (meninos). Concorrentes: 1 — José Mouri de Farias; 2 — José Travassos Filho; 3 — Inácio Machado; 4 — José de Sousa e Silva; 5 — José Nezinho de Queiroz. Venceu o menino José de Sousa e Silva.

5.ª Prova: Petrono — Dr. Patricio Leal. Corrida de sacos (meninos). Concorrentes: 1 — Veldemir Donato; 2 — Alberto Souto; 3 — Alfeu Travassos; 4 — Sadí Ramos; 5 — Antonio Augusto da Costa; 6 — Wilson Caldas Lins; 7 — Paulo Faustino; 8 — Manuel Augusto Souto Lima. Foi classificado Antonio Augusto da Costa.

6.ª Prova: Patrono — Capitão Antonio Ferraz. Corrida do ovo na colher (moças). Concorrentes: 1 — Alba Pessôa; 2 — Nininha Gomes; 3 — Irêne Souto Lima; 4 — Dulce Lira; 5 — Mariquita Batista; 6 — Zefinha Pimentel; 7 — Bernardete Costa. Conquistou o 1.º lugar a senhorita Nininha Gomes.

7.ª Prova: Patrono — Dr. Carlos Pessôa. Revesamento de cavalo e carrinho de mão (moças e rapazes). Concorrentes: 1 — Alba Pessôa - Jorge Pessôa; 2 — Nininha Gomes - Joaquim de Castro; 3 — Irêne Souto - Felix Figueirêdo; 4 — Dulce Lira - Durval de Lira; 5 — Mariquita Batista - Roberto Pessôa; 6 — Zefinha Pimentel - Nael Teles; 7 — Bernardete Costa - Clidenor Guimarães. Saiu vitorioso o par Roberto Pessôa - Mariquita Batista.

O campo do "Esporte Clube de Umbuzeiro", onde se efetuaram êsses vários números esportivos, esteve repleto por numerosissima assistência que os assistiram sob aplausos e aclamações.

— A' noite teve lugar animadíssimo baile que se prolongou até muito tarde. A festa despertou grande interêsse e, por isso mesmo, deixou magnifica impressão.

— Podemos adiantar, já, que a Escola vem de ser criada no lugar Barros e recebeu o nome do grande brasileiro Dr. Epitácio Pessôa.

Umbuzeiro, maio de 1939.

(Do correspondente)

—

PICUÍ

"A Nova Politica do Brasil"

A Prefeitura Municipal recebeu 44 coleções complétas do livro do eminente Chefe Nacional, enviadas pelo Departamento de Estatística e Publicidade dêste Estado, e está distribuindo gratuitamente entre os amigos.

Serviço de emergência

E' vardadeiramente impressionante a atividade empregada pelo prefeito João Cordeiro Sobrinho e seu secretário, Eduardo Macêdo, em favor dos mais necessitados, em consequência da sêca.

Cêrca de 650 operários, municiados das competentes ferramentas, trabalham nas estradas com a maior eficiência.

Campo de Demonstração

Ampliado para 9 hectares, o raio de cultura agricola mecanica, já agora vem despertando esperança de produção.

Temos ágave, algodão, mamona, milho, feijão, mandióca, etc., em regular desenvolvimento, prometendo safra algo compensadora.

Exposição de trabalhos manuais

Confórme era esperado, realizou-se, no dia 3 do corrente, ás 19 horas, a inauguração da exposição de trabalhos manuais da Escola Pública Feminina desta cidade, que tem á frente a professôra Antoniêta Aranha de Macêdo.

Durante o áto, falou, em nome do prefeito, o sr. Abilio César Oliveira, funcionário municipal, cortando a fita simbólica o secretário da Prefeitura, sr. Eduardo Macêdo, representando o prefeito.

Entre os 284 trabalhos em exposição, destacavam-se os seguintes: trabalhos executados a vime; almofadas em matiz, bordadas a fita e ponto turco, em pintura, em ponto de lã, a duas agulhas e em arte aplicada; toalhas em ponto contado; guarnições para sala de jantar e para quarto, em matiz, ponto de jérsey, russo, romano, caseado, haste, cadeia, nó e ponto réto; guarnições para senhoras em bordado branco, renda aplicada, richelieu, ponto de arrôz, fantasia, ponto russo e bainhas trabalhadas; sandálias em veludo, sêda, bordados a matiz; estojos para perfume; costureiros em sêda, pintados; abat-jours em pano-couro, pintado, sêda e arte aplicada; toalhas em pano-couro, trabalhadas em recórte e pintura; vestidos de crianças, em bordado branco, renda aplicada, ponto de espinha, russo, caseado, ponto romano, aplicações em feltro, etc.; roupinhas e aventais de crianças em bordado cheio, caseado e matiz; porta-jornais, em sêda e madeira, bordados a matiz e a ponto nó; guarnições de cortinas em ponto cheio, haste, nó e arte aplicada; rôlo para cama, em sêda, bordado a matiz, ponto de nó e haste; corbeille em flôres de lã; bandejas em recórte, pintura, armadas em madeira; peignoirs em sêda, bordados a matiz, ponto de espinha e arte aplicada.

Em homenagem ao Estado Novo, constou da exposição o trabalho de um quadro representando a bandeira e escudos nacionais, ladeado pelos retratos do presidente Getúlio Vargas e interventor Argemiro de Figueirêdo.

—

Organizou a Prefeitura Municipal 4 interssantes prêmios, para sêrem distribuidos entre as alunas que melhores trabalhos apresentasem.

Tendo sido nomeada uma comissão julgadora par votar a quem caberia o mérito pelo esfôrço dispendido, coube, por sorte, ás seguintes alunas:

1.º prêmio, Joséfa de França; 2.º prêmio, Carmelita Farias; 3.º prêmio, Iracêma Farias; 4.º prêmio, Ricardina Dantas.

Pelas 19 horas do dia 4, perante consideravel assistência, falou, em nome do prefeito, o sr. Eduardo Macêdo, que explicou os motivos por que a Prefeitura oferecia aquêles prêmios, embora modestos, após o que autorizou ao secretário ad-hoc, sr. Abilio César Olivcira, a lêr a áta da apuração de votos, que deu lugar á premiação.

Fôram entregues os prêmios, sob salvas de palmas.

Agradeceu a professôra Antoniêta A. Macêdo.

A banda musical, uniformizada, tocou números escolhidos, no sábado e domingo.

(Do correspondente).

EDITAIS

RECEBEDORIA DE RENDAS — EXERCICIO DE 1939 — EDITAL N.º 4 — *"Imposto de Indústria e Profissão"* — De ordem do sr. Diretor desta Recebedoria, torno público, para conhecimento dos interessados, que deverão ser pagas, até o último dia util dêste mês, as seguintes prestações do imposto de INDUSTRIA E PROFISSÃO: maior de 50$000 até ... 100$000 e a segunda de imposto maior de 1:000$000, referente ao corrente exercicio, de acôrdo com o dec. 467, de 30 de dezembro de 1933.

2.ª Secção da Recebedoria de Rendas de João Pessôa, 2 de junho de 1939.

Lourival de Souza Carvalho, — escriturário da classe "F".

Visto:

J. Santos Coêlho Filho, — diretor.

—

SECRETARIA DA FAZENDA — Património do Estado — Ficám avisados os inquilinos dos proprios estaduais Teatro Santa Rosa, Pavilhão do Chá, prédio á rua 13 de Maio n.º 596, Visconde de Pelotas n.º 86, Duarte da Silveira n°s. 982 — 984 — 992 — 994 — 1004 — 1006 — 1016 — 1018 — 1030 e 1032 que os alugueres deverão ser pagos ate o dia 10 do mês subsequente ao vencido, na Tesouraria Geral do Estado, mediante guia espedida pelo Patrimônio do Estado (1.º andar da Secretaria da Fazenda — Expediente das 14 ás 16 horas).

—

PATRIMONIO DO ESTADO — São convidados a comparecer ao Patrimônio do Estado: d. Aline Ferreira Rufo, rua da República, n. 889; herdeiros de José Marinho Falcão; José Francisco de Moura e Silva; e os proprietários dos predios 251 e 227, á avenida Beaurepaire Rohan; 137, 105, 105, 78, 68 e 90 á rua Tenente Retumba.

Expediente diário das 14 ás 16 horas. (1.º andar da Secretaria da Fazenda).

—

EDITAL — O Instituto de Aposentadoria e Pensões da Estiva, com agencia em Cabedêlo, á rua dr. João da Mata n.º 190, avisa aos seus associados que se encontram abertas as inscrições da Carteira Predial, referentes á segunda classificação, devendo as mesmas encerrarem-se em 30 de junho do corrente.

Outrossim, faz ciente aos interessados que, após o encerramento das inscrições da segunda classificação, ficarão as mesmas abertas para a terceira, cujo encerramento será oportunamente prefixado.

Cabedêlo, 7 de junho de 1939.

João da Costa Miranda — Agente do Instituto de Estiva.

—

EDITAL — MINISTÉRIO DA MARINHA — Capitania dos Portos do Estado da Paraiba — Por ordem do sr. capitão de Corveta, Capitão dos Portos dêste Estado e em virtude do Aviso 882 do Ministério da Marinha, fica dispensada a multa que tenham incorrido os PESCADORES, pela falta de "VISTO" regulamentar, ou pela falta de regularização e chapeamento das embarcações, que se achem com suas licenças atrazadas désde que regularizem sua situação até o dia 9 de setembro do corrente ano. — Secretaria da Capitania do Porto do Estado da Paraíba, em 7 de junho de 1939.

Eliseu Candido Viana — Secretário.

—

DIRETORIA DE SERVIÇO DE CLASSIFICAÇÃO DO ALGODÃO

EDITAL N.º 3. De ondem do sr. Diretor, faço público que de conformidade com o Art. 18.º, do Regulamento desta Diretoria, ficam intimados a pagar a taxa de licença, até o dia 30 de junho do corrente ano, todos os compradores de algodão em pluma, algodão em carôço e carôço de algodão.

João Pessôa, 15 de maio de 1939.

Neusa Carneiro — escrevente.
Visto: — **Darcí da Costa Ramos** — Diretor.

—

SERVIÇO REGIONAL DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAIBA — EDITAL N.º 15-A — Aforamento de terreno próprio nacional — De ordem do sr Chefe do Serviço Regional do Domínio da União, junto á Delegacia Nacional, nêste Estado, chamo a atenção dos interessados para o aforamento do terreno próprio nacional, beneficiado com um pequeno sitio de coqueiros, duas casas de palha e cercas de arame farpado, situado próximo á Praia Formosa, distrito de Cabedêlo, município desta capital, pretendido pelo capitão Adolfo Pereira Maia, conforme publicação feita no jornal oficial A UNIÃO, desta capital, em sua edição de 20 de maio de 1939.

Serviço Regional do Domínio da União, em 20 de maio de 1939.

Sabino de Campos — Escrivão.
(Proc. n° 151 — ADU — 1938).
VISTO: — **Antonio G. Vieira de Sousa** — Chefe Regional.

—

SERVIÇO REGIONAL DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAIBA — Edital n. 16-A — Aforamento de terrenos alagado e de Marinra — De ordem do sr. Chefe do Serviço Regional do Domínio da União, junto á Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, neste Estado, chamo a atenção dos interessados para o aforamento dos terrenos alagado e de marinha, situados próximo ao próprio nacional "Fazenda Simões Lopes", á margem direita da linha ferrea da "The Great Western of Brasil Railway Co. Ltd." (ramal João Pessôa-Cabedêlo), no municipio desta capital, pretendido pelo sr. João Vicente de Abreu, conforme publicação feita no jornal oficial "A UNIÃO", desta capital, em sua edição de 30 de maio de 1939.

Serviço Regional do Dominio da União, em 30 de maio de 1939. — **Sabino de Campos**, escrivão.

Visto: **Antonio G. Vieira de Sousa**, chefe regional.

—

SERVIÇO REGIONAL DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAIBA — EDITAL N.º 14-A — Aforamento de terreno de Marinha — De ordem do sr. Chefe do Serviço Regional do Domínio da União, junto á Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, nêste Estado, chamo a atenção dos interessados para o aforamento do terreno de marinha, situado á margem direita do rio Paraiba, beneficiado com as casas n°s. 690, 700, 706, e 714 da rua Cleto Campêlo, no lugar denominado Camalau', distrito de Cabedêlo, municipio desta capital, pretendido pelo firma Anderson, Clayton & Cia. Ltd., conforme publicação feita no jornal oficial A UNIÃO, desta capital, em sua edição de 17 de maio de 1939.

Serviço Regional do Dominio da União, em 17 de maio de 1939.

Sabino do Campos — Escrivão.
(Proc. n.º 172 — SRDU — 1939).
VISTO: — **Antonio G. Vieira de Sousa** — Chefe Regional.

—

EDITAL de convocação do juri — O dr. Manuel Maia de Vasconcêlos, juiz de direito da 3.ª vara da comarca da capital do Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Faço saber, que tendo sido designado o dia 20 de junho vindouro, pelas 8 horas, para funcionar em sua segunda sessão ordinária dêste ano, o juri desta capital, procedi, de acôrdo com a lei, ao sorteio de 18 cidadãos jurados, que com os 3 já considerados sorteados — Osvaldo Pessôa Cavalcanti de Albuquerque, Danti Grisi e Flodoaldo Peixôto — formarão o número dos 21, que têm de servir na referida sessão, ficando portanto sorteados os seguintes: 1 — Osvaldo Pessôa Cavalcanti de Albuquqerque; 2 — Danti Grisi; 3 — Flodoaldo Peixôto; 4 — Prof. Eduardo Monteiro de Medeiros; 5 — Dr. Luciano Ribeiro de Morais; 6 — Dr. José de Seixas Maia; 7 — José Luiz de Assis; 8 — d. Alice de Azevêdo Monteiro; 9 — João Celso Peixôto de Vasconcêlos; 10 — Raul Henrique da Silva; 11 — Dr. Virginio Cordeiro; 12 — José da Gama Prado; 13 — Dr. José Gonçalves; 14 — Nerva Grangeiro; 15 — Dr. Manuel Ribeiro de Morais; 16 — Prof. João da Cunha Vinagre; 17 — Dr. Newton Lacerda; 18 — João Figueirêdo de Sousa; 19 — Claudino Victor de Lima e Moura; 20 — Renato Vanderlei; 21 — Dr. Francisco Pôrto.

A todos os quais, convido a comparecer á sessão do juri tanto no dia acima, como nos demais, enquanto durarem os trabalhos da mesma, sob as penas da lei se faltarem. Para conhecimento de todos passo o presente edital que será afixado e publicado legalmente. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 30 de maio de 1939. Eu, Carlos Neves da Franca, escrivão do juri o escrevi. (a) **Manuel Maia de Vasconcêlos**. Conforme com o original. Subscrevo e assino. O escrivão, **Carlos Neves da Franca**.

—

DIRETORIA GERAL DE SAUDE PUBLICA — Inspetoria da Fiscalização de Gêneros Alimenticios e Policia Sanitaria das Habitações — Edital de interdicção n. 21 — O dr. Alberto Fernandes Cartaxo, inspetor da Fiscalização de Gêneros Alimenticios e Polícia Sanitaria das Habitações, da Diretoria Geral de Saúde Pública dêste Estado, no exercicio das suas atribuições e de acôrdo com o art. 1.088 da lei sanitaria em vigôr, resolve **INTERDICTAR** dois (2) quartos situados á rua Monsenhor Sabino, nesta capital, de propriedade do **DR. HORACIO DE ALMEIDA**, por não oferecerem as condições de Higiéne exigidas pela Saúde Pública.

Os inquilinos têm o prazo de trinta (30) dias, a contar da data da publicação do presente EDITAL, para desocuparem os referidos imoveis.

João Pessôa, 30 de maio de 1939. — **Maffêr Pinho Rabêlo**, serv. de escriturário.

Visto: **Dr. Alberto Fernandes Cartaxo**, inspetor.

—

SECRETARIA DA FAZENDA — EDITAL N.º 20 — Secção de Compras — Abre concurrencia para o fornecimento do seguinte material:

Repartição de Saneamento de Campina Grande

3.000 quilos de sulfáto de ferro
3.000 quilos de sulfáto de aluminio.
1 disco de vidro colorido para comparador Hell-ge, para deetrminação de cloro pelo processo "Ortotolidena".
1 disco de comparação de côres (padrão platina Cobalto).

O material acima será entregue no depósito da repartição requisitante.

Os proponentes deverão fazer no Tesouro do Estado, uma caução em dinheiro de 5% sôbre o valor provavel do fornecimento, que servirá para garantia do contráto, no caso de aceitação da proposta.

As propostas deverão ser escritas a tinta ou datilografadas e assinadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões, em duas vias, sendo uma devidamente selada (selo estadual de 2$000, selo de saúde federal e estadual), contendo préço por algarismo e por extenso.

Os proponentes deverão marcar o prazo para entrega do material oferecido.

As propostas deverão ser entregues nesta Secção, em envelopes fechados, até ás proximidades da reunião do Tribunal da Fazenda, que não será antes das 14 horas do dia 16 do corrente mês.

Nas propostas deverão ter por extenso o valor total do material oferecido.

Em envelopes separados das propostas, os concurrentes deverão apresentar recibos de haver pago os impostos federal, estadual, municipal, no exercicio passado, certidão de haver cumprido as exigências de que trata o artigo 32 do regulamento a que se refére o dec. 20.291 de 12 de agosto de 1931 (lei dos dois terços) bem como, da caução de que trata êste edital

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar efetivo o compromisso a que se propuzeram, caso seja aceita a sua proposta ,assinando contráto na Procuradoria da Fazenda, com o prazo máximo de 10 dias, após solucionada a concurrencia, com prévia caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sôbre o valor do fornecimento ,a qual reverterá em favor do Estado, no caso de rescisão do contráto, sem causa justificada e fundamentada a juizo do referido Tribunal.

Fica reservado ao Estado, o direito de anular a presente, chamando a nova concurrencia, ou deixar de efetuar a compra do material constante da mesma.

Secção de Compras, 2 de junho de 1939.

J. Cunha Lima Filho — Chefe de Secção.

(5.º CARTORIO) — EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE VINTE (20) DIAS. — O doutor Manuel Maia de Vasconcêlos, Juiz de Direito da 3.ª vara e dos Feitos da Fazenda, da comarca desta capital, na fórma da lei, etc.:

Faz saber a todos quantos o presente

edital de citação virem ou dêle noticia tiverem e interessar possa, que pelo dr. Representante da Fazenda do Estado da Paraíba, me foi dirigida a seguinte petição: Exmo. sr. dr. Juiz dos Feitos da Fazenda: Diz o procurador da Fazenda, que o sr. **M. Lira & Cia.**, (comerciantes) morador nesta capital, deve a quantia de 752$400, porveniente do imposto de indústria e profissão, no exercício de 1936, com se vê do conhecimento junto; e por isso requer a v. excia. se digne mandar passar mandado para que seja citado o suplicado e na sua falta seus herdeiros e responsaveis, a fim de incontinenti pagar a importancia constante do mesmo mandado, e custas, e, não fazendo proceder-se a penhora em bens, quantos bastem para o respectivo pagamento e das custas que acrescerem ficando êle logo citado para os termos ulteriores da execução, até final e efetivo pagamento de seu débito, sob pena de revelia. Nêstes termos: (com a certidão de inscrição da dívida). P. deferimento. Procuradoria da Fazenda do Estado da Paraíba, 2 de maio de 1939. O Procurador da Fazenda, Severino Cordeiro de Sousa. Na qual exarei o seguinte despacho: A. como requer. Em 9-5-1939. José Miranda. Passado o respectivo mandado fôram pelos oficiais de justiça certificados achar-se residindo em logar incerto e não sabido o executado, pelo qual chamo e cito o referido devedor M. Lira & Cia., para dentro do prazo de 20 dias comparecer no cartório dos Feitos da Fazenda, sito no Palácio das Secretarias, andar terreo, Praça Aristides Lôbo, a fim de incontinenti pagar a importancia constante do presente mandado e custas acrescidas e caso não o queira pagar acompanhar a penhora que será feita em bens do executado sob pena de revelia. E para que chegue a noticia e conhecimento de todos mandei passar o presente mandado digo o presente edital que será afixado no logar de costume e publicado três vezes no orgão oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 6 de junro de 1939. Eu, **João Monteiro da Franca**, escrivão da Fazenda o datilografei. (ass.) **Manuel Maia de Vasconcelos**. Está conforme com o original ao qual me reporto e dou fé. O escrivão da Fazenda, **João Monteiro da Franca**.

—

(5.° CARTÓRIO) — EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE VINTE (20) DIAS. — O doutor Manuel Maia de Vasconcélos, Juiz de Direito da 3.ª vara e dos Feitos da Fazenda, da comarca desta capital, na fórma da lei, etc.:

Faz saber a todos quantos o presente edital de citação virem ou dêle noticia tiverem e interessar possa, que pelo dr. Representante da Fazenda do Estado da Paraíba, me foi dirigida a seguinte petição: Exmo. sr. dr. Juiz dos Feitos da Fazenda: Diz o procurador da Fazenda que o sr. **Pedro Salustiano de Figueirêdo**, morador nesta capital deve a quantia de 92$400, proveniente do imposto de indústria e profissão, no exercicio de 1937, como se vê do conhecimento junto; e por isso requer a v. excia. se digne mandar passar mandado para que seja citado o suplicado e na sua falta seus herdeiros e responsaveis, a fim de incontinenti pagar dita quantia e custas; e, não o fazendo proceder-se a penhora que será digo em bens quantos bastem para o respectivo pagamento e das custas que acrescerem, ficando êle logo citado para os termos ulteriores da execução, até final e efetivo pagamento e das custas digo pagamento de seu débito, sob pena de revelia. Nêstes termos: (com a certidão de inscrição da divida). P. deferimento. Procuradoria da Fazenda do Estado da Paraíba, 8 de março de 1939. O Procurador da Fazenda, Severino Cordeiro de Sousa. Na qual exarei o seguinte despacho: A. como requer: Em .... 7-3-1939. Manuel Maia. Passado o respectivo mandado fôram pelos oficiais de justiça encarregados da diligência certificados achar-se residindo em logar incerto e não sabido o executado, pelo qual chamo e cito o referido devedor Pedro Salustiano de Figueirêdo, para dentro do prazo de 20 dias comparecer no cartório da Fazenda, sito no Palácio das Secretarias, andar terreo, Praça Aristides Lôbo, a fim de efetuar o devido pagamento e custas acrescidas e caso não queira pagar acompanhar a penhora que será feita em bens do executado sob pena de revelia. E para que chegue a noticia e conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será afixado no logar de costume e publicado três vezes no órgão oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 6 de junho de 1939. Eu, **João Monteiro da Franca**, escrivão da Fazenda o datilografei. (ass.) **Manuel Maia de Vasconcélos**. Está conforme com o original ao qual me reporto e dou fé. O escrivão da Fazenda, **João Monteiro da Franca**.

—

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 45 DIAS — O doutor Darcí Medeiros, Juiz de Direito da comarca de Cajazeiras, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital de devedor a Fazenda Nacional, que no executivo que move a mesma contra, **Manuel Gonçalves**, para receber dêste a importancia de 27$600, correspondente ao exercício de 1932 em face do decreto-lei n.° 960 de 17 de dezembro de 1938, nos autos vindos da capital do Estado dei o seguinte despacho: Passe-se novo mandado executivo nos termos da lei de 17-12-938. I. ao P. Público. Cajazeiras, 23-3-1939. Darcí Medeiros. Passado o mandado respectivo nos termos do art. 8, do Dec. lei 960 foi pelos oficiais de Justiça certificado achar-se em logar incerto e não sabido o executado; em virtude do que determinei por despacho fôsse o mesmo citado por édital de 45 dias nos termos da lei pelo qual chamo e cito o executado devedor Manuel Gonçalves, para no prazo acima estipulado comparecer no cartório do escrivão que êste subscreve a fim de efetuar o devido pagamento e custas acrescidas, e caso não queira pagar acompanhar a penhora que será feita em seus bens, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será afixado no logar do costume e publicado três vezes no órgão oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de Cajazeiras, aos 26 de maio de 1939. Eu, **Antonio Rodrigues Holanda**, escrivão o escrevi. (ass.) **Darcí Medeiros**. Está conforme dou fé. Data supra. O escrivão — **Antonio Rodrigues Holanda**.

—

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 45 DIAS — O doutor Darcí Medeiros, Juiz de Direito da comarca de Cajazeiras, em virtude da lei, etc.

Faco saber a todos quantos o presente edital de devedor da Fazenda Nacional, que no executivo que move a mesma contra, **Anacleto Feitosa**, para receber dêste a importancia de 21$600, correspondente ao exercício de 1934, em face do decreto-lei n.° 960 de 17 de dezembro de 1938, nos autos vindos da capital do Estado dei o seguinte despacho: Passe-se novo mandado nos termos da lei de 17-12-938/ I. ao P. Público. Cajazeiras, 23-3-1939. Darcí Medeiros. Passado o mandado respectivo nos termos do art. 8, do Dec. lei 960 foi pelos oficiais de Justica certificado achar-se em logar incerto e não sabido o executado; em virtude do que determinei por despacho fôsse o mesmo citado por edital de 45 dias nos termos da lei pelo qual chamo e cito o executado devedor **Anacleto Feitosa**, para no prazo acima estipulado comparecer no cartório do escrivão que êste subscreve a fim de efetuar o devido pagamento e custas acrescidas, e caso não queira pagar acompanhar a penhora que será feita em seus bens, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será afixado no logar do costume e publicado três vezes no órgão oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de Cajazeiras, aos 26 de maio de 1939. Eu, **Antonio Rodrigues Holanda**, escrivão o escrevi. (ass.) **Darcí Medeiros**. Está conforme dou fé. Data supra. O escrivão — **Antonio Rodrigues Holanda**.

—

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 45 DIAS — O doutor Darcí Medeiros, Juiz de Direito da

comarca de Cajazeiras, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital de devedor a Fazenda do Estado, que no executivo fiscal que a mesma move contra **Jeronimo Alexandre**, para receber dêste a importancia de 28$000, correspondente ao imposto de indústria e profissão e multa respectiva e referente ao exercício de 1938, que em face do decreto-lei n.º 960 de 17 de dezembro de 1938, nos autos dei o seguinte despacho: D. A passe-se mandado executivo. Cajazeiras, 23-3-1939. Darcí Medeiros. Passado mandado foi pelos oficiais certificados achar-se em logar incerti e não sabido o executado; em virtude do que determinei por despacho fôsse o mesmo citado por edital de 45 dias nos termos da lei pelo qual chamo e cito o referido devedor **Jeronimo Al xandre**, para no prazo acima estipulado comparecer no cartório do escrivão que êste subscreve a fim de efetuar o devido pagamento e custas acrescidas, e caso não queira pagar acompanhar a penhora que será feita em seus bens sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será afixado no logar do costume e publicado três vezes no órgão oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de Cajazeiras, aos 26 dias do mês de maio de 1939. Eu, **Antonio Rodrigues Holanda**, escrivão o escrevi. (ass.) **Darcí Medeiros**. Está conforme dou fé. Data supra. O escrivão — **Antonio Rodrigues Holanda**.

—

REGISTO CIVIL — EDITAL — Faço saber que em meu Cartório, nesta cidade, correm proclamas para o casamento civil dos contraentes seguintes:

Cicero Viana da Silva e d. Ana Meiréles da Silva que são maiores, já casados religiosamente e domiciliados e residentes nesta capital á Av. General Bento da Gama, 527; êle, natural dêste Estado, guarda civil e filho de Francisco Viana da Silva e de d. Antonia Eterna da Cruz, êstes, moradores em Araruna, dêste Estado; e ela, de profissão doméstica, natural do Rio Grande do Norte e filha do falecido Antonio José de Paula e de d. Antonia Meiréles de Paula, esta moradôra em Guarabira, dêste Estado. O nubente é viúvo e a nubente solteira.

Rubens da Silva Monteiro e d. Eliza Patrício de Souza, que são solteiros, maiores e naturais desta capital; êle, comerciário e filho do falecido Manuel da Silva Monteiro e de d. Irinéa da Silva Monteiro; e ela, de profissão doméstica e filha de Manuel Patricio de Souza e de d. Ana Patricio de Souza, todos domiciliados e residentes nesta capital, á rua São Miguel ns. 472 e 408.

Manuel Clementino de Oliveira e d. Bemvinda Xavier Cavalcante, que são solteiros, maiores, naturais desta capital, onde são domiciliados e residentes ás Avenidas Carneiro da Cunha 450 e Adôlfo Cirne, 451; êle, operário da Prefeitura e filho dos falecidos João Clementino de Oliveira e d. Armanda Francisca da Conceição; e ela, de profissão doméstica e filha dos falecidos Henrique Xavier Cavalcante e d. Joséfa Maria da Conceição.

Nelson Anselmo de Oliveira e d. Joana Germano da Silva, que são solteiros, ainda menores e naturais dêste Estado; êle, pescador e filho de Antonio Firmino deOliveira, morador em Santa Rita, dêste Estado e da falecida Antonia Anselmo; e ela, de profissão doméstica e filha do falecido Antonio Germano da Silva e de d. Alexandrina Alves de Araújo, moradôra em Pilar, dêste Estado. São os contraentes domiciliados e residentes nesta capital, no suburbio Mandacarú.

Fausto Carneiro da Silva e d. Isaura dos Santos, que são solteiros, ainda menores, naturais desta capital, onde são domiciliados e residentes ás ruas Carneiro da Cunha, 784 e General Bento da Gama, 527; êle, artista e filho dos falecidos Antonio Carneiro da Silva e d. Aurina Carneiro da Silva; e ela, de profissão doméstica e filha da falecida Maria Francisca dos Santos.

Si alguem souber de algum impedimento, oponha-o na fórma da lei. — João Pessôa, 10 de junho de 1939. — O escrivão, Sebastião Bastos.

—

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 45 DIAS — O doutor Darcí Medeiros, Juiz de Direito da comarca de Cajazeiras, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital de devedor a Fazenda Nacional, que no executivo que a mesma move contra **Raimundo Isidro**, para receber dêste a importancia de 21$600, correspondente ao imposto de rendas e multa respectiva e referente ao exercício de 1934, que em face do decreto-lei n.º 960 de 17 de dezembro de 1938, nos autos vindos da capital do Estado dei o seguinte despacho: Passe-se mandado executivo nos termos da lei de 17-12-938. I. o dr. Promotor Público. Cajazeiras, 23-3-939. Darcí Medeiros. Passado o mandado nos termos do art. 8, do Dec. lei 960 foi pelos oficiais de Justiça certificado achar-se em logar incerto e não sabido o executado; em virtude do que determinei por despacho fôsse o executado por edital com o prazo de quarenta e cinco dias nos termos da lei pelo qual chamo e cito o referido devedor, Raimundo Isidro, para no prazo acima estipulado comparecer no cartório do escrivão que êste subscreve a fim de efetuar o devido pagamento e custas acrescidas, e caso não queira pagar acompanhar a penhora que será feita em seus bens, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será afixado no logar do costume e publicado três vezes no órgão oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de Cajazeiras, aos 26 dias do mês de maio de 1939. Eu, **Antonio Rodrigues Holanda**, escrivão o escrevi. (ass.) **Darcí Medeiros**. Está conforme dou fé. Data supra. O escrivão — **Antonio Rodrigues Holanda**.

—

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 45 DIAS — O doutor Darcí Medeiros, Juiz de Direito da comarca de Cajazeiras, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital de devedor da Fazenda do Estado, que no executivo fiscal que a mesma move contra **Arlindo Lopes**, para receber dêste a importancia de 105$600, correspondente ao imposto de indústria e profissão e multa respectiva e referente ao exercício de 1937, que em face do decreto-lei n.º 960 de 17 de dezembro de 1938, nos autos dei o seguinte despacho: D. A passe-se mandado executivo. Cajazeiras, ... 23-3-1939. Darcí Medeiros. Passado mandado foi pelos oficiais certificado achar-se em logar incerto e não sabido o executado; em virtude do que determinei por despacho fôsse o mesmo citado por edital de 45 dias nos termos da lei pelo qual chamo e cito o referido devedor Arlindo Lopes, para no prazo acima estipulado comparecer no cartório do escrivão que êste subscreve a fim de efetuar o devido pagamento e custas acrescidas, e caso não queira pagar acompanhar a penhora que será feita em seus bens sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será afixado no logar do costume e publicado três vezes no órgão oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de Cajazeiras, aos 26 dias do mês de maio de 1939. Eu, **Antonio Rodrigues Holanda**, escrivão o escrevi. (ass.) **Darcí Medeiros**. Está conforme dou fé. Data supra. O escrivão — **Antonio Rodrigues Holanda**.

—

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 60 DIAS — O doutor Darcí Medeiros, Juiz de Direito da comarca de Cajazeiras, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital de devedor da Fazenda do Estado, que no executivo fiscal que a mesma move contra **Antonio Estevam**, para receber dêste a importancia de 105$600, correspondente ao imposto de industria e profissão e multa respectiva e referente ao exercício de 1937, que em face do decreto-lei n.º 960 de 17 de dezembro de 1938, nos autos dei o seguinte despacho: Cite-se por edital com o prazo de 60 dias. Cajazeiras, 26-5-1939. Darcí Medeiros. Passado o mandado ordenado em despacho anterior nos termos do Decreto-lei de 17-12-1938 n.º 960 foi pelos oficiais de Justiça certificado achar-se em logar incerto e não sabido o executado, em virtude do que determinei por despacho acima fôsse o mesmo citado por edital de 60 dias nos termos da lei pelo qual chamo e cito o referido devedor **Antonio Estevam**, para no prazo acima estipulado comparecer no cartório do escrivão que êste subscreve a fim de efetuar o devido pagamento e custas acrescidas e caso não quei-

ra pagar acompanhar a penhora que será feita em seus bens, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será afixado no logar do costume e publicado três vezes no órgão oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de Cajazeiras, aos 26 dias do mês de maio de 1939. Eu, **Antonio Rodrigues Holanda**, escrivão o escrevi. (ass.) **Darcí Medeiros**. Está conforme dou fé. Data supra. O escrivão — **Antonio Rodrigues Holanda**.

—

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 45 DIAS — O doutor Darcí Medeiros, Juiz de Direito da comarca de Cajazeiras, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital de devedor da Fazenda Nacional, que no executivo que a mesma move contra **Aureliano Claro de Sousa**, para receber a importancia de 21$600, correspondente ao exercicio de 1934, que em face do decreto-lei n.º 960 de 17 de dezembro de 1938, nos autos respectivos vindo da capital do Estado dei o seguinte despacho: Passe-se mandado, nos termos do Dec. lei n.º 960 de 17-12-938, intimado o dr. Promotor Público. Cajazeiras 23-3-939. Darcí Medeiros. Passado o mandado respectivo nos termos da lei de 17-12-1938, Dec. 960 art. 8, foi pelos oficiais de Justiça certificado achar-se ausente em logar incerto e não sabido o executado; em face do que determinei por despacho fôsse o mesmo citado por edital pelo prazo de 45 dias nos termos da lei pelo qual chamo e cito o referido devedor **Aureliano Claro de Sousa**, para no prazo acima estipulado comparecer no cartório do escrivão que êste subscreve a fim de efetuar o devido pagamento e custas acrescidas, e caso não queira pagar acompanhar a penhora que será feita em seus bens, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será afixado no logar do costume e publicado três vezes no órgão oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de Cajazeiras, em 27 de maio de 1939. Eu, **Antonio Rodrigues Holanda**, escrivão o escrevi. (ass.) **Darcí Medeiros**. Está conforme dou fé. Data supra. O escrivão — **Antonio Rodrigues Holanda**.

—

EDITAL de citação, com o prazo de sessenta (60) dias — O doutor Agricola Montenegro, juiz de direito da comarca de Bananeiras.

Faz saber a todos quanto o presente edital de citação virem e dêle noticia tiverem, que pelo doutor sub-procurador da Fazenda Estadual, me foi dirigida a petição do teôr seguinte: "PROMOTORIA PÚBLICA DE BANANEIRAS, em 20 de abril de 1939. Exmo. sr. juiz de direito da comarca de Bananeiras. Diz a Fazenda Estadual, por seu ajudante de procurador infra assinado, que estando o contribuinte **Francisco Martiniano**, residente em Moreno dêste termo, a dever aos cofres, a quantia de ... 18$700, proveniente do imposto de INDUSTRIA E PROFISSÃO, como se vê do incluso documento fornecido pela repartição competente e como esteja terminado o prazo legal para o pagamento amigavel á bôca do cofre, vem requerer a v. excia. se digne de mandar citar o referido contribuinte para "incontinente", realizar o pagamento da mencionada quantia acrescida das respectivas custas, ou nomear bens á penhora e se não o fizer se proceda esta em tantos bens do devedor quantos bastem para o pagamento da quantia devida e custas que acrescerem até final, ficando desde já citado o mesmo contribuinte devedor bem como sua mulher se a penhora recair em bens imoveis, para virem á primeira audiência dêste juizo, vêr-se-lhes acusar a penhora e assinar-se-lhes os 10 dias da lei, para dentro dêles alegarem e provarem os embargos que tiverem e acompanharem a presente ação executiva fiscal em todos os seus termos até final. Termos em que, D. e A., com o documento incluso. P. e E. deferimento. Bananeiras, 21 de abril de 1939. (a) Lauro de Miranda Lemos, promotor público. Nela exarei o seguinte despacho. **A. Espeça-se mandado na forma requerida.** Bananeiras, 25 de abril de 1939. (a) Agricola Montenegro. Passado o mandado respectivo, fôram pelos oficiais de justiça da diligência ordenada, certificados achar-se residindo em lugar incerto e não sabido o executado, mandei passar êste edital, com o prazo acima aludido, cujo será afixado no edificio do forum e publicado no órgão oficial do Estado; pelo que chamo e cito o mesmo devedor Francisco Martiniano, para dentro do mencionado prazo, comparecer no cartório do 2.º oficio de Notas e efetuar o pagamento devido e custas respectivas e comparecendo não queira pagar acompanhar a penhora que será feita em tantos bens quantos necessarios bastem para o respectivo pagamento e custas, tudo na forma da lei e sob pena de revelia. Dado e passado nesta cidade de Bananeiras, aos dois de maio de mil novecentos e trinta e nove. Eu, Hermes Maia de Carvalho, escrivão do juizo, o datilografei, o subscrevo e assino. Hermes Maia de Carvalho, escrivão. (a) Agrícola Montenegro. Confére com o original; dou fé. Data supra. Eu, Hermes Maia de Carvalho, escrivão do juizo, a datilografei, a subscrevo e assino. **Hermes Maia de Carvalho**, escrivão.

—

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 45 DIAS — O doutor Darcí Medeiros, Juiz de Direito da comarca de Cajazeiras, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital de devedor a Fazenda Nacional, que no executivo que a mesma move contra **Teunas D. Holanda**, para receber dêste a importancia de 178$200, correspondente ao imposto de rendas e multa respectiva e referente ao exercício de 1935, que em face do decreto-lei n.º 960 de 17 de dezembro de 1938, nos autos vindos da capital do Estado dei o seguinte despacho: Passe-se mandado executivo nos termos da lei de 17-12-1938. I. o dr. Promotor Público. Cajazeiras, 23-3-939. Darcí Medeiros. Passado o mandado nos termos do art. 8 do Dec. lei 960 foi pelos oficiais de Justiça certificado achar-se em logar incerto e não sabido o executado; em virtude do que determinei por despacho fôsse o executado por edital com o prazo de quarenta e cinco dias nos termos da lei pelo qual chamo e cito o referido devedor. **Teunas D. Holanda**, para no prazo acima estipulado comparecer no cartório do escrivão que êste subscreve a fim de efetuar o devido pagamento e custas acrescidas, e caso não queira pagar acompanhar a penhora que será feita em seus bens, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será afixado no logar do costume e publicado três vezes no órgão oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de Cajazeiras, aos 26 dias do mês de maio de 1939. Eu, **Antonio Rodrigues Holanda**, escrivão o escrevi. (ass.) **Darcí Medeiros**. Está conforme dou fé. Data supra. O escrivão — **Antonio Rodrigues Holanda**.

—

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS — O doutor Darcí Medeiros, Juiz de Direito da comarca de Cajazeiras, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital de devedor a Fazenda Estadual que no executivo que a mesma move contra **D. Maria Tomás**, para receber a importancia de 6$200, correspondente ao imposto sôbre sua propriedade no exercício de 1934, que em face do decreto-lei n.º 960 de 17 de dezembro de 1938, nos autos respectivos vindo de Jatobá dêste Estado dei o seguinte despacho: R. Hoje. D. E. A. Cite-se a executada por edital com o prazo de trinta dias. Cajazeiras, 26-5-1939. Darcí Medeiros. Em virtude do que por êste chamo e cito para no prazo acima estipulado a referida devedora comparecer no cartório do escrivão que êste subscreve a fim de efetuar o devido pagamento e custas acrescidas, e caso não queira pagar acompanhar a penhora que será feita em seus bens quantos bastem para dito pagamento, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado por três vezes no órgão oficial do Estado, e afixado no logar do costume. Dado e passado nesta cidade de Cajazeiras aos 26 dias do mês de maio de 1939. Eu, **Antonio Rodrigues Holanda**, escrivão o escrevi. (ass.) **Darcí Medeiros**. Está conforme dou fé. Data supra. O escrivão — **Antonio Rodrigues Holanda**.

—

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS — O doutor Darcí Medeiros, Juiz de Direito da comarca de Cajazeiras, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital de devedor a Fazenda Estadual que no executivo que a mesma move contra **Ana Mendes Braga**, para receber a importancia de 5$500, correspondente ao imposto sôbre sua propriedade no exercício de 1935, que em face do decreto-lei n.º 960 de 17 de dezembro de 1938, nos autos respectivos vindos de Jatobá dêste Estado dei o seguinte despacho: R. Hoje. D. e A. Cite se a executada por edital com o prazo de trinta dias. Cajazeiras, 26-5-1939. Darcí Medeiros. Em virtude do que por êste chamo e cito para no prazo acima estipulado a referida devedora comparecer no cartório do escrivão que êste subscreve a fim de efetuar o devido pagamento e custas acrescidas, e caso não queira pagar acompanhar a penhora que será feita em seus bens quantos bastem para dito pagamento, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado por três vezes no órgão oficial do Estado, e afixado no logar do costume. Dado e passado nesta cidade de Cajazeiras, aos 26 dias do mês de maio de 1939. Eu, **Antonio Rodrigues Holanda**, escrivão o escrevi. (ass.) **Darcí Medeiros**. Está conforme dou fé. Data supra. O escrivão — **Antonio Rodrigues Holanda**.

—

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS — O doutor Darcí Medeiros, Juiz de Direito da comarca de Cajazeiras, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital de devedor a Fazenda Estadual, que no executivo fiscal que a mesma move contra **D. Rita Maria de Jesus**, para receber a importancia de 5$500, correspondente ao imposto territorial sôbre a sua propriedade Boqueirãozinho do termo de Jatobá dêste Estado no exercício de 1935, que em face do decreto-lei n.º 960 de 17 de dezembro de 1938, nos autos respectivos vindo de Jatobá dêste Estado dei o seguinte despacho: R. Hoje. D. e A. Cite-se a executada por edital com o prazo de trinta dias. Cajazeiras, 26 de maio de 1939. Darcí Medeiros. Em virtude do que por êste chamo e cito para no prazo acima estipulado a referida devedora comparecer no cartório do escrivão que êste subscreve a fim de efetuar o devido pagamento e custas acrescidas, e caso não queira pagar acompanhar a penhora que será feita em seus bens tantos quantos bastem para dito pagamento, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado por três vezes no órgão oficial do Estado e afixado no logar do costume. Dado e passado nesta cidade de Cajazeiras, aos 26 dias de maio de 1939. Eu, **Antonio Rodrigues Holanda**, escrivão o escrevi. (ass.) **Darcí Medeiros**. Está conforme dou fé. Data supra. O escrivão — **Antonio Rodrigues Holanda**.

(Conclúe na 8.ª pag).

REX

HOJE — Matinée ás 15 horas — 2$200 — 1$100
Soirée ás 18,30 e 20,30 horas — 2$200 — 1$100

V. S. não encontrará um filme com tão bons valores reunidos, como êsse !

Aprenda a resolver o seu caso sentimental, assistindo este filme, uma verdadeira lição de amôr, de beleza, de sadio humorismo !

O filme de alegria contagiante !

AÍ VEM O AMÔR!

ALICE FAYE — DOM AMECHE — OS IRMÃOS RITZ

Com Tony Martin — Phillis Brooks — Rubinoff e o seu violino — Louis Prima e sua orquestra — 20 th CENTURY FOX

Complementos: — FOX NEWS — jornal recebido por avião. — NACIONAL D. F. B. e DANSA DE APACHE — formidavel desenho de POPEYE

FELIPÉIA

HOJE — A's 7.15 horas — HOJE

PARAMOUNT apresenta

Akim Tamiroff — Lloy Nolan

— em —

VERDUGO DE SI MESMO

Um super-filme dramatico de grandes emoções

COMPLEMENTOS

1$600 — 1$100

Matinée ás 15 horas — HOJE

Felipeia — Jaguaribe

BUCK JONES — em

TUMULTOS DA VIDA

GUERREIROS DA MARINHA

4.ª série

JAGUARIBE

HOJE — A's 7.15 horas — HOJE

PELA ULTIMA VEZ NESTE CINEMA

BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES

Por WALT DISNEY

COMPLEMENTOS

1$600 — 1$100

METROPOLE

O CINEMA MAIS AREJADO DA CAPITAL

HOJE — A's 7,30 — HOJE

WILLIAM POWELL — MYRNA LOY

a dupla incomparavel, o parzinho amoroso de "O Clube dos Suicidas", entraram novamente em cêna e vem deslumbrar-vos com este formidavel filme

CHANTAGE

E' UM FILME DA "METRO GOLDWYN MAYER"

Complementos: SORVETEIRO CAMARADA, comédia em duas partes, com Charles Chase, e um NACIONAL D. F. B.

HOJE — Matinée ás 3.15 — Jack Perrin, em — O SEGREDO DO SALTEADOR, e mais a 4.ª série de — O FANTASMA DO AR

AÍ VEM pela última vez nesta capital

ELA E O PRINCIPE

AGUARDEM—

CEM HOMENS E UMA MENINA, e

A COPA DO MUNDO — Brevemente

CABELLOS BRANCOS?

SIGNAL DE VELHICE

A Loção Brilhante faz voltar a cô natural primitiva (castanha, loura loirada ou negra) em pouco tempo. Não é tintura. Não mancha e não suja. O seu uso é limpo, facil e agradavel.

A Loção Brilhante é uma formula cientifica do grande botanico dr. Kround, cujo segredo custou 200 contos de réis.

A Loção Brilhante extingue as caspas, o prurido, a seborrhéa e todas as affecções parasitarias do cabello assim como, combate a calvice. Foi approvada pelo Departamento Nacional da Saúde Publica, e é recommendada pelos principaes Institutos de [illegible]

O SANGUE

O SANGUE E' A VIDA. PURGUE O SANGUE DE PREFERENCIA AO ESTOMAGO.

Inoffensivo ás crianças. Agradavel como licôr.

Elixir 914

RHEUMATISMO ! ACIDO URICO !

SYPHILIS !

CRAVOS !

ESPINHAS !

ULCERAS !

FURUNCULOS !

Tomem o unico depurativo consagrado pela classe medica o melhor elemento para combater a syphilis pela via gastrica e as doenças do sangue. Milhões de pessôas curadas. Venda annual 2 milhões de vidros em toda a America do Sul.

A PREVIDENTE

PAGAMENTOS DE PECULIOS ATRAZADOS

De ordem da Presidência, a Tesouraria chama os herdeiros de Padre Gabriel Toscano da Rocha, Taurino Rodopiano da Silva, Joaquim Candido da Silva e Belarmina Maria da Conceição, para receberem no dia 15 de junho corrente, os seus peculios, de acôrdo com o que ficou deliberado em Assembléia Geral de 23 de abril de 1939. Para ciência dos associados, a tesouraria avisa que dos oitenta peculios atrazados, conforme consta do último relatório de março p. p., com as chamadas para pagamentos de abril a junho, ficam reduzidos nêste mês a 70.

Os socios falecidos de 16 de abril de 1939 até maio último, fôram pagos os peculios de acôrdo com as novas deliberações.

A diretoria pede, que todo socio atrazado e com mais de sessente anos não procure regularizar a sua situação, dado não ser permitido pelos Estatutos da "A Previdente".

O socio que falecer, não estando com os seus pagamentos em dia, não terá direito ao peculio.

João Pessôa, 6 de junho de 1939.

Samuel Souto Maior — Tesoureiro.

CLINICA MÉDICA E DOENÇAS DE CRIANÇAS

DR. OSCAR OLIVEIRA CASTRO

CONSULTORIO: Rua Duque de Caxias, 312

DE 15 A'S 18 HORAS

RESIDÊNCIA: Avenida dos Estados, 161

TELEFONE — 1500

João Pessôa — Paraíba

QUER V. S. FORTIFICAR-SE ?

Use Vigonal que é o melhor fortificante para as pessôas anemicas, nervosas ou enfraquecidas.

O Vigonal fortifica o sangue, alimenta o cerebro, tonifica os nervos, abre o appetite, robustece o organismo.

Vigonal é 58% mais rico em substancias nutritivas que qualquer outro fortificante.

Alvim & Freitas

S. Paulo

SANATORIO CLIFFORD

Avenida Pedro II — 1.550

DIREÇÃO DO DR. LUCIANO RIBEIRO DE MORAIS

SERVIÇO MANTIDO PELO GOVERNO DO ESTADO PARA O TRATAMENTO MODERNO DAS DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

Durante o tratamento os doentes poderão ser acompanhados por seu medico assistente.

OTTONI & COMP.ª

Ottoni & Comp.ª, agentes de automoveis em Campina Grande, permutarão automoveis e caminhões usados, em perfeito estado por prédios em Campina Grande, João Pessôa ou Recife.

PRAÇA JOÃO PESSÔA, 29
Campina Grande—Teleg. "Ottoni"

...

AS PESSOAS QUE TOSSEM

As pessôas que se resfriam e se constipam facilmente; as que sentem o frio e a humidade; as que por uma ligeira mudança de tempo ficam logo com a voz rouca e a garganta inflammada; as que soffrem de uma velha bronchite; os asmathticos, e finalmente as crianças que são accommettidas de coqueluche, poderão ter a certeza de que o seu remedio é o Xarope São João. E' um producto scientifico apresentado sobre a fórma de um saboroso xarope. E' o unico que não ataca o estomago nem os rins. Age como tonico calmante e faz expectorar sem tossir. Evita as affecções do peito e da garganta. Facilita a respiração, tornando-a mais ampla; limpa e fortalece os bronchios evitando as inflammações e impedindo aos pulmões a invasão de perigosos microbios.

Ao publico recommendamos o Xarope São João para curar tosses bronchites asthma, grippe, coqueluche, catarrhos, defluxos, constipações

...

Curso Particular de Analfabetos ao Exame de Admissão

MARIA MARGARIDA COELHO DA SILVEIRA, professôra pública, com bastante prática no ensino primário, aproveitando suas horas vagas, apresenta os seus serviços em sua residencia á rua Barão da Passagem n.º 757. Curso misto diurno de 2 ás 5 horas. Curso noturno para rapazes, de 7 ás 9. Promete satisfazer bem. Preço comodo. Podendo ser procurada de Seg. á Sex. de 2 ás 5 horas.

TERRENO A' VENDA

Vende-se um terreno á avenida Argemiro de Figueirêdo, anexo ao sobrado do sr. Manuel Cavalcante, medindo 15 metros de frente, por 50 de fundo, todo murado, sendo a frente a balaustre e com calcada. A tratar com o proprietário, Sebastião Alves de Souza, na mesma avenida n.º 190.

SECÇÃO LIVRE

TEREZA ROSA DE LIMA
7.° Dia

Maria Estela e Maria Ester de Lima Vanderlei, Adelia de Queiroz, Paulino Barbosa, e todos os demais sobrinhos de TEREZA ROSA DE LIMA — ainda compungidos pelo seu falecimento recente, convidam a todos os amigos e parentes a assistirem á missa que em sufrágio de sua alma mandarão celebrar na Ordem 3. de N. S. do Carmo, ás 6 horas da manhã, (segunda-feira) 12 do corrente.

Dêsde já se confessam agaradecidos por êste áto de piédade cristã.

AUGUSTO HONORATO VERGARA
Missa de 7.° dia

Placido de Oliveira Lima e familia, Francisco Ribeiro de Mendonça e familia, Antonio J. Vergára e familia, João Vitorino Vergára e familia, José Vergára e familia, dr. Isidro Gomes da Silva, presentes; Francisco Vergára e familia, Guilherme Vergára e familia, Arnaldo Marques dos Santos e familia, Eduardo Vergára, Teresa Vergára e filhos, ausentes; tios, irmãos, cunhados e amigo de AUGUSTO HONORATO VERGÁRA, agradecem a todos que acompanharam os seus restos mortais e convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar na igreja de S. Frei Pedro Gonalves, ás 7 horas do dia 13 do corrente.

Antecipadamente agradecem a todos os que compareceram a êste áto de fé e caridade cristã.

ANTONIO FRANCISCO DA COSTA FILHO
7.° Dia

Espôsa, filhos, noras e nétos do inesquecivel ANTONIO FRANCISCO DA COSTA FILHO, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa do 7.° dia que mandam celebrar em sulfrágio de sua alma, ás 6,30 do dia 12 do corrente (segunda-feira), na Catedral Metropolitana.

Antecipam os agradecimentos a todos que comparecerem a êsse áto religioso.

AGRADECIMENTO

A familia Costa Filho vem tornar público o seu agradecimento a todos aquêles que acompanharam o padecimento e compareceram ao sepultamento e enviaram pesames pelo falecimento do seu sempre lembrado ANTONIO FRANCISCO COSTA FILHO.

Outrossim, agradece ao dr. Osório Abath pelos esforços empregados e atenções que dispensou á familia durante a moléstia do falecido Costa Filho.

Amélia Paes Barrêto Cavalcanti de Albuquerque
Missa de 7.° dia

João Cavalcanti de Albuquerque, Eugênio Cavalcanti de Albuquerque, Alice Cavalcanti de Albuquerque, Olivia Cavalcanti de Albuquerque, Adelia Cavalcanti de Albuquerque, Adelaide Paes Barrêto, e Yayá Paes Barrêto, ausentes, José Guedes Cavalcanti, Emidio Rodrigues Chaves e Benedito Pereira Barbosa, filhos irmães e genros da chorada extinta, convidam os parentes e amigos para assistirem na Catedral Metropolitana, á missa de Setimo Dia, que será celebrada, ás 6 e meia do dia 13 do corrente.

A todos que comparecerem a êsse áto de caridade cristã agradecem sensibilizados.

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

Despachos da Presidência do dia 9 de junho.

Apelação civel, da comarca de João Pessôa. Apelante o Banco do Estado da Paraiba. Apelado João Viriato Ribeiro.

O exmo. des. Presidente julgou deserto o recurso, por falta de preparo no prazo legal.

Autos com vista ás partes, correndo prazo na Secretaria:

Recurso extraordinário nos autos de Embargos ao acordão na Apelação civel n.° 82, da comarca de João Pessôa.

Recorrentes dr. José de Avila Lins, sua mulher e outros. Recorridos Lanter & Cia.

Com vista ao bel. Mauro Coêlho, advogado dos recorridos, em data de 9 do corrente.

Extravío de apólices

Para os efeitos do que dispõe o atrigo 161 e paragrafos, do decreto 17770 de 13 de abril de 1927, faço público o extravio das apolices nominativas, tipo uniformizadas, da divida pública, de um conto de réis cada uma, juros de 5% ao ano, e emitidas respectivamente sob os números 341920, 341924, 341925, e ex-vi do decreto número 4330 de 25 de janeiro de 1902, sendo êsses titulos de propriedade do abaixo assinado.

José Duarte Dantas de Vasconcélos.

Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional nêste Estado, em 26 de maio de 1939.

(A firma está devidamente reconhecida).

O tabelião Público — Pedro Ulisses de Carvalho.

PROCURADORIA DA FAZENDA

Ficam convidados a comparecer á PROCURADORIA DA FAZENDA, dentro do prazo de 10 dias, todos os adquirentes de terrenos vendidos pelo Estado, á Rua Cardoso Vieira, desta Capital.

A QUEM INTERESSAR

Oferece-se para permuta, por outri muito usada mediante módica importancia, uma máquina "Singer" quasi nova, moderna, com pé de aço. Trata-se á rua Visconde de Itaparica, n.° 93.

Deseja residir em Recife ?

Desejando, é conveniente fazer — aquisição, sem perda de tempo, da melhor e mais conhecida PENSÃO — de Recife. A mesma está repleta de hospedes com familias, além do grande pedido de apartamentos para os perigrinos ao 3.° Congresso Eucaristico, a ser realizado brevimente.

A Pensão está livre de onús, e facilita-se a transação. Vá visitá-la que terá hospedagem gratuita, ou escreva para Carlos Azevêdo, á rua da União n.° 397 — "Pensão "União", Recife — Pernambuco.

VENDE-SE uma barbearia bem montada com 2 cadeiras americanas, e seus pertences. Tudo novo. A tratar na mesma, á rua Maciel Pinheiro n.° 293.

EDITAIS

(Conclusão da 5.ª pag.)

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 45 DIAS — O doutor Darcí Medeiros, Juiz de Direito da comarca de Cajazeiras, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital de devedor da Fazenda Nacional, que no executivo que a mesma move contra **Atanazio G. da Silva**, para receber a importancia de 27$000, correspondente ao exercício de 1932, que em face do decreto-lei n.° 960 de 17 de dezembro de 1938, nos autos respectivos vindo da capital do Estado dei o seguinte despacho: Passe-se mandado, nos termos do Dec. lei n.° 960 de 17-12-938, intimado o dr. Promotor Público. Cajazeiras, ... 23-3-939. Darcí Medeiros. Passado o mandado respectivo nos termos da lei de 17-12-1938, Dec. 960 art. 8, foi pelos oficiais de Justiça certificados acharse ausente em logar incerto e não sabido o executado; em face do que determinei por despacho fôsse o mesmo citado por edital pelo prazo de 45 dias nos termos da lei pelo qual chamo e cito o referido devedor Atanazio G. da Silva, para no prazo acima estipulado comparecer no cartório do escrivão que êste subscreve a fim de efetuar o devido pagamento e custas acrescidas, e caso não queira pagar acompanhar a penhora que será feita em seus bens, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será afixado no logar do costume e publicado três vezes no órgão oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de Cajazeiras, em 27 de maio de 1939. Eu, **Antonio Rodrigues Holanda**, escrivão o escrevi. (ass.) **Darcí Medeiros**. Está conforme dou fé. Data supra. O escrivão — **Antonio Rodrigues Holanda**.

—

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 60 DIAS — O doutor Darcí Medeiros, Juiz de Direito da comarca de Cajazeiras, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital de devedor da Fazenda do Estado, que no executivo fiscal que a mesma move contra **João de Lima Vieira**, para receber dêste a importancia de 178$200, correspondente ao imposto de indústria e profissão e multa respectiva e referente ao exercício de 1937, que em face do decreto-lei n.° 960 de 17 de dezembro de 1938, nos autos dei o seguinte despacho: cite-se por edital com o prazo de 60 dias. Cajazeiras, 26-5-1939. Darcí Medeiros. Passado o mandado ordenado em despacho anterior nos termos do Decreto-lei de 17-12-1938 n.° 960 foi pelos oficiais de Justiça certificado achar-se em logar incerto e não sabido o executado; em virtude do que determinei por despacho acima fôsse o mesmo citado por edital de 60 dias nos termos da lei pelo qual chamo e cito o referido devedor João de Lima Vieira, para no prazo acima estipulado comparecer no cartório do escrivão que êste subscreve a fim de efetuar o devido pagamento e custas acrescidas, e caso não queira pagar acompanhar a penhora que será feita em seus bens, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será afixado no logar do costume e publicado três vezes no órgão oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade aos 26 dias do mês de maio de 1939. Eu, **Antonio Rodrigues Holanda**, escrivão o escrevi. (ass.) **Darcí Medeiros**. Está conforme com o original dou fé. Data supra. O escrivão — **Antonio Rodrigues Holanda**.

—

EDITAL de citação, com o prazo de sessenta (60) dias — O doutor Agrícola Montenegro, juiz de direito da comarca de Bananeiras, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos quanto o presente edital de citação virem e dêle noticia tiverem, que pelo doutor subprocurador da Fazenda Estadual, me foi dirigida a petição seguinte: PROMOTORIA PÚBLICA DE BANANEIRAS, em 20 de abril de 1939. Exmo sr. dr. juiz de direito da comarca de Bananeiras. Diz a Fazenda Estadual, por seu ajudante de procurador infra assinado, que estando o contribuinte **Celso Vitor**, residente em Moreno, dêste termo, a dever aos cofres, a quantia de 23$400, proveniente do imposto de INDÚSTRIA E PROFISSAO, como se vê incluso documento fornecido pela repartição competente e como esteja terminado o prazo legal para o pagamento amigavel á bôca do cofre, vem requerer a v. excia. se digne de mandar citar o referido contribuinte para "incontinenti" realizar o pagamento da mencionada quantia acrescida das respectivas custas, ou nomear bens á penhora e se não o fizer se proceda esta em tantos bens do devedor quantos bastem para pagamento da quantia devida e custas que acrescerem até final, ficando dêsde já citado o mesmo contribuinte devedor bem como sua mulher se a penhora recair em bens imoveis, para virem á primeira audiência dêste juizo, ver-se-lhes acusar á penhora e assinar-se-lhes os 10 dias da lei, para dentro dêles alegarem e provarem os embargos que tiverem e acompanharem a presente ação executiva fiscal em todos os seus termos até final. Termos em que, D. e A. com o documento incluso. P. e E. deferimento. Bananeiras, 20 de abril de 1939. (a) Lauro de Miranda Lemos, promotor público. Nela exarei o seguinte despacho. A Espeça-se mandado na forma requerida. Bananeiras, 25 de abril de 1939. Agrícola Montenegro. Passado o mandado respectivo, fôram pelos oficiais de justiça da diligência ordenada, certificados achar-se residindo em lugar incerto e não sabido o executado, mandei passar êste edital, com o prazo acima mencionado, cujo será afixado no edificio do forum e publicado no órgão oficial do Estado; pelo que chamo e cito o mesmo devedor Celso Victor, para dentro do mencionado prazo, comparecer no cartório do 2.° oficio de Notas, e efetuar o pagamento devido, e custas respectivas e comparecendo não queira pagar, acompanhar a penhora que será feita em tantos bens quantos necessarios bastem para o respectivo pagamento e custas, tudo na forma da lei e sob pena de revelia. Dado e passado nesta cidade de Bananeiras, aos trinta de abril de mil novecentos e trinta e nove. Eu, Hermes Maia de Carvalho, escrivão do juizo, o datilografei, o subscrevo e assino. Hermes Maia de Carvalho, escrivão. (a) Agrícola Montenegro. Confére com o original;. Data supra. Eu, Hermes Maia de Carvalho, escrivão do juizo, a datilografei, a subscrevo e assino. **Hermes Maia de Carvalho**.

—

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS — O doutor Darcí Medeiros, Juiz de Direito da comarca de Cajazeiras, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital de devedor a Fazenda do Estado, que no executivo fiscal que a mesma move contra **Antonio Rosendo**, para receber a importancia de 11$000, correspondente ao imposto territorial sôbre a sua propriedade Serrinha do termo de Ja tobá dêste Estado no exercício de 1935, que em face do decreto-lei n. 960 de 17 de dezembro de 1938, nos autos respectivos vindo de Jatobá dêste Estado dei o seguinte despacho: R. Hoje. D. e A. Cite-se a executada por edital com o prazo de trinta dias. Cajazeiras, 26 de maio de 1939. Darcí Medeiros. Em virtude do que por êste chamo e cito para no prazo acima estipulado a referida comparecer no cartório do escrivão que êste subscreve a fim de efetuar o devido pagamento e custas acrescidas, e caso não queira pagar acompanhar a penhora que será feita em seus bens tantos quantos bastem para dito pagamento, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado por três vezes no órgão oficial do Estado e publicado no logar do costume. Dado e passado nesta cidade de Cajazeiras, aos 26 dias de maio de 1939. Eu, **Antonio Rodrigues Holanda**, escrivão o escrevi. (ass.) **Darcí Medeiros**. Está conforme dou fé. Data supra. O escrivão — **Antonio Rodrigues Holanda**.

EXTRAÇAO A'S 15 HORAS		EXTRAÇÃO A'S 18,45 HORAS	
1.° PREMIO	1386	1.° PREMIO	9029
2.° "	7935	2.° "	0745
3.° "	2814	3.° "	2587
4.° "	4843	4.0 "	6139
5.° "	3988	5.° "	6537

João Pessôa, 10 de junho de1939.

ASCENDINO NÓBREGA & CIA. — Concessionários.
VISTO — José da Mata Cabral, fiscal do Govêrno.

Suplemento semanal da A UNIÃO

A UNIÃO Agrícola

4 PAGINAS

Orientação da SECRETARIA DA AGRICULTURA

João Pessôa — Domingo, 11 de junho de 1939

UM CONCEITO FALSO DE NOSSO REGIME AGRÍCOLA

LAURO MONTENEGRO
Secretário da Agricultura, Viação e Obras Públicas

Quem, nêsses últimos anos, vem lendo os estudos de carater sociológico ou econômico feitos sôbre a região nordestina ha de ter notado a insistência com que se atribúe as suas dificuldades financeiras e administrativas a uma só causa: — á monocultura.

Os próprios jornalistas que, agora, estão tratando, com um surpreendente entusiásmo, dêsses assuntos, fazem daquela causa o alvo exclusivo de suas diatribes e apontam-na, dramaticamente, á exprobação pública. De quando em quando, caêm-nos sob os olhos referências a essa condenada prática agricola cujas origens se encontram, segundo êles, nos remotos tempos coloniais.

E de tanto se proclamar êsse fáto e de tão repetidamente se fazer essa afirmação já a mesma córre com os fóros de uma profunda e incontestavel verdade.

Mesmo o brasileiro, que nunca sai da sua indiferênça para se preocupar com as alterações de nossa vida econômica ou politica, quando se lhe apresenta oportunidade socórre-se do argumento em vóga como explicação de nossos máles.

Ha, porém, necessidade de uma atenção mais detida aos campos por onde se distribuiu a nossa atividade no passado e onde ainda hoje ela se exérce. Vejamos se nos dias primitivos de nossa existência, como colônia, foi a monocultura a caracteristica de nossa vida rural e se é ela, realmente, a razão singular dos contratempos que teem quebrado o ritmo de nosso desenvolvimento.

Com a chegada de Tomé de Sousa e dos primeiros jesuitas póde-se dizer que foi implantado o marco inicial de nossa existência como colônia. A ação dos padres da Companhia de Jesús, nessa época, se exerceu, principalmente, através dos colégios que, com redobrados esfórços e sacrificios incalculaveis, fundaram na Baia e em São Vicente.

Para a manutenção dessas casas de ensino não eram bastantes os recursos fornecidos pela metrópole. Tanto que os embaraços, a principio, para atender ás necessidades dêsses colégios, fôram de tal vulto que apresentavam os lances emocionantes de uma tragédia. E só a fidelidade inquebrantavel á alta missão de que estavam investidos, mantêve os jesuitas sempre firmes e esperançósos na luta em que para logo tiveram de se empenhar na terra da Santa Cruz.

Com a perspicácia que lhes era peculiar compreenderam que a terra oferecia condições magnificas ás atividades agricolas. E nas pequenas culturas de cereais e legumes encontraram um auxilio valioso ao desenvolvimento de seus colégios.

Dêsde essa época nunca se interrompeu a prática da cultura de plantas tropicais no nosso país.

Si algumas, como a câna, o café e o algodão viéram a ter predominancia nas nossas atividades rurais, deve-se o fáto ás condições de estreita dependência da agricultura ao comércio. Não é sómente com a propaganda ruidosa para o plantio largo do milho, da mandióca, do feijão e das hortaliças, nem com os Decretos tornando obrigatório o seu cultivo que obteremos, em larga escála, aquêles cereais e legumes.

No dia em que não houver mercado para êsses produtos ou em que os preços não compensarem as despêsas e os esfórços aplicados no amanho da terra para a sua colheita, vãos e contraproducentes se apresentarão os Decretos e toda a propaganda.

Se a câna, o café e o algodão chegaram, na estatística de nossa produção agricola, a ocupar os lugares de mais relêvo, certamente que essa circunstância se deve a compensações vantajósas de mercado.

Tanto assim que quando essas compensações começaram a falhar para o café, o Estado de São Paulo tratou logo de prover ao equlibrio de sua economia, desviando a sua atividade em direção a um outro produto mais favorecido no momento e que no caso era o algodão.

Os recursos científicos, empregados febrilmente para a melhora dêsses produtos, visam a conservação dos mercados conquistados no meio da dura concurrência estabelecida entre êsses artigos que mais pesam na nossa balança comercial.

Se fôssemos praticar a política de nossos economistas amadores, entendendo que só ha policultura onde se desdobram espaços infinitos cheios de milho, feijão e mandióca, estariamos, hoje, na situação paradoxal de uns miseraveis de barriga cheia.

Não é com as tarifas adotadas nas nossas companhias, marítimas e terrestres, de transporte que — principalmente aqui no Nordéste — poderemos ser grandes exportadores dêsses produtos.

Justas são as medidas tendentes ao incentivo não só dessas como de outras culturas correspondentes ás necessidades de cada um de nossos Estados.

Mas, nunca com sacrifício daquélas que constituem os principais pontos de apôio de nossa economia.

Ora, a cultura dessas outras plantas, em escála maior ou menor, de acôrdo com as estações, sempre se fez no Nordéste. No sentido estrito da palavra, portanto, jamais houve monocultura no Brasil. O que tem havido e ainda ha é o dominio da planta de maior valôr econômico. Mas, ao seu lado sempre se praticou a cultura do milho, do feijão, da mandióca, do fumo e de outros vegetais.

Mauricio de Nassau, em Pernambuco, impressionado com a extensão da área ocupada com a câna de açúcar, instituiu a obrigatoriedade da cultura do fumo, com medidas verdadeiramente inquisitoriais.

Inutil, porém, foi a sua tentativa.

Sem o estímulo de bons mercados, paralisaram os esfórços a que o principe bátavo obrigou os agricultores pernambucanos.

O que estamos, portanto, fazendo, no país, é o aproveitamento das regiões favoraveis a produtos agricolas de que está sendo formada a nossa riqueza pública e privada.

Não os amaldiçoemos, pois, por uma falsa visão de nossa paisagem rural no passado e por um conceito errôneo de nossas diretrizes econômicas.

Nem somos um pais monocultor nem a nossa miséria resultaria da monocultura.

Si má é a nossa situação, não é a agricultura a responsavel.

Na falta da alta siderurgia e do petróleo talvez estéja a fonte principal de nossas dificuldades. O que nos dão os produtos agricolas escôa-se, em grande parte, para a aquisição de combustivel e de tudo o que é feito de ferro e aço.

REGULADO, PELO DECRETO FEDERAL N.º 1.176, O USO DA MARCA DE FÔGO NO GADO BOVINO

O DECRETO, QUE PUBLICAMOS NA ÍNTEGRA, ENTRARÁ EM VIGOR NO DIA 29 DE SETEMBRO DÊSTE ANO

O Govêrno federal, tendo em vista evitar o prejuizo que á economia nacional acarreta a desvalorização do couro dos animais abatidos para o consumo público, desvalorização que é produzida pelas marcações a ferro candente em lugares imprópríos, baixou, no dia 29 de março do corrente ano, o decreto-lei n.º 1.176, que, para conhecimento de todos, vamos publicar aqui, devidamente ilustrado com um cliché explicativo:

DECRETO-LEI N.º 1.176— de 29 de março de 1939

Regula o uso da marca de fôgo no gado bovino e dá outras providências

O Presidente da República, usando das atribuições que lhe confere o art. 180 da Constituição, e,

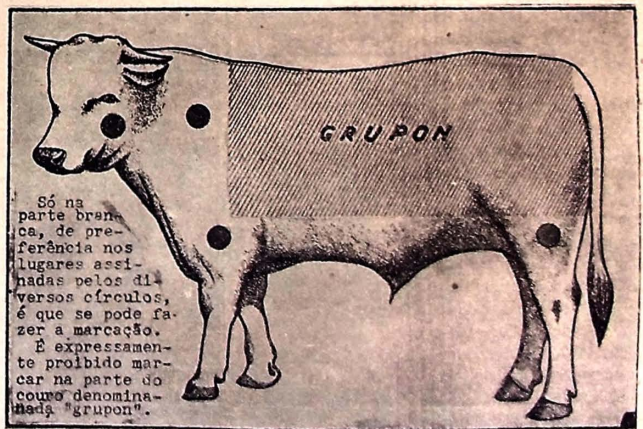
Considerando que o couro vacum constitue artigo de grande valor econômico para os mercados interno e externo;

Considerando que a indústria nacional de cortumes, não só pelo progresso já realizado, como pelo vultoso capital nela invertido, exige matéria prima de bôa qualidade e isenta de defeitos;

Considerando que do máu emprêgo da marca de fôgo advêm prejuizos para a economia nacional, resultantes da depreciação que sofrem os couros e,

Considerando, finalmente, que se faz indispensavel a regulamentação do uso da marca de fôgo de modo a preservar os couros de defeitos que os desvalorizam nos mercados interno e externo,

Decreta:

Art. 1.º — O gado bovino só poderá ser marcado a ferro candente, nas regiões da cara, do pescoço e abaixo de uma linha imaginária ligando as articulações fêmuro-rádio-cubital, de sorte a preservar de defeitos a

A PARAÍBA VAI TER UMA GRANDE FÁBRICA DE ÓLEO DE MAMONA. ESTÁ ASSEGURADA, ASSIM, A COMPRA DA OLEAGINOSA, A PREÇO COMPENSADOR. FAÇA O SEU PLANTIO AINDA ÊSTE ANO, PEDINDO SEMENTE NA DIRETORIA DE PRODUÇÃO OU NA FIRMA WILLIAM & CIA., DESTA PRAÇA.

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA DE SEMENTES AOS LAVRADORES POBRES

Em prosseguimento da publicação que vimos fazendo, ininterruptamente, ha três mêses, de nomes de lavradores pobres que receberam sementes gratuitas de milho, feijão e algodão, damos hoje, a relação das pessôas contempladas nos municípios de Picuí, e Cuité.

DISTRITO DE CANOAS

Fausto barbosa, José Antonio Freitas, Americo Guimarães, José Delmiro, Eugenio Martins, Matêus Pinto Antonio Laurentino, Manuel Sebastião, João Martins de Lima, Crispim Jorge de Souto, Severino Candido, Francisco Brito, Mario Rufino, Izabel Mouzinho, Angelo de Oliveira, Manuel Primiano, Angelia Venancio, Francisco Vitorino, Cezario Mariano, João Maria de Alcantara, Pedro Venancio, Luiza Maria dos Anjos, Vital Quintino, Diodato Maria, Jorge Belarmino, Sabino Lopes, Antonio Bernardo, João Bélo, José Joaquim dos Santos, Maria Deotada, João Rozendo Dantas, Manuel José de Pinho, Manuel Pinto Filho, José Francisco, Pedro Bernardes, Manuel Antonio, Abdias Laurentino, Manuel Joaquim, Silvino Machado, José Severino, Mario Pinto, Josefa Machado, Maria Augusta, Camilo de França, José Liberato, Bertino Anastacio, Roldão Barbosa, João Pinto, José Bernardo, Licero Quirino, Dionizio Francisco, Maria Machado, Severino Garcia, Cosme Quintino, Manuel Jorge, José Calixto, Antonio Felipe, Julio Barbosa, Joaquina Barbosa, Joséfa Pereira, Antonio da Conceição, Bonifácio Carneiro, Maura da Conceição, Mariana da Conceição, Firmino Rêlo, Francisco Moreira, Raimundo Macial, Manuel Ponciano, Julio Preto, Antonio Mariano, Severino Rodrigues, Deodoro Pereira, João Felipe, Severino Pinto, Cirilo Mariano, Ludnino de Farias, Manuel da Luz Ferreira, José Maria de Medeiros, Severino Calixto, Severino Brito, Manuel Vicente, Julio Pinto, Angelica M. da Conceição, Manuel Joaquim, Miguel Nunes, João Inácio, Antonio Paulo, Bernardina da Conceição, Ananias José de Medeiros, Antonio Roque, José Caboclo, Ciciliano Fortunato, Fortunato Mariano, José Martins, Severino da Silva, Manuel Izidro.

—

Relação das sementes distribuidas no Distrito de Pedra Lavrada, dêste municipio:

Adelino Rodrigues, José Nascimento, Aristides Salustio, Maria do Carmo, Josefa Antonia, José Inácio, Damasana Maria, Santina Antonio, Ana Antonia, Rosa Primo, Norberto Macêdo, Manuel Domingos, Izidro Ferreira, Estêvão Góis, José Borges, Pedro Inácio, Francisco José, Severino Germano, Severino Valdevino, José Firmino, Gabriel Araújo, Cristiano Alves, Joséfa da Conceição, Pedro Barbosa, José Lins, Manuel Gualberto, Pompilio Macêdo, José Bento, Francisco Lôbo, Maria Pageú, Paisinho Salustre, Joaquim Inácio, Cicero Soares, Izidro Roseno, Venancio Ferreira, Antonio Severino, Vetalina, Clara Nunes, Sabino Batista, Osana da Conceição, Ezidia Alexandrina, Mrancisco Manuel, João Rosa, Rita Aniceto, Dionizio Gama, Manuel Vicente, JoséRicardo Militão, Manuel Borges, José Benedito, João Nunes, Sebastião Vicente, Pedro Cesario, Vicente Doro, Marcolino Desediro, Severino Felipe, João Beneveputo,Paulo Alexandre, Luiz Pedro, Felisbela Souto, Francisco Grande, Luiz Preto, Inácio Valdevino, José Antonio, Antonio Miguel, Pedro Chagas, José Lôbo, Cicero Belo, Conceição Lino, Moisés Quirino, Antonio Semão, Manuel Cordeiro, Bento Moreira, Benedito Preto, Felinto Felix, Antonio dos Santos, Eugenio das Chagas, José Pedro, Concila Moreira, Antonia Batista, Severino Claudennio, Luzia Raimundo, Geronima Tereza, Antonio Ló, Antonio Roque, Manuel Francisoo, Felipe Ferreira, Ramiro Bezerrra, João Carneiro, José Roque, José Gadelha, Inácio Alfrêdo, João Izidoro, Joana Bento, Antonio Manuel, Julia Lôbo, Cristiano Lôbo, Sebastião Primo, José Inácio, Izidro Preto, Maria Joaquina, Zeferino Ferreira, Marria José, Maria Zeferino, Sebastião dos Santos, Francisco Negro, João Ricardo, José Moreira, Severino Felipe, Firmina Flôr, Luzia Ferreira, Francisca Barbina, José Raimundo, Aprigio Eneas, Manuel Felipe..

—

GENEROS DESTRIBUIDOS COM OS AGRICULTORES POBRES DO DISTRITO DE "FREI MARTINHO"

Calixtro Bezerra, Tomas Batista, Manuel Evangelista, José Geronimo, Honorio José, Emidio das Neves, Manuel Paulino, Antonio Cazuza, Cicero Candido, Antonio Francisco de Lima, Severino Cazuza, Clementino José, Duarte José, Luiz Dias, João Evaristo dos Santos, Pedro Joel, Senhorinha Maria da Conceição, Francisco Candido, Manuel Pedro, Herminio Lazaro, Manuel Lazaro, Augusto Alexandre, Manuel Batista de Moura, Arcanjo Pereira Dias, José da Silva, Virissimo Giminiano, Francisco Gomes, Basilio Paulino, Casimiro Batista de Moura, João Rosa, Joaquim Geronimo, Juvino Henriques, Felipe Brandão, José Laurentino, Francisco Rafael, Manuel de Vó, Pedro Miguel, Francisco Miguel, José Candido, Vicente Gonçalves, Francisco Martins, Icodora Maria, Rosalia de Manuel Velho, Severino Ramos de Oliveira, Luzia Amaro de Araújo, Alexandrina Maria, Ana Maria da Conceição, Herculino Farias, Pedro de Cidalina, Maria Paula, João Crisótomo, Antonio Agustinho, Antonio Ferreira, Antonio Hipolito, Francisco Inácio, Silvino Guedes, Francisco Casimiro, José Lazaro, José Tomé Dantas, Olegario Batista, João Gordo, José Rafael, Antonio Firmino de Matos, José Felipe, Manuel Peixôto, Luiza Luiz, Antonia Bihú, Pedro Lucio, Antonio de Brito, Joaquim "Mocó", Francisco Marques, José Francisco Gomes, Antonio Miguel, José Moreira, Joaquim Laurerntino, João Laurentino, Antonio Lourenco, João Geris, Severrino Paulino, José Tiburcio, Domicio Adelino, Antonio José Dantas, Santina Maria da Conceição, Manuel Bernardo, Manuel Martins, Joaquim Garcia, Paulino Antonio Alves, Maria Justina, Raquel Maria, Antonio Soares, Francisco Gregorio, José de Freitas, José Velho, Maria Francelina, Pedro Julião, Ana Rita de Jesus, Nascimento Soares, Maria Justina, Francisco Vicente, Francisco Silverrio, Agustinho Cazuza, Vitor Silvestre, Sebastião Alexandre, João Felipe, Manuel Antonio, João Casimiro, Severino Soares, José Benicio, Francisca Paula, Antonio Caçador, Manuel Pedro.

DISTRITO DE PECUI

Izabel Maria da Conceição, Cecilia da Silva, Severino Pereira, Noberto Pereira, da Silva, Maria Evangelista (viuva), João Gomes dos Santos, João Lameu, Manuel Rosa, Manuel Rocha, Francisca Maria da Conceicão (viuva), Moisés Pedro, Francisca Ramos, Maria Ursulina da Conceição, Francisco Xavier, Antonio Pedro, Benedito Tertuliano dos Santos, Francisco Irenéu, José Caetano, Manuel Candido Noberto, Francisco Cardoso, Osias Olimpio, Manuel Francisco do Nascimento, Francisco Vitorino, Sabastião Tavares, Manuel Francisco da Silva, Francisco Gomes, Antonio Caetano, Antonio José Sairba, Balbino Severiano, Francisco Gonçalves, Maria de João Dotor, João Berto, Manuel João, Silvina Maria da Conceição (viuva), Cosme José, Joséfa Soares, Antonio Lameu, Olegario Pereira da Silva, Manuel Duda, Manuel Geraldo, Manuel Belém, Francisco Barros, Pedro Antonio, Manuel Machado, Manuel Domingos, Maria Izabel, José Pedro do Nascimento, Antonio Guimarães, José Carolino, Joaquim Flôr, Francisco Felismino, Severino Felismino, Severino Geraldo, Regina Barros, Elias Feitosa, Sinfrônio Paulo, Belarmino Farias, Agripino Soares, Otavio Lameu, Leodegario Farias, Francisco Domiciano, Joséfa Maria da Conceição, Manuel Bento, Sebastião Carolindo, Antonio Maciel, Dionisio Estevam, Artur Lameu Antonio Pedro, Zacarias Aquino Dantas, Servolo Carolindo, Severino Antonio, Joana Maria da Conceição, José Leão, Faustino de Lima, Ana Vieira de Brito, Maria Rosa da Conceição, Joséfa, viuva de Antonio Jovino, Massilon Canddoia, Basilio Candoia, José Faustino Soares, Severino André, Minervina Maria da Conceição, Cirene Noberto, Sebastiana Amaro, João Guarabira, Serafim de Tal, João Ferreira, Francisco Lima, Maria da Luz, João Pedro Alves, Benedito João da Mata, Maria Catarina, Augusta Maria, Manuel Justino, Francisco Lopes, Antonio Alexandre, Antonio Pacifico, João Joaquim, Benedito Gomes de Lima, Sebastião Miguel, Manuel Gomes Pequeno, José Lameu, José Lameu Filho, Miguel Raimundo, Manuel Silva, Severino Silva, Joaquim Bertolino, Enoc Acelino, Antonio Martins Celestino, Manuel Felinto dos Santos, Graciliano Estrela, Julio Irinêu da Silva, José Chines, Henrique Lucia, Manuel Marinho, Justino Vieira dos Santos, Manuel Patricio, João Mélo, Porfirio Romão, Manuel Mendes, Cosme Estevam, Nicolau Mélo, Anttonio Mélo, Pedro Mauricio, Pedro Rato, Francisco Moreno, Severino Rato, Pedro Silva, Antonio Manuel da Mata, Tomé de Souza, Hermenegildo Marinheiro, Manuel Tomaz, Manuel Geronimo da Silva, José Francisco, José Felismino, Antonio Dantas, João Anolino, José Paulo, Vicente Rosendo de Lima, Francisco Silvestre, João Remigio, Faria Felix de Lima, Manuel Alves de Souza, Sebastião Maciel, Rosa Flôr, Joana Estrela, Antonio Fernandes da Silva, Napoleão José Estrela, Manuel Barbosa de Oliveira, Luiza Pinto Estrêla, Manuel Claudino, José Bernardino, Manuel Gabriel, Filho de Manuel Felix, Alfrêdo André, Galdino Raimundo, Emidio Avelino, José de Mélo, Emilia Maria das Mercês, Sebastião Flôr, Sebastião Estrêla, Manuel Bertolino, Joana Trigueiro, Francisco Freire de Oliveira, Joaquim Freire de Oliveira, Sebastião Trigueiro, Joséfa Maria da Conceição, Francisco Rato, Elias Galvão, Francisco Catingueira, José Trigueiro, Manuel Antonio do Nascimento, Sebastião Xavier, João Flôr, Maria Senhorinha, Manuel Felix, Antonio Felix, Antonio Tomas Ananias Tomas Dantas, Benedita Paulina da Conceição, Severina Francisca de Lima, Severino Nogueira, Manuel Bernardo, Cicero Fernandes, Idalino Venancio, Manuel Laurentino da Costa, Angelina Muribeca da Costa, Francisco Rosa, Juviniano Martim, Joaquim Remigio, José Felix, João Paulino, Marcelina Maria Balbina da Conceição, Jovelina Maria da Conceição, João Flora, Antonio Anacleto da Silva, Francisco Araújo, Augusto de Souza, Pedro Gonçalves, Abilio Silva da Costa, Juvino Barbosa da Costa, Manuel Nunes, Deodato Estréla, Felipe Bento, Francisco Fideles, Sebastião Cassiano, Ana Gomes, Francisco Odilon de Lima, Raimundo Gomes, Porfirio Amulino, Francisco Bernardino, Manuel Francisco Caboclo, João Henrique, Estevam Bernardino, Antonio Pereira, Maria Jovina, Manuel Gomes, Augusto Henriques, João Clara, João Paulo da Costa, Manuel Vitoriano de Araújo, Tomazia Rosenda da Conceição, Manuel Francisco Rosendo, Marcelino Costa, Mario Pereira, João Pedro, Guiomar Raimundo, Cicero Alfrêdo, Cicero Rodrigues de Lima, Luiz Miguel, Antonio Rosa da Silva, Marcelino André, Manuel Vitoriano de Araújo, Tomazia Graciano, Maria Angelina, Sebastião Pereira, Antonia Maria da Conceição, Benedita Faustina dos Santos, Zumbinha Estrela, Francisco André, Maria Araujo, José Paulo, Firmino Firmiano, Brasil Latão, Francisco Muribeca, Manuel Mélo, Manuel Carlos da Silva, João Bento da Silva, Tenorio de Assis Lima, Aurora Angelita Lima, Porfirio Romão, Benedito Candido, Severino Deodato, Antonio Davino de Lima, Teodora Maria da Conceição, Amaro Gomes, Geraldo Gomes, José Olegario, Antonio Pereira, Manuel Francisco, Antonio Geronimo, Severino Conceição, José Lins, Francisco Carlos, Maria Amalia Bezerra, Pedro Antonio, João Alves, Manuel Giris, Francisco Amaro, Teodoro Felizardo, Maria Emilia Duarte, Francisco Cardoso, Miguel Gomes, Francisco das Neves, Pedro Marcelino Dantas, Silvestre Felix, João Amaro da Costa, José Gomes, Joaquim da Costa, Severina Maria da Conceição, Maria Fernandes, Ludgério Lins dos Santos, Viuva de Assis Lins, Justina Maria, Francisco Caetano da Silva, Antonio Pedro, Manuel dos Santos, Simplicio Gomes, Petronilo Amorim, Raimundo Alves, José Francisco de Souza, Celestino Osorio, Severino Flôr, José Martins de Oliveira, Luiz Gomes, Antonio Matias, Antonio Severo, Felix Isidro, Estevam Pequeno dos Santos, José Pedro de Lira, José Freire, Manuel Curto, Rosalina Maria da Conceição, Manuel Fernandes de Araújo, Feliciano da Costa Lima, José Calasães Filho, José Gouçalo, José Fortunato, Francisco Paulino dos Santos, Francisco Paulino Môço, Alfrêdo Jerônimo da Silva, Moisés Ramos, Antonio José Duarte, Osorio José Duarte, Manuel Antonio de Oliveira, Benigno Laurentino de Souza, João Ferreira de Lima, Manuel Lameer, Maria Felix de Lima, Raimundo Clarindo, Militão Rosa, Manuel Antonio da Silva, Joséfa Maria da Conceição, José Liberato, Manuel Marcolino dos Santos, Luiz Nunes da Silva, José Amancio, Miguel Raimundo, Francisco Romão, Sebastião da Costa Lima, Manuel Néto, Francisco Marques, Severino Maximino, Joana Severina de Lima, Sebastião Gomes, Antonia Paulino, Maria Peixôto, Franciscoo Carlos, Benedita Gomes, Joaquim Honorio, João Soares, Severino Conegundes, Franciscoo Venancio, Severino Honorato, João Ananias da Silva, Francisco Bento, Sebastião Firmiano da Luz, Guilherme Constantino dos Santos, Severino Candido de Oliveira, Francisco Rosendo Pereira, Severino Fernandes da Silva, João Geronimo da Silva, Sebastião Catarino, Joana Maria da Conceição, Manuel Venancio, Sipriano da Costa, Joaquim Paulino, Francisco Belmiro, Manuel Vicente, Gonçalo Martins, Manuel Candido dos Santos, Maria Paulo, Assis Teofilo, Miguel Dias, João Dionisio, Antonio Francisco, Severino Aureliano, Pedro Amancio, João Dias, Maria Candida, Antonio da Costa Lima, Pedro Damasio, Sebastião Araújo, Armando de Freitas, Vicente Ferreira Barros, Manuel Fernandes, Miguel Fernandes de Souza, Manuel Amaro, Nascimento Antonio do Nascimento, Manuel Firmino, João Vilarin, Fenelon Barbosa, Petronila Maria da Conceição, Antonio Grigorio, Jandair Gomes, José Marques, Francisco Amaro, José Monteiro, Justino Caetano, Manuel Estevam, José Vasco, Antonio Barbosa.

---

parte do couro denominada "grupon".

Art. 2.º — Fica proibido o uso da marca, cujo tamanho não possa caber em um círculo de onze centímetros (0m,11) de diametro.

Art. 3.º—Fica igualmente proibido o emprego da marca de fôgo comumente usada nos matadouros, para identificação de animais e couros.

Art. 4.º — Aos proprietários de gado bovino ou de estabelecimentos industriais será aplicada a multa de 20$000 (vinte mil réis), por animal marcado em desacôrdo com o que prescrevem os arts. 1.º e 2.º, elevada ao dobro, em caso de reincidência.

Art. 5.º — Cabe ao Departamento Nacional da Produção Animal, do Ministério da Agricultura, zelar por intermédio de seus órgãos e funcionários, pelo fiel cumprimento do presente decreto-lei.

Parágrafo único. Essa fiscalização será exercido:

a) de preferência nos matadouros sujeitos á inspeção sanitária federal;

b) nos matadouros que abatam para o consumo local e nos próprios estabelecimentos pastorís, sempre que fôr julgado conveniente.

Art. 6.º — O presente decreto-lei entrará em vigôr, em todo o território nacional, dentro do prazo de seis (6) mêses, a contar da data de sua publicação.

Art. 7.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 29 de março de 1939, 118.º da Independência e 51.º da República.

Getúlio Vargas.
Fernando Costa

Refloreste terrenos fortemente inclinados, nascentes dos cursos dagua, terras pobres para outras culturas. Aumentará as aguas perenes, protegerá o sólo, enriquece-lo-á e terá, dentro de alguns anos, uma renda regular. Peça mudas e sementes á Diretoria de Produção.

AUMENTO DA EXPORTAÇÃO PAULISTA DE ALGODÃO

RIO, 6 (Correspondência aérea) — "A Nota" de hoje publicou, sob o titulo supra, o seguinte:

O sr. Artur Torres Filho, diretor do Servico de Economia Rural, na conferência que teve no dia 3 dêste mês com o ministro Fernando Costa, apresentou a s. excia. uma comunicacão que recebera do chefe do Servico de Fiscalizacão do Algodão em São Paulo, comunicacão na qual é sallentado que os embarques de algodão para o exterior, désde janeiro até agora, atingiram a 80 milhões de quilos, contra 38 312 299 quilos em igual periodo do ano passado.

Tudo faz crêr — diz a comunicacão em apreço — na bôa distribuicão da safra exportavel, êste ano, em virtude das solicitações dos mercados internacionais.

Os prêços se apresentam tambem favoraveis, passando nos últimos 15 dias a arrôba do algodão em carôço, de 15$000 para 19$000, nas proximidades da capital e a arrôba do algodão em pluma para 50$000 e até ...... 51$000, contra 43$000 e 44$600 no periodo anterior.

Tudo leva a acreditar, ainda, que a safra de 1940 seja maior ainda que a atual, em face da grande animacão reinante nos centros produtores paulistas.

O mate deve ser a bebida prediléta dos desportistas e dos trabalhadores intelectuais e manuais. E' nutritivo e estimulante.

O touro vale metade do rebanho. Precisa ser de confiança. Na Escola de Agronomia do Nordeste (Areia) encontrará touros de confiança.

Só os fracos recuam. O mundo pertence aos fortes e perseverantes. Tire a desforra da pequena safra de 1938. Aumene os seus plantios. Faça um esforço maior. E sorrirá satisfeito na ocasião da venda do produto.

Agricultores paraibanos, plantai mamona. A firma WILLIAMS & Co. está instalando em Campina Grande máquinas para beneficiar o produto e será um comprador certo para toda a vossa produção.

As matas aumentam a agua das fontes, regulam o regime dos rios, enriquecem o sólo, aproveitam terras pobres, inuteis a outras culturas.

Os agricultores que querem prosperar procuram a Diretoria de Produção.

Uma vista da multidão que acorreu ao Pôsto de Distribuição da Diretoria de Fomento da Produção, em Campina Grande, para receber, pela terceira vez êste ano, sementes de milho, feijão e algodão mandadas distribuir pelo Govêrno Argemiro de Figueirêdo

A ECONOMIA ALGODOEIRA

(Conclusão da 4.ª pag.)

Barateou-as em vez de encarecê-las. O algodão começa a substituir a juta em sacarias. E os tecidos baratos vão tendo enorme saida nas regiões bárbaras da Africa e da Asia.

Possivelmente dentro de poucos anos o algodão estadunidense encontrará mercado amplo em seu próprio país. Aos outros produtores, os mercados mundiais. E êstes provaveis herdeiros serão o Brasil, a Argentina, o Perú, o México, o Egito, o Turkestão, a India e a China.

O Egypto deve ter attingido a sua produção máxima. Pelo menos não deve poder augmental-a de muito. Ja utiliza nove decimos das aguas do Nilo em irrigações. Super-povoado, necessita produzir grande cópia de gêneros alimenticios. E sempre mais pois sua população está aumentando rapidamente. A India só alimenta com suficiência 40 °|° de sua gente. O melhoramento do padrão de vida e o aumento de população exigirão que se empreguem na lavoura de cereais áreas sempre maiores. Fáto parecido acontece com a China. As culturas irrigadas do Perú, do México e do Turkestão encontram na água um limite que não permite grandes aumentos de safra. Isto é principalmente exáto no Perú, que aproveita as suas últimas reservas na cultura intensiva do litoral. Restam os dois grandes países sul-americanos: a Argentina e o Brasil.

A zona algodoeira teórica da Argentina estende-se por 1.082.400 quilômetros quadrados, distribuida em nove provincias e três territórios setentrionais. Nela estão incluidos Misiones, Corrientes, Entre-Rios, Formósa, Chaco, Santa Fé, Cordova, Santiago del Estero, Tucuman, Jujuí, Catamarca, Salta. 48 °|° desta área é semi-árida ou quasi semi-árida, recebendo entre 750 a 490 milimetros de chuva por ano, em média.

20 °|° têm pluviosidade inferior a 600. A pluviosidade média de todo o Ceará é de 891 milimetros, descendo na caatinga semi-árida (zona algodoeira) a 820 milimetros e elevando-se nas serras (cafezais, pomares, canaviais, cereais) a 1.360 milimetros. A tendência argentina é empurrar a lavoura algodoeira cada vez mais para a região semi-árida, cujo clima se revela mais propicio á malvácea.

O fomento algodoeiro na Argentina é altamente eficiênte: granjas vendidas a prazos longos, crédito agricola, bôa semente, publicidade vultosa e bem feita, e um experimentalismo intenso que não cansa.

A cultura de algodão, que não existia no começo do século, tem tomado impulso tremendo, como é fácil verificar-se pelos dados abaixo:

Médias quinquenais em toneladas

Quinquênios	Produção argentina
1907-11	421
1912-16	700
1917-21	8.607
1922-26	14.944
1927-31	29.992

Aumento firme e rapidissimo, dando margem a grande otimismo. E é o que ha na Argentina. Certa de que será a herdeira dos Estados Unidos, crente em que o algodão é a lávoura de maiores possibilidades comerciais, os argentinos estão dando ao desenvolvimento desta cultura extraordinário carinho. E chegaram a tão alto gráu de entusiásmo que criaram uma teoria: a Argentina é melhor país algodeiro que o Brasil. Tipo de algodão que julgam de futuro, o algodão cultivado nos Estados Unidos, o "upland" conhecido como "Gossipyum hirsutum" é próprio das regiões sitas entre os trópicos e os paralélos 37. A' maior parte do Brasil tocariam apenas tipos arbóreos.

Esta ecologia dos técnicos argentinos é absolutamente errada. Cai ante a experiência secular feita em escala larguissima, em cultura geral e absolutamente desprovida de artificios. Os argentinos, que tão bem conhecem a situação algodoeira norte-americana, ainda não compreenderam a nossa situação.

Não acredito que, quanto a algodão, o Brasil seja ecologicamente inferior a Argentina. Nem se conhece nesse país a ecologia do algodoeiro.

Excetuados trechos excessivamente umidos ou desmasiado elevados, o algodoeiro póde ser cultivado no Brasil inteiro. Nas regiões temperadas e nas quentes e humidas prosperam as variedades do "upland" e muitas provenientes dos Estados Unidos e do Egito. No Pará, sob o Equador, está-se plantando a variedade Texas, originária dos Estados Unidos. E o comportamento tem sido bom, a acreditar no que me informam os técnicos do Ministério da Agricultura e a Escola de Agronomia de Belem. No Maranhão semeiam-se variedades de "upland"; algodoeiros herbáceos no litoral e arbóreos nos trechos mais enxutos. No Piauí os herbáceos dão muito bem nas varzeas úmidas. Aos arbóreos tocam zonas mais sêcas. No Ceará os herbaceos desenvolvem-se bem nas aluviões fertilissimas e úmidas, nos trechos irrigados. Os arbóreos são preferidos nos altos sêcos, nas regiões menos chuvosas. No litoral oriental brasileiro, entre as serras e o mar, do cabo de São Roque ao sul da Baía, plantam-se tipos de "upland" Nas zonas sêcas do interior surgem os arbóreos: o mocó, o quebradinho, o rim de boi ou inteiro. Daí para o sul dominam exclusivamente os herbáceos. Cerca de 100 milhões de quilos de algodão herbáceo são anualmente colhidos no norte do Brasil, justamente onde os técnicos argentinos julgam não ser possivel tal cultura. E esta produção avultada, equivalendo á atual safra argentina, não póde ser considerada uma experiência.

Temos, portanto excelente condições para a produção de todos os tipos de algodão. Não é clima o que nos falta. Outros são os entraves á nossa cultura algodoeira. E' o que veremos em artigo posterior.

(Artigo publicado no "Correio da Manhã", do Rio, no dia 18 de maio passado).

RUMO AO CAMPO

DR. J. R. MONTEIRO DA SILVA

A lavoura, para o homem trabalhador e econômico, ainda constitue a *melhor* indústria, porque faz prosperar e enriquecer, sem capital, reclamando sómente atividade e persistência.

Transformar o operário em proprietário é um beneficio para êle, porque trabalha com prazer e entusiásmo, e é um bem para o País, porque assegura o seu progresso com o incremento da produção em tanto terreno baldio. Ha muita terra, mas não ha quem a cultive, porque o povo está como "sardinha em lata", nas cidades, passando aperturas e encarecendo a vida, uma vez que só consome e não produz...

Fazer propaganda da agricultura, parcelar a terra, vendê-la barato e a prazo, é enriquecer a todos: vendedores e compradores. E a nação tambem lucra, pois terá seus mercados suficientemente abastecidos e a exportação sempre em aumento, atraindo ouro e mais ouro, o metal de que tanto precisamos.

A agricultura, a pecuária e a indústria extrativa, constituem os alicerces dêsse colosso que é o Brasil.

Formar a União Central dos Agricultores é uma necessidade para a defêsa dos interesses da lavoura e orientação da classe.

Viver isolado não é possivel. A união faz a força e o espírito de solidariedade é uma garantia para vencer e progredir.

Fazem-se grande elogios á fertilidade do sólo brasileiro, favorecido com todos os dons naturais. Mas os maiores usufrutários dessas riquezas são, por enquanto, principalmente os intermediários, e, em escala menor, as estradas de ferro e o fisco, sobrando para os verdadeiros agricultores muito menos do que devia sobrar. Convém não esquecer que a força econômica de um povo, reposa na *fortuna coletiva.*

O Brasil está preparado para colher, com prodigalidade, os frutos da cooperação. E' preciso fazer um apêlo á iniciativa particular, despertar todas as enérgias, grupá-las no trabalho e na ordem, estimulando todas as instituições, sindicatos e cooperativas em sua róta, de modo a formarem a União Central dos Agricultores, para sua defêsa e propaganda.

Esta realização será a manifestação mais brilhante e fecunda, capaz de assegurar a felicidade da familia agricola.

Os agricultores brasileiros possuem bôas qualidades, bom senso, espirito esclarecido e *corações generosos*; sabem respeitar as leis e os seus superiores.

Para serem felizes só precisam de se agrupar, criando um organismo como a União Central dos Agricultores, afim de trabalhar diretamente em benefício da sua economia. Uma vez unidos pela mutualidade, solidariedade e previdência, encontrarão a prosperidade e a grandeza almejada, nos elementos da própria classe.

Fundar cooperativas ainda é o melhor caminho a seguir para o progresso e engrandecimento da lavoura. Assim organizada, poderá ela colocar diretamente a sua produção, estabelecendo organizações nos grandes centros nacionais e estrangeiros, com todos os produtos da lavoura, inclusive café, dôces, compotas de todas as frutas tropicais, farinhas, gengibre, amendoim, tubérculos, conservas, etc. — emfim, tudo que o Brasil tem e póde produzir.

Se houvesse, por aí afóra, mostruários acompanhados de todos os esclarecimentos e dirigidos por homens competentes e patriótas, quanta coisa não se venderia, com grande resultado para o Brasil?

(Da "Gazeta de Noticias", do Rio).

O SOLO E O ARADO

E' INDISPENSAVEL NAS CULTURAS O TRABALHO DO ARADO

A lavoura mecanica superior ao trabalho do homem

RIO, 5 (Pelo aéreo) — A "Gazeta de Noticias" publicou ontem o seguinte:

"Os processos de arar a terra, já eram conhecidos dêsde muitos séculos, porém, somente com a divulgação de Jettro Tull, camponês inglês, do XVII século, é que se poude concluir que arar a terra é aduba-la.

Após o incentivo dêsse camponês inglês para o uso do arado, o homem progrediu, passando a empregar outras maquinas, que o completam, como sejam a grade, a semeadeira, etc.

A IMPORTANCIA DO SOLO

Embora a importancia do sólo seja o ponto mais importante para o agricultor, assistimos na maioria das vezes, que muitos proprietários esquecem-se de tal fato e só se preocupam com as vantagens secundárias.

Para êles quasi sempre basta que haja estrada de ferro e agua corrente próximo do seu terreno, e não cuidam de indagar se a terra é bôa para o plantio de que foi escolhido.

E' o solo, somente a terra adquirida, que irá sustentar o camponês, pelo seu cultivo racional, e não as estradas de ferro, nem os fatôres secundários.

Os solos estereis são inuteis a agricultura, e é pura "blague" afirmar-se que êsses solos com a aplicação da ciência e da mecanica possam se tornar ferteis e produtivos.

E' necessário não confundir terras que precisam de aplicação de adubos, porém como corretivos, e terras inferteis, que consumirão muito capital e os resultados práticos podem ser poucos compensadores.

TUDO EM ÉPOCA OPORTUNA

Os trabalhos no campo, como em toda a parte da vida do homem, devem ser executados na época oportuna. E' a repetição do velho adagio. "Não deixa para amanhã, o que podes fazer hoje".

Assim é no campo. Tudo deve ser feito na época oportuna. O córte do mato quando ha sol, a fim de preparar a terra para receber a chuva que será benéfica á colheita.

Tudo numa fazenda deve haver método para que o fracasso fique longe.

A CULTURA MECANICA

Antes do cultivo, o lavrador deverá de ter cuidado de preparar bem a sua terra, a fim de obter melhor rendimento na produção.

E' aconselhavel, economicamente, o emprego da cultura mecanica, porque êste, não só economiza, como tambem facilita mais o trabalho e o termina de maneira mais perfeita.

Enquanto um homem levaria um tempo enorme a capinar com a enxada, uma grade com doze discos, um homem e dois animais fazem êsse mesmo serviço em quatro dias.

MANTER O HUMUS NO SOLO

Os lavradores, pelas queimadas das matas, retiram todo o humus do solo, tornando, em pouco, o sólo estéril e inutil á cultura.

Porém, se em vez de adotar as queimadas, empregar o processo de enterrar a palha, com o auxílio do arado, evitar a erosão do solo, enterrar o estrume do curral e enterrar as plantas leguminósas, cultivadas para êste fim, manterá o seu solo sempre rico em humus, e por tal terá sempre bôas colheitas".

PROBLÊMAS AGRÍCOLAS SEMELHANTES NA AUSTRALIA E NO BRASIL

Antes de regressar ao seu país, o ministro australiano da Agricultura teve uma demorada conferência com o sr. Fernando Costa, examinando com o titular brasileiro vários problêmas de interêsse para os dois países

Sementes de trigo postas á disposição dos plantadores nacionais

Em virtude de ter de regressar ontem ao seu país, esteve no Ministério da Agricultura, em visita de despedida ao sr. Fernando Costa, o sr. Frank Bulchock, ministro da Agricultura da Australia, que em companhia de sua espôsa percorreu grandes regiões do Brasil, tendo ocasião de estudar, como técnico que é, as nossas possibilidades no que se refere aos assuntos atinentes á sua pasta.

O encontro entre os dois titulares da pasta da Agricultura serviu, assim para que fôssem debatidos em torno dos problemas subordinados aos seus ministérios varios pontos do interesse do Brasil e da Australia.

REITERANDO O CONVITE PARA QUE UM TECNICO BRASILEIRO VA' A' AUSTRALIA

Inicialmente, o sr. Frank Bulchock reiterou ao ministro Fernando Costa o convite já feito ao nosso govêrno para que um técnico brasileiro vá á Australia estudar os seus empreendimentos agronômicos, que são, sem dúvida alguma, dos mais perfeitos e completos do mundo.

CAPIM DO PARA NA AUSTRALIA

A palestra entre os dois ministos tomou a seguir um caráter intimo, sendo discutidos, nêsse ambiente vários assuntos da maior importancia.

Mostrou-se o ministro australiano interessado pelo plantio de gramineas brasileiras em terras do seu paiz afirmando que o capim de Angola, conhecido lá como capim do Pará, era um ótimo pasto para o gado, não só pela facilidade com que nascia, como também pela regularidade de alimentação.

INSTITUTO DE CREDITO RURAL

Depois de falár das 17 escolas agronomicas existentes em seu país, o ministro australiano lembrou que o Brasil muito lucraria para o seu maior desenvolvimento no terreno da agricultura com a criação de um Instituto de Crédito Rural, de acôrdo com as normas do existente na Australia, que é superintendido pelo Consêlho Nacional de Agricultura, de cujo órgão é presidente o ministro dessa pasta.

PROBLEMAS IGUAIS

Referindo-se aos problêmas das provincias septentrionais do seu país, lembrou que eram êles iguais aos do Brasil, motivo por que mais interessante se tornava a ida de um técnico brasileiro áquelas regiões, onde, aliás, tinham sido feitos estudos referentes as plantações em clima tropical, os quais fôram coroados de pleno êxito.

SEMENTES DE TRIGO AUSTRALIANO

Não escondeu o ministro da Agricultura da Australia o seu entusiásmo pelo que tem sido feito no Brasil, em beneficio do plantio do trigo, oferecendo sementes australianas, justamente das qualidades que lhe parecem mais adaptaveis ao nosso sólo. Lembrou, então, as denominadas "cendric" e "florence", sementes de trigo cujo rendimento moageiro atinge á melhor percentagem conhecida na Australia.

Acentuou que as remêssas dessas sementes poderiam ser feitas em quantidade que permitisse uma experiência perfeita, para que, de acôrdo com os resultados obtidos, possa o govêrno brasileiro importar as que melhor aprovassem.

"QUE NÃO DA' NESTE PAIS?"

Disse ainda que as nossas possibilidades agricolas eram imensas, tendo repetido uma frase de sua senhora ao percorrer as regiões do sul do Brasil:

— Que não dá nêste país?

Asseverou, a seguir, que a sua experiência de agricultor e técnico autorizava-lhe a garantir que, no que diz respeito aos cereais, éramos um país que se bastava.

FRANQUEADAS AO GOVERNO AUSTRALIANO AS ORGANIZAÇÕES TECNICAS DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Vários outros aspéctos referentes á agricultura e á pecuária fôram ainda objéto da palestra do ministro Fernando Costa com o ministro Frank Bulchock, mostrando-se ambos interessados em manter um estreito contacto em torno dos problêmas subordinados a agricultura. O sr. Fernando Costa declarou ao titular da Agricultura da Australia, finalmente, que todas as organizações técnicas do seu ministério estavam, para quaisquer informações e estudos, á disposição do govêrno australiano, retribuindo dessa fórma as ofertas que recebeu.

(Do "O Jornal", do Rio, do dia 25 de maio).

A ESCOLA DE AGRONOMIA DO NORDESTE, EM AREIA, ESTÁ DISTRIBUINDO AOS LAVRADORES SEMENTE DE TRIGO DAS VARIEDADES PUZA' E FRONTEIRA.

PELA RACIONALIZAÇÃO DA NOSSA POMICULTURA

Agr. JOAO HENRIQUES
Director de Fomento da Produção

João Pessôa é uma cidade cheia de pomares. Em qualquer direção e em quasi todos os quintais existem mangueiras, laranjeiras, sapotizeiros, abacateiros e outras variadas espécies frutícolas proprias de nosso clima.

Quem conhece, porém, êsses pequenos pomares e sabe a importancia que êles teem como abastecedores permanentes de nosso mercado de frutas, reconhece que é preciso e mesmo inadiavel abrir caminho para novos rumos, imprimindo, a êsse importantissimo setôr agricola, uma orientação mais racional e proveitosa.

A formação de um pomar, ou antes, a produção de bôas frutas depende da ação de fatôres diversos, alguns dos quais de máxima importancia e que, no entanto, muitos sitiantes relegam ainda a plano secundarissimo.

Vemos por ai afóra numerosos sitios cobertos de fruteiras, não raro de qualidade apreciavel, cuja produção podemos considerar péssima, tanto no que diz respeito ao volume, como no tocante á qualidade. E' que além de terem sido plantados num amontoado incrivel, onde as plantas sem espaço, mal arejadas e sem luz suficiente, crescem comprimidas e improdutivas, não recebem os tratos elementares e indispensaveis que os pomares exigem para se desenvolver normalmente.

Preliminarmente, um pomar requer, para a sua formação, terras e clima adequados, plantas sadias, robustas e de variedades reconhecidamente bôas. Iniciar uma cultura perene como seja a de plantas frutiferas sem a observancia integral dessas condições é, sem dúvida, um grave êrro que sómente os inexperientes e imprevidentes poderão cometer. As terras imprópria e as variedades ruins darão sómente produção medíocre e que jamais compensará as despêsas e os cuidados do pomicultor.

As terras preferidas para a cultura de plantas frutiferas são, de um modo geral, as terras francas, essas mesmas que os lavradores práticos consideram bôas para qualquer lavoura, isto é, sólos ferteis, permeaveis e bem profundos. Naturalmente, para cada variedade ha preferências especiais de clima e sólo e é por isso que aconselhamos aos iniciantes ouvir nêsse particular a opinião de um técnico no assunto.

No que concerne a escolha da variedade, a questão é muito mais delicada, pois que podemos muitas vezes corrigir facilmente as condições do sólo, fazendo adubação, drenagens, calagens, etc., enquanto que, substituir plantas que sómente após 3 ou mais anos revelaram a sua pequena produtividade ou a má qualidade de seus frutos, representa um prejuizo de tempo e dinheiro consideravel. São pelo menos 6 anos de trabalho improdutivo, perfeitamente evitavel e que muitas vezes conduz o pomicultor a um completo desanimo.

O rumo a seguir, por conseguinte, para aquêles que não teem conhecimentos básicos do assunto, é adquirir as plantas de que precisarem em fontes insuspeitas, isto é, nos Departamentos oficiais ou em casas especialistas no gênero.

Atualmente raras são as espécies que ainda são cultivadas de pé franco e que são as de dificil enxertia e as muito precoces, que produzem aos 2 anos e podem ser multiplicadas de maneira a reproduzir vantajosamente as qualidades da planta eleita que lhes deu origem.

Entre nós, a produção de plantas fruticolas selecionadas, de enxêrtos ou não, conta com vários núcleos que trabalham ativamente na cultura e preparo de mudas para atender as necessidades dos numerosos interessados de todas as zonas do Estado. A Directoria de Produção, a Escola de Agronomia do Nordeste (Areia), a Estação Experimental de Espirito Santo, e os postos agricolas de Condado e S. Gonçalo, são os centros principais, que os nossos lavradores já conhecem e aos quais deverão sempre se dirigir quando desejarem obter plantas de eleição e conselhos uteis sôbre assuntos agro-pecuários.

Voltando á questão dos pomares, precisamos ainda frizar que as plantas carecem de espaço para que se possam desenvolver normalmente. Uma fruteira jamais deve tocar a outra. Do contrário ambas serão prejudicadas, sobretudo na frutificação. Plantas muito juntas crescem exageradamente, frutificam pouco e além disso os frutos são muito atacados pelos fungos e outras doenças que muito os depreciam para o consumo. E' facil a qualquer um observar a produtividade das fruteiras isoladas e bem assim a côr e o sabor das frutas. E' que a luz e o ar exerceram em toda a sua plenitude a sua ação benéfica sôbre a planta e seus frutos.

As plantas devem ficar equidistantes, de maneira que cada uma explore o mesmo cubo de terra e de ar. Receberão assim, igualmente, os favores de clima e permitirão, ainda, que os tratos culturais e o combate ás pragas e moléstias que afligem essa espécie de cultura, sejam realizadas com a máxima eficiência.

A criação de novos pomares e a restauração dos existentes, representam para nós uma tarefa inadiavel. Os pomares dos srs. Teonas Cunha, no engenho Angico, municipio de Pilar, Valdemar Leite, em Bebedouro, Guarabira, Antonio Mélo, em Espirito Santo e outros, são uma demonstração magnífica de que os processos recionais de cultivo, na parte aplicada á pomicultura, são também, entre nós, adotados com resultados amplamente satisfatórios.

DEMONSTRAÇÃO DA ARRECADAÇÃO FEITA PELA ESCOLA DE AGRONOMIA DO NORDESTE, DURANTE O MÊS DE MARÇO DE 1939

Dep. de Zootecnia	37$000
" " Horticultura	179$200
" " Agricultura	332$100
" " Engenharia Rural	180$000
Renda do onibus	411$400
Dep. de Entomologia e Fitopatologia	78$000
Taxas e Emolumentos	420$000
	1:637$700

O MELHORAMENTO DO NOSSO ALGODÃO

Agrônomo PEDRO CORDEIRO
Da Inspetoria Agricola Federal

Hoje, mais do que nunca, é impossivel fazer bôa agricultura sem o experimentalismo. O melhoramento das plantas cultivadas cada dia se torna mais urgente, em face da concorrência mundial dos mercados. Foi em bôa hora que o atual Govêrno resolveu manter tão importante serviço, contratando um técnico para estudar, na Paraiba, o melhoramento das plantas cultivadas.

Justifiquemos, em fátos, o acerto da medida e, particularmente, a escolha do técnico sôbre quem recaiu o convite. A missão do técnico experimentalista não é sómente espinhosa e árdua, mas sobretudo ingrata. Ele luta ininterruptamente com uma série indefinida de fatôres, físicos, químicos, biológicos e com a natureza adversa, quasi sempre. Leva anos de penosos e pacientes estudos para fixar linhagens, acentuar caractéres de um individuo vegetal mais econômico e mais resistente ás pragas, ás moléstias ou ás estiadas.

A tarefa do experimentalista não lhe permite trégua ou negligência. O êxito do plano que traça, para chegar ao fim visado, exige que esteja permanentemente ao lado de suas plantas, observando-lhes a evolução, sôbre os mais variados aspectos. Mas, ninguem mesmo, afóra os agrônomos, dá o valor que merece a grandiosa obra do técnico, que, com sua dificil e complicada genética, contribue para a evolução econômica e industrial do país. Seu valioso trabalho, puramente cientifico, fica no laboratório. Não aparece, pela desnecessária convivência direta com o agricultor. Entretanto, vejamos, em linhas gerais, o que se operou no Estado, a partir de 1934, quando se iniciaram os trabalhos experimentais ou a melhoria de nosso algodão. Acabo de ler a monografia "Serviço de Melhoramento do Algodão na Paraiba", em que o seu autor, agrônomo Carlos Faria, dá conta de tudo o que se realizou sôbre o assunto, no periodo de 4 anos. Deixando á margem a parte técnica propriamente dita, e apreciando apenas o lado econômico dos trabalhos efetuados por aquêle técnico, tiramos as importantes conclusões que se seguem.

Quem vem acompanhando a evolução algodoeira na Paraiba, não desconhece a situação lastimavel a que ficou reduzido o algodão Mata em 1934, obrigando o Govêrno do Estado á importação de sementes de São Paulo, para o levantamento do nivel de comprimento das nossas fibras. Mas, a importação de novas variedades, por si só, não resolveria o problêma. Necessário seria adaptá-las, pelo melhoramento e pela aclimação ao nosso meio. E foi êsse o programa do Serviço Experimental do Estado, que tratou logo da obtenção de linhagens de alto valor econômico, para a zona do algodão herbacco. Felizmente nêsse sentido muito se conseguiu, e já é do domínio público que o nosso Serviço Experimental, agora a cargo da Escola de Agronomia do Nordeste e sob a direção do esforçado e competente técnico, já entregou ao Fomento Agrícola dez (10) novas linhagens, com elevados indices econômicos.

Atente-se para o melhoramento alcançado até o presente. Em 1934, a produção de nosso algodão comum, cultivado na zona da Mata, apresentava o comprimento de 19 a 24 mms. e uma porcentagem de 29 a 30 de fibra. Em 1939, as linhagens distribuidas pelo Serviço Experimental já apresentaram um comprimento médio de 28 a 30 mms. e uma porcentagem de 35 a 36 de fibra. Estamos informados que o agrônomo Carlos Faria conseguiu linhagens, para o presente ano, com a significativa porcentagem de 39 de fibra. Quanto ao comprimento, penso mesmo que nada podemos desejar de melhor, pois estamos com um ótimo stand para o algodão herbaceo.

Em tão pouco tempo não seria possivel vitória mais eloquente, dadas as deficiências de verba e pessoal de que o Serviço ainda se ressente. Do expôsto, verifica-se um aumento, na produção da fibra, de 6°/°. Calculando-se que a zona da Mata plante 40.000 hectares e estimando-se a produção média na base precária de 30 arrôbas por hectare, encontramos um acrescimo de 1.440.000 quilos de algodão em pluma, sem ampliação de área cultivada. Nessas condições podemos calcular que só o Estado obterá, quando essas linhagens estiverem sendo a semente da cultura geral, um aumento de rendas de réis 432:000$000, sem tomarmos em consideração a melhoria do comprimento da fibra. E não nos devemos esquecer que a saida de nosso algodão de fibra curta e inferior, produzido nos anos anteriores, foi motivada exclusivamente pela fome de matéria prima da indústria bélica germanica, o que, aliás, constituiu uma oportunidade única para a Paraiba, que se desembaraçou, facilmente, dêsses estoques inferiores.

A situação mundial do algodão, em face da grande concorrência e da disputa de produção melhor, por parte dos paises produtores, não permite, porém, que vivamos a mercê de "chances", para colocação de nosso produto. Foi, portanto, em hora ótima que o Interventor Argemiro de Figueirêdo, com sua alta visão administrativa-econômica, criou o Serviço Experimental no Estado, confiando-o á competencia e ao zelo de profissionais como o agrônomo Carlos Faria, que, em pesquisas cuidadosas, de certo conseguirão desviar a nossa cultura algodoeira do abismo para que marchava.

Apontado o mal e indicados os meios de combatê-los, resta, ao agricultor inteligente, adotar as medidas aconselhadas pela técnica, o que lhe garantirá maior remuneração ao seu trabalho, reduzindo a desvalorização de seu capital: a terra.

Não aduba as suas terras? E' porisso que as suas fruteiras produzem pouco. Adube os seus coqueiros, os seus abacateiros, as suas bananeiras, mangueiras e jaqueiras. A safra duplicará. Peça uma demonstração gratuita á Diretoria de Produção.

A ECONOMIA ALGODOEIRA

Pimentel GOMES

O sr. Carlos Garcia Mata, adido comercial á embaixada argentina em Washington, publicou, pelo Ministério da Agricultura de seu país, um livro que muito nos interessa — **La Economia Algodoeira Norte-americana**. Começa com a história da cultura algodoeira. Até antes de 1834 o Brasil e as Antilhas eram os maiores produtores de algodão. Daí até 1934 os Estados Unidos dominaram inteiramente os mercados da malvácea, concorrendo sempre com bem mais de 50 °/° da pluma pósta á venda. Era o norte-americano que impunha o preço do algodão. E êste preço, se excetuarmos duas quadras anormais — guerra de seccessão e o desenvolvimento brusco do "ball-weevil" — manteve-se uniforme durante todo êste longo periodo.

Esta falta de concorrência, esta certeza de mercado e de preços compensadores tirou o estimulo á modernização da lavoura. Si excetuarmos o emprego de adubo que o esgotamento do sólo tornou obrigatório, os métodos de lavoura no começo do século XX muito se aproximavam dos empregados no meado do século anterior. Ainda hoje, máu grado ter mudado a situação, os processos não se recomendam. Em regra o proprietário céde as terras aos negros. Estes preparam grosseiramente pequenas áreas — 6 a 9 hectáres — plantam e colhem algodão empregando braços seus e da familia. O proprietário fornéce alimento, sementes — e pouco mais. Fica com 50 °/° da safra em paga do arrendamento da gleba. Com o restante paga-se do seu fornecimento. O negro vive na mais profunda miséria.

A lavoura algodoeira tomou, porém, nêstes últimos anos, grande impulso no Brasil, Argentina, Perú, Egito, Turkestão, China e India, enquanto a produção americana estacionava. Ademais, o consumo de algodão, nos Estados Unidos, aumentou de muito, chegando a absorver 60 °/° de sua safra. Os Estados Unidos passaram, então, a exportar menos do que os outros produtores juntos. Já não controlam o preço do algodão. Este tende a subordinar-se aos preços de produção dos outros paises, preços êstes bem inferiores aos norte-americanos. Daí o seu valôr comercial ter caido de cerca de 30 °/° e já não ser conveniente ao produtor estadunidense. Os "stocks" acumulam-se nos Estados Unidos, pois o seu algodão vê-se batido nos mercados consumidores.

Veiu, forte, a reção norte-americana. Para resistir ao "ball-weevil" a seleção criou linhagens mais precóces. Para resistir aos preços surgiram tipo que em vez de 23 a 30 °/° de fibra, como no Brasil e na Argentina, dão mais de 40 °/°. O "Farm relief" n.° 3 que começou a sér vendido em 1931, dá 42,75 °/° de fibra. O Half-and-Half dá 45 °/°. Surgiram colhedoras mecanicas de algodão, colhedoras eficiéntes como a descoberta pelos irmãos Rust, e o "sled". Verificou-se que o algodoeiro resiste bem ás sêcas e nas regiões semi-áridas produz mais economicamente e tem mais saúde. Isto está trazendo um reajustamento na "cotton-belt". Alargou-se ela para o oeste até ao "Lhano Estacado", região semi-árida do Texas, recebendo menos chuva do que a quasi totalidade do nordéste do Brasil; e para o norte, em regiões mais frias e de mais curto periodo de desenvolvimento da vegetação. Diminúe a cultura no Piedmont (nas Carolinas e na Georgia), zona úmida, muito sujeita ás pragas e que produzia .. 51 °/° do algodão estadunidense.

Estas providências não teem sido suficientes para vencer o empeço grave que se antepõe á cultura da malvácea em terras norte-americanas. A região semi-árida capaz de produzir algodão e que está produzindo o algodão mais barato que se colhe na grande República é muito pequena. As terras onduladas e o tamanho diminuto das culturas dificultam a mecanização da lavoura e da colheita do algodão. Surge, ainda, um grande problema de ordem social: si as máquinas substituirem os pretos de que irão êstes viver? Onde aboletar os milhões de negros que sobram, si já existe, no país, excesso de braços? Os Estados Unidos continuarão a produzir algodão caro.

Batido pelos concorrentes, o agricultor volta-se para o govêrno. E péde auxilio. Surgiram, de principio, duas soluções: restringir a produção ás necessidades do mercado interno onde os preços são elevados; subvencionarem a exportação. O govêrno norte-americano começou procurando restringir a produção, o que póe em sérias dificuldades os agricultores da "Cotton-belt", que não têm outra lavoura que sobstitúa a da malvácea. Agora resolveu subvencionar a exportação.

Qualquer das duas medidas serve como paliativo, como alivio provisório na crise que atravessa.

A solução definitiva está sendo trazida pelo aumento de consumo. E procuram-se novos emprégos para o algodão. Experimentado nas estradas tornou-se mais resistente ao tráfego

(Conclue na 3.ª pag.)

ENXERTOS DE LARANJEIRA BAÍA ESTÃO SENDO VENDIDOS, A $700 CADA, PELA ESCOLA DE AGRONOMIA DO NORDESTE, EM AREIA.